Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 895 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

PORTO, 22 — Continúa a avolumar-se e está-se tornando enorme e febril a anciedade pela falta de qualquer noticia relativamente ao paradeiro do aeronauta Belchior, que realizou hontem uma nova ascensão nesta cidade, em companhia dos srs. José Antonio de Almeida e Cesar Marques.

Telegrammas de Vigo, dos Açores, de Tanger e Tetuan confirmam a falta de noticias.

Grupos de populares percorrem as ruas invocando informações acerca do balão.

Constou que este tinha ido cahir em Gibraltar.

Essa noticia produziu alegria geral e magotes de cidadãos davam vivas aos aeronautas percorrendo as ruas com marcha e aux flambeaux».

Verificou-se, depois, que o boato era falso e a consternação ficou ainda maior.

Foi agraciado com a commenda da ordem de Christo o cidadão brasileiro Carlos Arnold.

— O cadaver de Oliveira Martins foi transladado para o jazigo monumental feito pelo esculptor Teixeira Lopes.

ESTADOS

CEARÁ

FORTALEZA, 22. Telegrammas de hontem, procedentes do Crato, communicam que continua a cidade infestada pelos cangaceiros. O commercio acha-se fechado, as familias estão recolhidas, aterrorizadas, aguardando a chegada de força. O deputado estadual João Brigido em artigo publicado no «Unitario» faz graves accusações ao coronel Cabral, commandante da força publica, referentes ao fornecimento para o corpo de segurança.

O mesmo jornal está publicando brilhantes artigos em favor da revisão constitucional.

S. PAULO

S. PAULO, 22 Communicação de Corrego Fundo diz ter alli fallecido, em meio dos mais horrorosos soffrimentos, o agricultor Joaquim Canôa, que foi mordido por um cão hydrophobo.

Foi tratado no Instituto Pasteur dahi, onde recebeu vinte e cinco injecções.

— Por ordem do chefe de policia foi novamente preso Manoel Santos Pinheiro, que ha dias tinha sido posto em liberdade. Parece que esta prisão obedece a pequeninas vinganças. O advogado Leopoldo Ferreira impetrará habeas-corpus em favor do preso.

— No nocturno chegaram o dr. Claudio Pinilla, sua esposa e secretario.

Na estação aguardavam a chegada do ministro da Bolivia o dr. Alvaro Toledo, official de gabinete; capitão Pedro Arbues, ajudante do presidente; Bento Bueno, Mello Peixoto e Antonio Godoy, chefe de Policia.

A's 2 horas da tarde fizeram uma visita ao palacio.

A's 3 o presidente e o secretario do interior mandaram o seu ajudante e official de gabinete retribuir a visita á Rotisserie. A partida do dr. Claudio Pinilla para Santos, não está ainda marcada, dependendo da entrada do paquete «Magdalena».

O dr. Guaschala acompanhal-o-á até Santos, dali regressando ao Rio.

— Regressou de Piracicaba o dr. Luiz Pisa, que fora assistir á sessão solenne, na escola Luiz Queiroz, de entrega de diplomas agronomos.

— Tentou suicidar-se esta manhã, precipitando-se da janella da casa da rua General Jardim 61, a professora allemã Alida Muller, de 45 annos de edade, chegada ha poucos dias dahi.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22 — Segue para Europa, em commissão do governo do Estado, o conhecido italiano Archimedes Gozio afim de comprar reproductores e animaes de raça por conta do governo estadual.

O dr. Theophilo Ribeiro que desde abril viaja pelo estrangeiro, tambem em commissão official, teve ordem de demorar o seu regresso e esperar o dr. Archimedes para agirem de commum accordo.

A opinião sensata do Estado e até dos intimos amigos do governo fazem justos reparos sobre essa commissão dada a Archimedes.

— Espera-se que o Senado Federal sustentará a reforma eleitoral votada pela Camara dos Deputados, ampliando e garantindo mais a representação das minorias e deixando bem claro em lei que eleitor federal é ipso facto estadual.

PARANÁ

CURITYBA, 22 — Realizou uma conferencia publica, na loja «Luz invisivel», o republicano Julio Pernetta sobre a data de 15 de novembro, perante grande concorrencia. Scintillaram phrases como estas: Saldanha Marinho não trocou, como outros, a blusa do operario da liberdade pela alibré de ministro do imperio. Tiradentes um dia voltará á sua immortalidade com um novo azorrague que vibrará expulsando do templo da republica os vendilhões da honra, da liberdade e da consciencia nacional.

BOLETIM DO EXTERIOR

INGLATERRA

Os reis da Italia deixaram a Inglaterra e, depois de atravessarem a França, devem hoje estar descansando em Racconigi á espera da ida para Roma no dia 29 afim de assistirem á reabertura dos trabalhos parlamentares.

Os intendentes municipaes das principaes cidades italianas, imitando o exemplo do syndico de Roma, principe Prospero Colonna, telegrapharam em termos sympathicos, agradecendo as brilhantes festas com que foram alli recebidos os reis da Italia, ao lord mayor de Londres, sr. Ritchie.

ALLEMANHA

Nas eleições para o *Landtag* prussiano assembléa tradicionalmente conservadora e feudal, 148 conservadores foram eleitos contra uma minoria de 97 deputados do Centro, os ultramontanos.

E' uma eleição sem significação politica de grande alcance; primeiro, porque o *Landtag* se divide n'uma Camara dos senhores (aristocratica representação composta de 38 chefes de familia da alta nobreza, membros hereditarios, e de 207 membros não hereditarios, altos funccionarios representantes de corporações, das principaes cidades, universidades etc.) e n'uma camara dos deputados, composta de [illegible] membros eleitos pelo suffragio universal com o [illegible] dos dois graus (tres classes de eleitores do primeiro grau) e, em segundo logar, porque o partido socialista, a mais robusta aggremiação opposicionista da Allemanha decidiu no ultimo congresso não tomar parte n'essa lucta eleitoral baseada no censo e no privilegio.

A eleição de ante-hontem foi para a substituição do terço da Dieta.

— Organizaram em Stuttgardt, capital do Wurtemberg, uma associação protectora dos soldados.

FRANÇA

Está pela hora da morte a lei Falloux que autorizava o ensino das congregações religiosas em paridade de condições com o ensino leigo. Dizem as ultimas noticias

que o Senado approvou por 147 contra 136 votos, uma emenda ao projecto do ensino publico, excluindo do magisterio os membros de todas as ordens religiosas, tanto as não autorizadas como as autorizadas a funccionar.

ITALIA

Corre o boato de que o sr. Francisco Girardi grande advogado napolitano, será nomeado ministro das finanças.

— Chegaram hontem a Roma milhares de peregrinos inglezes.

— As illuminações feitas em Maderno em honra ao sr. Zanardelli estiveram deslumbrantes.

O sr. Zanardelli, em brilhante discurso, agradeceu as manifestações que lhe fizeram.

— Os medicos que autopsiaram o cadaver da mulher de De Medici julgam que a morte foi devida a uma syncope.

Não foi encontrado vestigio algum de arsenico nas suas visceras.

De Medici é accusado de ter envenenado sua mulher afim de casar-se com a amante.

EQUADOR

O ministro da Columbia tem recebido significativas manifestações de sympathia pela attitude do presidente Marroquim na questão do Panamá.

PERÚ

Será approvada a lei da imprensa, modelada pela que vigora na Republica Argentina.

CHILE

O cruzador *Chacabuco* teve ordem de partir do porto de Talcahuan para o Panamá.

Violento incendio destruiu 16 edificios em Puerto Canal.

— O dr. Besa, presidente do conselho e o chefe de policia reconciliaram-se, devido a intervenção de amigos communs que evitaram o duelo ajustado.

PARAGUAY

Realizou-se com grande solennidade em Assumpção a inauguração e concorrencia do monumento aos mortos de Itororó.

REPUBLICA ARGENTINA

Diversas lojas maçonicas completarão a subscripção para o monumento a Rivadavia.

— Uma commissão da Sociedade de Engenheiros visitou em Buenos Aires o general Dyonisio Cerqueira, que tem sido muito cumprimentado.

— Excedeu á expectativa a manifestação dos republicanos, sendo enthusiasticamente acclamados por enorme multidão os candidatos do partido.

Hontem á noite realizou-se o banquete offerecido pelo partido republicano á convenção de notaveis.

Em um e outro dos regimens, não faltam meios ao representante do contribuinte de defender-lhe a bolsa.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Nublado, encoberto, limpo, tal o estado do céo no dia de hontem.

Diz o boletim official do Castello que a temperatura maxima foi de 27.5 e a minima de 20.5.

HONTEM

O sr. dr. Pereira Passos, prefeito municipal, visitou as obras do cáes de Botafogo.

HOJE

Sob a presidencia do sr. dr. Francisco Bernardino reune-se, á 1 hora da tarde, no salão do Centro Commercial do Rio de Janeiro, a commissão nomeada pelo ministerio da fazenda para proceder a estudo na actual tarifa das alfandegas, offerecendo-lhe modificações de accôrdo com os interesses do commercio e industrias do Brasil.

Nessa reunião a commissão central votará as emendas apresentadas aos diversos artigos da classe 35ª e as «Preliminares da Tarifa».

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

No Thesouro Federal reune-se em sessão ordinaria o conselho de fazenda.

Como de costume, será presidida pelo dr. Leopoldo de Bulhões.

O dr. J. J. Seabra conferenciará e despachará com o presidente da Republica.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de dona Cacilda Ferreira Serpa, ás 8 horas, na egreja da Candelaria; de d. Justiniana de Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do dr. Carlos de Castro Graça, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de d. Carolina Rosa Ferreira, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; de d. Anna Celestina Bahia, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; de Horacio Lima, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de Antonio Jayme de Alencar Araripe, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. Alice Mallio, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bom Jesus do Calvario.

A' NOITE:

RECREIO.— *Os Miseraveis*.
PARQUE.— Attracções e variedades.

O ministro da fazenda dará amanhã, em sua secretaria, a costumada audiencia publica.

Vestuario electrico.

O facto electrico, depois do de crystaltado, é a ultima novidade sensacional. Este não póde ser feito pelo alfaiate, mas sim pelo medico. Fazem-se trajes interiores, commodos e elegantes, para usar a electricidade therapeutica; o de casa é d'um tecido de fio de cobre, de que os dois extremos estão em communicação com uma pilha electrica a alta tensão. O effeito, que apresenta durante os 15 ou 20 minutos que póde funccionar, é milagroso. O facto electrico é ao mesmo tempo um remedio, um tonico, um exercicio e um banho.

CASA VARZEA Alfaiataria Ouvidor 114.

PEQUENAS NOTICIAS

Partiu hontem para o Sul em companhia de sua familia, a bordo do paquete *Garcia*, o desembargador Ventura de Albuquerque.

— O conde de Beauregard, vice-consul da Italia, nesta capital, partiu hontem para Genova, a bordo do *Orione*.

— Acha-se entre nós o illustre collega de imprensa paulista, o sr. Mello Franco, redactor d'*O Commercio de S. Paulo*

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

Respeitavel membro da laboriosa colonia hespanhola esteve na nossa redacção e nos disse que, não podendo conter a sua indignação ante o procedimento de um individuo que hontem surgiu pelas columnas ineditoriaes d'*O Paiz*, em defesa mal alinhavada e engrossativa ao ministro do interior, vinha dar-nos informações a respeito do autor da verrina.

Francisco Gonzalez é typo sem cotação no seio da colonia. Carlista, foi declarado trahidor á patria, sendo obrigado a refugiar-se no estrangeiro.

Chegando ao Brasil, aqui tem desempenhado os mais tristes papeis, vendo-se até a directoria do Casino Hespanhol forçada a eliminal-o do quadro social, pelo seu procedimento irregularissimo.

Não ha um só hespanhol digno que mantenha relações com Gonzalez, um analphabeto que, graças ao seu caracter bajulatorio, conseguiu do sr. Seabra a nomeação para o cargo de fiscal de obras do ministerio do interior.

A individuos do jaez deste é que o sr. J. J. Seabra entrega a sua defesa nos apedidos dos jornaes e manda insultar os seus desaffectos.

CAFÉ E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

«O PHAROL»

Recebemos o seguinte despacho:

«Juiz de Fóra, 22.— E' inexacto o telegramma de Bello Horizonte, a respeito d'*O Pharol*. O redactor Azevedo Junior não se inscreveu no concurso á cadeira de francez do Gymnasio de Barbacena e menos ainda consta a cessação da publicação d'*O Pharol*. A redacção do *Correio* foi illudida.»

O dr. Cesario Alvim pediu-nos tambem declarassemos ser inexacta a noticia referente ao jornal de que é director e proprietario.

MERCURIO — Seguros Hospicio 16.

Amanhã, haverá sessão da junta administrativa da Caixa da Amortisação, sob a presidencia do ministro da fazenda.

Nessa sessão, tratar-se-á da modificação do regulamento actual daquella repartição, afim de evitar as constantes reclamações e novas prorogações de prazo para recolhimento de notas.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 63.

Os mosquitos, a musica e os *yankees*.

Os mosquitos que os americanos exterminaram de Cuba cahiram como uma praga sobre Nova York, convertendo-a n'um inferno.

As chuvas intensissimas seguidas d'um periodo de grande calor, deu-lhes um enorme desenvolvimento. Todas as janellas foram guarnecidas d'arame muito espesso. Um *comité* scientifico acaba de descobrir que os sons musicaes, ricos em vibrações, causam aos mosquitos um tal aturdimento que os paralysa a ponto de morrerem de seguida.

Após esta extraordinaria descoberta os neo-yorkinos descançam menos; os ruidos mais fortes sahem dos lares dantes tão pacificos, e não é estranho vêr os fleugmaticos americanos soprarem melancholicos e methodicamente n'um trombone na esperança de se livrarem dos molestos e perigosos mosquitos.

QUE CAPADOCIO!...

Innumeras foram as pessoas que nesta redacção examinaram os originaes do sr. J. J. Seabra. Politicos dos mais eminentes, estudantes de diversas faculdades, bem como membros de todas as classes sociaes, tiveram occasião de lêr, escriptas pelo proprio punho do actual ministro da justiça, as mais compromettedoras perfidias contra o seu amigo Campos Salles.

Muitos dos que olhavam os autographos das *Bisbilhotices* deixavam transparecer no semblante o nojo por essa creatura asquerosa, que, por se fazer, publicamente, capacho de quantos homens tem, depois, trahido, conseguiu galgar posições para viver agora incensado, á custa da verba secreta, por aquelles mesmos que já lhe atiraram ás faces os mais insultuosos epithetos.

E' bem verdade que esse elogio de mercenarios, como *O Paiz* e o *Jornal do Commercio*, valem tanto quanto as infamias que, pelo mesmo preço, estão sendo assacadas contra nós. O sr. Seabra quiz alugal-os e, como era natural não lhe causou asco o ter de haver-se com o jornal de um falsario e com o de typos da mais baixa escala.

Sabe, porem, o povo o que é actualmente o *Jornal do Commercio* e, quanto a *O Paiz* basta lembrar a confissão que elle acaba de fazer de se ter vendido miseravelmente á Sorocabana e de estar sendo dirigido por um explorador do jogo do bicho, corrido por ordem da policia.

Não nos sorprehende em absoluto essa lepra que a firma Lage & Salamonde arranca de sobre si para atirar aos nossos pés: ella se sente presa na cadeia que formou com as proprias declarações de mercenaria e de vendida e por isso, em desespero de causa, vomita todo o seu odio contra quem lhes descobriu as falcatruas, tal como fazem os sorripiadores da coisa alheia, quando apanhados em flagrante, contra quem os detem ao saltar dos muros.

Para satisfação do governo, que lhes paga com o dinheiro arrancado á miseria do povo, *O Paiz* e o *Jornal do Commercio*, ao mesmo tempo que beijam servilmente as mãos do sr. Seabra, de quem recebem o fructo da sua venda, procuram subir até nós, tentando uma equiparação que lhes convem.

De uma só das infamias articuladas contra nós não conseguiram os mercenarios apresentar, pelo menos, vislumbre de provas, ao passo que já forçamos *O Paiz* a confessar que se vendeu e que o seu director sahiu do jogo do bicho para se entregar ao jornalismo.

Quanto ao sr. J. J. Seabra, que, para maior vergonha do governo brasileiro, é ministro da justiça, temol-o aqui preso, nesses autographos das *Bisbilhotices*, com que descobrimos mais uma das suas multas traições.

Havemos de mostral-os a quantos os procurem nesta redacção, para que melhor se avalie do caracter desse homem que paga creaturas despresiveis para virem ladrar ás nossas portas.

Emquanto assim procedemos, apresentando documentos e vendo as nossas accusações corroboradas pela confissão dos accusados, esses mercenarios, contra nós revoltados porque cumprimos o dever de acautelar a sociedade dos seus botes, engendram baixezas que não provam, só por obedecerem a esse capadocio que as desgraças do paiz atiraram á secretaria da justiça.

O povo sabe bem avaliar essas calumnias e facilmente distingue o vendilhão malferido em seus negocios e quem nobremente procura cumprir o seu dever.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

Sabemos que o dr. Leopoldo de Bulhões, por estes dias, visitará as diversas repartições subordinadas ao seu ministerio.

A PESTE

Foram removidos para o hospital Paula Candido os doentes atacados de peste moradores ás ruas Barão de São Felix 168, Tavares Bastos 10 e Silveira Martins 51.

Incineraram-se 304 ratos, sendo o total até hontem 13.597.

O sr. Guilherme Alvares Armando, residente á rua Barão de Mesquita n. 78, e que se intitula reporter do *Correio da Manhã*, não é empregado desta folha.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA — VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

EM FRIBURGO

Depois de lograr grande successo encerrou-se a exposição de flôres, inaugurada a 15 de Novembro no edificio da Camara Municipal.

Durante alguns dias o recinto das sessões, atochado de cravos, camelias, rosas, amores perfeitos, violetas, jasmins, orchideas, lyrios, myozotis, baunilhas, açucenas, dahlias e tantos outros productos de jardins formosos, recebeu a visita de quasi todo Friburgo, rebentando calorosos applausos aos promotores da festa.

Desde a ornamentação do coreto situado na praça, florido de cima a baixo, onde a apreciada banda *Euterpe Friburguense* executava escolhidas peças, dirigida pela intelligente batuta do maestro Ozorio Junior, até a disposição das plantas e das flôres, no interior do salão principal, em tudo dominava a arte, o apurado gosto, impregnada a atmosphera de perfumes doces, suaves.

Na impossibilidade de uma descripção completa do que se achava esparso lá dentro, onde 53 mil cravos enfeitavam as paredes, damos rapidas notas do que observamos de mais bello.

Logo á entrada dois pares de grandes gravatás, em plena florescencia, delinham os visitantes em demorada contemplação.

Prendiam as attenções geraes: a bonita collecção de cravos dos srs. Beauclair & Irmãos, com 143 qualidades, o que denota extraordinario progresso na cultura, pois ha dez annos no municipio não passava o numero de uma duzia; as orchidéas do sr. Diogo Campbell; um espelho com a moldura de cravos escarlates, um navio com o casco de cravos e camelias, com a mastreação ornada de violetas, além de cestas e bouquets, tudo do dr. Pires Farinha Filho; uma cesta de amores perfeitos, do dr. João Veiga; bouquets do dr. José Grey e Costa Reis; uma cesta, uma bandeja e um carrinho cheio de rosas e avencas, cobertas as rodas de monsenhores, da senhorita Regina Veiga; uma bandeja de camelias e algumas rosas verdes, da viuva Elisa Sertã; um bouquet de amores perfeitos, negros, do sr. Rodrigo Felicio; quatro mil cravos do sr. Jacintho Carneiro; uma cesta de varias flôres, de d. Maria Clara Van-Erven; um barco de cravos rubros, com a vela de cravos brancos, exposto pelo sr. Galiano das Neves Junior e preparado pelo sr. Silvestre Amorim; e uma cesta artisticamente arranjada pelo sr. John Knight.

Além das pessoas apontadas figuravam como expositores: dr. Ernesto Brasilio, Ricardo Carpenter, Manoel da Silva, Bernardo Velloso, familia Sauerbron, America Zamith, Eugenio Gretillat, Elviro Martignoni, Francisco Lucas, Fortunato Tessarolo, dr. Julio Salusse, Humberto Guariglia, dr. Aurelio Rimes, d. Isabel Felicio, barão de S. Clemente, Antonio de Veiga, d. Maria Eyer, familia Dantas, Antonio de Castro, J. de Jorge, d. Luiza Simões, Emilio Mendes, Alberto Carvalho, visconde Lemgruber, João do Prado, dr. Osorio de Brito, d. Avelina Gomes, João e Marietta Eboli, dr. Santos Moreira, d. Luiza Batalha, casa Guarany Store, conde de Nova-Friburgo, Gaspar Vertuli, desembargador Castro Rebello, Francisco Lucas, Manoel Valentim, Francisco Thomaz, d. Emilia Roschemant, Ernesto Bravo, Luiz Bianchini e Pinto Penna.

Os drs. Ernesto Brasilio e Pires Farinha Filho, directores do brilhante certamen, foram merecidamente felicitados, registrando-se o extraordinario impulso que da exposição resulta para a floricultura da uberrima zona friburguense.

Continua a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das fazendas pretas á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Colonia infantil.

Ha 14 annos um negociante de Nova York, mr. George, organizou n'uma das suas propriedades uma colonia para as creanças pobres.

Querendo habitual-as ao trabalho para que não vivam da caridade, permittelhes que permaneçam alli, constituindo uma verdadeira republica infantil.

Os *cidadãos* administram-se e julgam-se por si mesmos, a liberdade é respeitada, a ordem reina e os trabalhos publicos acham-se em estado florescente.

Cada pequeno cidadão vive do seu trabalho e exerce um officio. Tudo é uma especie de brinquedo; mas acostuma as creanças e constitue uma excellente preparação para a vida e uma maneira de se desenvolverem as virtudes civicas.

CARNES VERDES

Continúa a apparecer no mercado carne apostemada, que negociantes pouco escrupulosos não hesitam em impingir á infeliz população desta capital.

Ainda hontem tivemos em nossa redacção a prova do que allegamos.

Trouxe-nol-a o sr. José Casimiro Gomes; era parte da carne que esse cavalheiro comprara no açougue n. 76 da rua do Catumby. O seu aspecto repugnante e um grande apostema, a secretar puz e sangue negro, denunciavam, á simples vista, ser ella oriunda de rez enferma.

O proprietario do açougue declarou não saber o nome do marchante que lh'a vendera.

Mais uma vez apellamos para o dr. Passos, que deve ser incansavel em empregar a sua extraordinaria actividade em prol desse negocio de carnes verdes, regularisando-o de modo a livrar a população da ameaça constante de envenenamento.

Dos esplendidos collarinhos de cinco folhas de linho que recebe a casa Colombo, acaba de chegar um grande sortimento.

O general Leite de Castro que, n'uma série de artigos, está defendendo a memoria do venerando duque de Caxias contra as inverdades publicadas em Buenos-Ayres, pelo general Mitre, recebeu do visconde de Ururahy, genro, e de seus filhos, e demais descendentes do pranteado brasileiro, uma carta de agradecimento e applauso á brilhante e esmagadora resposta que restabelece a verdade historica a respeito do debatido assumpto militar.

Violencias policiaes

Em poucos dias foram registradas nesta folha duas inqualificaveis arbitrariedades, sufficientes para autorisarem os mais desfavoraveis juizos sobre a nossa civilisação. Numa delegacia de policia é barbaramente espancado um homem do trabalho, no momento em que ia pedir justiça á autoridade; horas depois, um delegado do chefe de policia invade lar honesto e dahi faz saltar, sob a pressão do chanfalho e do cacête, victimas indefesas da sua furia.

Nada mais é preciso para pintar o estado de selvajaria a que chegámos e, a não soffrearem os impetos desses regulos, chegaremos, em breve, á miseravel situação de termos a vida e a propriedade ameaçadas sempre pelos que não sabem respeitar a lei, que lhes foi dada para cumprir, e a cada passo calcam o direito dos cidadãos.

Emquanto esses factos vergonhosos são praticados pelos representantes dos chefes da segurança publica, emquanto os que vivem honradamente são por elles affrontados, os bairros mais populosos estão entregues á ganancia desbriada dos ratoneiros vulgares e os frequentadores das ruas mais centraes são perseguidos por audazes assaltantes.

Parece não haver entre nós quem enxergue esses attentados. O chefe de policia ou os ignora ou prazeirosamente se torna cumplice delles; o ministro da justiça vive mergulhado na ignomia das suas traições e na baixeza do seu anonymato repellente; o presidente da Republica não tem quem lhe mostre semelhante descalabro e, si tiver de confiar no ministro a que interessam negocios dessa ordem, terá de consentil-os, porque o sr. Seabra se compraz em vêr antipathisados os governos que sustenta, como provou nas *Bisbilhotices*.

Resta ao povo supportar mais este martyrio até que a Providencia delle se apiede.—M.

Pingos e Respingos

A geographia do *Jornal*. A proposito de «Lombard Street», o correspondente londrino do decano fala dos banqueiros *lombardos* de Genova e Florença. A geographia dos outros assignala, no emtanto, contrariamente á do *Jornal*, que Genova é a capital da Liguria e Florença da Toscana. E os ligures e os toscanos nunca foram lombardos.

* * *

REFORMA IDEAL

Temos o voto emfim regenerado
Saiu obra finissima a reforma!
(Pelo menos é isso o que informa
Um cabo forte do Irineu Machado)

Si não houver retoques no Senado
E não mudarem a presente norma,
Breve teremos eleições em fórma
E o regimen do phosphoro acabado.

A reforma está mesma uma belleza!
Ha de chegar-se a maxima pureza
Na expressão mathematica dos pleitos.

E havemos de chegar a um tal requinte,
Que nós veremos na eleição seguinte
Os paes da creança todos reeleitos.

* * *

Sáem ás vezes sandices
Das pennas dos maiores:
Exemplo — as *Bisbilhotices*...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Um anno faz hoje que se fundou nesta capital, graças á decisiva resolução de um grupo de distinctos membros do commercio, essa prospera associação. Innumeros têm sido, nesse curto espaço de tempo, os inestimaveis serviços por ella prestados aos seus associados e, si duvida alguma restasse ainda da sua enorme utilidade, para proval-a bastaria a crescente prosperidade em que caminha, cercada sempre do prestigio e do respeito de quantos acompanham o seu constante progredir.

Nós, que a essa associação estamos ligados pelos laços mais intimos, que conhecemos de perto o quanto se trabalha ahi em prol do commercio, podemos attestar as victorias ganhas durante esse anno pela Associação Protectora. No seu seio unem-se quantos querem lutar, presos todos pelo mesmo ideal, irmanados sob a mesma bandeira; ahi é bem comprehendida essa alliança que nasce do esforço commum, sem que as traições ou as perfidias venham quebrar o laço que torna a todos fortes e poderosos; as nacionalidades não estabelecem distincções no centro do esforçado gremio: os que delle fazem parte estão unidos pelo mesmo sentimento de fraternidade, e esse grande affecto que em todo o Brasil congrega nacionaes e estrangeiros é a nota predominante das relações entre os associados. E' que neste paiz encontram sempre corações abertos quantos nos vêm trazer o seu auxilio, e só não vivem como na propria patria os que a renegaram e se tornaram inimigos dos seus compatriotas.

Ahi está a colonia portugueza, de que alguns distinctos membros nos honram hoje com a sua collaboração. Ella poderá dizer quão fundas são as raizes que a prendem ao Brasil e quanto sente as nossas dores e as nossas glorias; poderá certificar a communidade de vistas em que estão sempre brasileiros e portuguezes, apesar da odiosidade que um partidarismo interesseiro procurou crear, estabelecendo scisões e divergencias.

A Associação Protectora teve o extraordinario merito de dissipar completamente todas essas duvidas, esmagando de vez a hydra que, por praso muito rapido, felizmente, conseguiu medrar entre nós.

Tendo á sua frente uma directoria e um conselho fiscal que não pouparam esforços, conseguiu a associação prestar todos os serviços consignados nos estatutos, sempre confiante na intelligencia e no criterio do seu digno presidente, barão de Peixoto Serra.

Nesse espaço de tempo manteve relações as mais amistosas com as primeiras associações desta capital e dos Estados, as quaes, certo, reconhecem o grão de prosperidade alcançado pela Protectora nesse primeiro anno de existencia.

Consignando, nessas linhas, a nossa satisfação pelas conquistas alcançadas pela prospera associação, registramos os nossos votos pelo seu constante progresso e desenvolvimento.

A directoria e conselho fiscal da Associação Protectora são compostos actualmente pelos srs:

Presidente, barão de Peixoto Serra; vice-presidente, Manoel Gomes Soares; secretario, Calixto Pedro Julião Baère; 1º thesoureiro, Manoel Antonio Peixoto Guimarães; 2º thesoureiro, José Maria de Almeida; 1º procurador, Antonio Pimenta Guimarães; 2º procurador, Carlos Pinto Bastos.

Conselho: Francisco José de Araujo, Antonio Joaquim de Rezende, Antonio Franco, Guilherme Armando Issense, Calixto José Corrêa Braga, Antonio Rodrigues Dias da Costa, Antonio da Silva Camarinha, Domingos Gomes Ferreira, Arthur Marques do Amaral Santos, Affonso de Oliveira Guilherme, João Damasceno Nogueira, Benjamin Moysés Prince e Pedro Santos.

Prestaram serviços profissionaes á associação os srs.:

Medicos: Mario de Moura Salles, Francisco Sergio Guilhon, Raul Ferraz, Mario Bandeira Chagas, Carlos Luiz de Vargas Dantas, Neves da Rocha, Alfredo Rodrigues Barcellos, Pires Ferreira, Maia Barreto, Accacio Araujo e João José de Castro.

Advogados: Vicente Piragibe, Cicero Freire, Arthur Ferreira de Mello e Gastão Victoria.

Cirurgiões-dentistas: Theophilo de Souza Lima, Ascanio Pacca, fallecido, e Hortencio Pereira de Carvalho.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Foi em primeiro de novembro de 1902 que o signatario deste modesto e despretencioso historico, em companhia de Arthur Marques do Amaral Santos, na casa da rua do Rosario n. 141, aventou a idéa da fundação de uma sociedade com o fim exclusivo de collocar os seus associados, quando desempregados, auxiliando-os pecuniariamente durante essa emergencia, muito commum na vida dos que labutam quotidianamente, na modesta, porém, nobre profissão commercial — factora poderosa da civilização dos povos e riqueza das nações! A sociedade seria constituida com o compromisso tambem de soccorrer com medico e pharmacia seus associados enfermos, egualmente offerecendo-lhes advogados quando ultrajados em sua honra ou coagidos nos seus direitos; aos seus filhos a instrucção precisa para as lutas da vida. Era seu fim constituir-se para que a classe se libertasse, de uma vez para sempre, da retrograda opinião que infelizmente ainda predomina nas consciencias de alguns paladinos, saudosos da nunca esquecida e tradicional jaqueta! Adeptos fervorosos das evoluções progressivas, foi nosso intuito iniciar a associação sob o lemma: *Protecção, instrucção e liberdade* e, assim, denominamol-a *Associação Protectora dos Empregados no Commercio*.

De facto, nella terão os seus associados, dentro de muito curto espaço de tempo, os auxilios de que necessitarem como justa recompensa do esforço, trabalho e dedicação consagrados em pról do nosso grande ideal. Divulgado o nosso pensamento, foi acceito com geraes applausos, tanto que, de 1 a 23 de novembro de 1902, pressurosos inscreveram-se nas listas então distribuidas 892 associados, numero com que ha um anno, na data de hoje, se fundou a nossa associação.

Congratulando-me com os meus dignos consocios por este facto hypotheco o meu reconhecimento, em nome da Associação, ao eminente dr. Edmundo Bittencourt que, attendendo ao pedido da então commissão organizadora, composta dos socios srs. Jeronymo Corrêa de Mello, Manoel Garcia Ribas e da minha propria pessoa, promptamente e com a maxima gentileza, acquiesceu a guiar-nos na direcção dos trabalhos da fundação da nossa sociedade presidindo a nossa primeira assembléa e offerecendo graciosamente, para o que necessario fosse, as columnas do seu conceituado jornal, o *Correio da Manhã*.

A's distinctas directorias do Club Brasileiro Commercial e Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, peço acceitarem o penhor da minha gratidão pelo inestimavel serviço que nos prestaram, cedendo os seus salões para nossas reuniões de inicio.

Ao sympathico emprezario theatral, sr. Dias Braga, cordiaes agradecimentos pelo seu gentil auxilio cedendo o seu theatro para uma das nossas reuniões.

A todos, emfim, que contribuiram por qualquer modo para a fundação da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, como iniciador, agradeço reconhecido. Faço votos para que todos continuem unidos, os olhos fitos no nosso ideal, trabalhando cada um na medida de suas forças.

Si o mesmo enthusiasmo perdurar de hoje a um anno, isto é, quando festejarmos o 2º anniversario, seremos oito mil. Para isso bastará que cada um, no decurso de doze mezes, proponha como socio um dos seus amigos. E' difficil isso meus caros consocios?!

Rio, 23 de novembro de 1903.

MANOEL ANTONIO PACHECO GUIMARÃES

UMA SAUDAÇÃO

Passa hoje o primeiro anniversario da Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Data que enche de orgulho áquelles que, como eu, veem com satisfação o desenvolvimento que, dia á dia, se desenrola nessa novel Associação onde se contam já milhares de associados, não posso suffocar o grito de enthusiasmo com que venho saudar a sua directoria.

A quem devo estender mais a minha saudação? A todos os seus fundadores que, comprehendendo a grandeza da união da nossa classe, se reuniram e, lançando os alicerces dessa magestosa Associação, vieram prestar-nos assim um grande serviço, pois que, ahi se encontram o medico, os medicamentos, o advogado etc, tudo por uma insignificante mensalidade.

Continue a honrada classe commercial a prestar o seu concurso na mesma progressão ascendente e teremos, muito em breve, a mais forte e prestativa das Associações.

B. DOS SANTOS

DUAS PALAVRAS

N'uma cidade como esta, onde as associações pullulam e se contam ás centenas, quem diria, ha um anno atrás, que o futuro reservava incomparavel successo a associação commercial — beneficente que se viesse a fundar?

Pois ha justamente um anno que, correspondendo ao appello de dois corajosos rapazes — negociante um, o outro simples caixeiro, forte grupo installava a Associação Protectora dos Empregados no Commercio. Em 24 horas apenas, mais de oito centos nomes eram inscriptos, espontaneamente, num livro para este fim posto á disposição dos empregados no Commercio, na casa n. 141 da rua do Rosario, onde, póde dizer-se, nasceu a «Protectora». Ha memoria de exito egual? Não se tornaram, nesse dia 23 de novembro, em realidade palpavel e visivel, as justas esperanças da mocidade do commercio, sempre forte, grande e unida?!

Não estava acceita e amparada a nossa Associação?

Os factos o demonstraram.

Dias seguidos continuaram as inscripções; de todos os lados accudiam adherentes; choviam offerecimentos de varias facções sociaes: eram medicos distinctos, advogados illustres, dentistas de nomeada, guarda-livros reputados, etc.—que offereciam seus serviços á nossa Associação. Um grande jornalista, o dr. Edmundo Bittencourt, que havia presidido a primeira assembléa geral, offerecia-lhe as columnas do seu popular jornal. Era o successo, constante, ininterrupto e seguro. Assim caminhavam as coisas quando, muito infelizmente, surgiram divergencias no seio da directoria provisoria — e o grupo valoroso que tanto attestava a pujança, a vida da nossa Associação, dividiu-se. Embora em menor numero, companheiros nossos desertaram, enfraquecendo e desfalcando nossas fileiras para fundar outra associação. Não me cabe o direito de os censurar, nem o faria em nenhuma hypothese. Lastimo apenas o succedido.

Decorreu um anno. No caminho que a Associação trilhou, muitos espinhos encontrou. Sua directoria foi por vezes atacada, combatida com ardor, condemnados os seus actos... mas, emfim, poude manter-se, vencer e chegar ao termo de sua penosa jornada. E a Associação Protectora caminhou, caminhou sempre e caminha agora a passos de gigante!

Que fez a Associação no anno que passou? Onde e quando appareceu? Quaes os serviços que prestou?

Não é logar aqui de o dizer e fallece-me o espaço para o demonstrar. Basta, para satisfação dos seus fundadores, para orgulho d'aquelles que lhe dirigiram os passos, poder dizer e proclamar bem alto que a Associação Protectora dos Empregados no Commercio está feita; que os seus registros inscreveram mais de quatro mil nomes de membros da classe commercial; que tem actualmente socios espalhados pelos quatro cantos d'esta grande cidade e que, em todas as ruas, em todos os bairros, conta obreiros dedicados que trabalham pela sua grandeza, pelo seu progresso, pelo seu grande e incontestavel futuro! Não é o seu liquido activo de mais de quarenta contos; não é o seu illustrado corpo medico, nem os distinctos advogados ou cirurgiões dentistas que a servem; não são os serviços materiaes que prestou, nem a parte activa que tomou em occasiões de festas populares, como por occasião da chegada do grande Santos Dumont; não é nada de tudo isso que a faz grande e forte aos olhos de todos; é o apoio sincero, espontaneo e crescente que encontrou e encontra na classe commercial; é a sympathia e amor de que todos a cercam, que a faz forte e grande! O dia de hoje, portanto, é de festa, de jubilo para todos aquelles que pertencem a nossa associação — e eu, commemorando com grande satisfação este primeiro anniversario, congratulo-me com todos os meus consocios, enviando calorosas felicitações aos iniciadores da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, Manoel Antonio Pacheco Guimarães e Arthur do Amaral Santos, principalmente áquelle que tanto e tanto fez pela nossa Associação, qual pae extremoso faria por uma filha.

Rio, 23 de novembro de 1903.

C. P. JULIÃO BAÈRE

AO COMMERCIO

Nascido do esforço e perseverança de meia duzia de batalhadores, esta novel Associação completa hoje o seu primeiro anniversario.

O que ella já é, apesar de lutar contra a indifferença de uns e a campanha mes-

quinha demuitos,dizem-n'o eloquentemente os soccorros de varias ordens por ella instituidos: serviço medico, cirurgico, dentario, assistencia judiciaria, etc., além do auxilio pecuniario prestado ao socio enfermo ou que se invalide no penoso serviço do commercio, profissão nobre entre as mais nobres. O progresso que ella apresenta é muito, mas não é tudo que tem a suprema obrigação de conseguir para completa satisfação da altruistica missão de que está encarregada.

Associação puramente philantropica de assistencia moral e material, servida com o mais desinteressado intuito, não cogitando os que a ella servem, de seus interesses pessoaes ou de seus affectos, tendo por lemma «Um por todos e todos por um», estou certo de que os meus collegas e seus auxiliares não deixarão de fazer parte da nossa ora modesta, mas futuramente grandiosa communhão social.

E' verdade que entre nós o espirito associativo está ainda pouco desenvolvido, mas attendendo-se a modesta importancia de admissão, quem deixará de fazer parte da nossa Associação que, mediante insignificante mensalidade, presta tão valiosos beneficios?

Não deve ser a despeza de admissão que deve actuar no animo do aspirante a socio para fazel-o desistir desse proposito, apesar de ser este o motivo apresentado por muitos para não fazerem parte de qualquer associação.

Reflectindo conscienciosamente, o que representam 10$000 de joia e 4$000 de diploma — quando isso dá direito a um grande numero de auxilios?

Exhorto,pois,aos dignos collegas e seus auxiliares a se associarem á nossa communhão certos de que, todos assim congregados,em curto praso veremos a nossa associação poderosa entre as mais poderosas.

Ella hoje conta cerca de 4.000 associados; que cada um delles proponha dois socios durante um anno e teremos pois elevado o numero de socios a 12.000. E isto não será difficil de se conseguir entre o immenso numero dos que se dedicam ao commercio.

Servindo ao nosso intuito de propaganda, o exm. sr. dr. Edmundo Bittencourt, nosso digno e prestimoso presidente honorario, com a mais requintada gentileza poz á nossa disposição as columnas do *Correio da Manhã*. Pedimos,pois,a leitura deste brilhante orgão de publicidade a todos aquelles que se interessam pela nossa associação. E' nosso dever declarar o nosso profundo agradecimento ao muito digno director do *Correio da Manhã*, que merece de nós o mais profundo respeito e a mais sincera amisade pelo muito que desinteressadamente tem feito em pról da nossa associação, já presidindo a sua assembléa iniciadora já no decurso de sua curta existencia, animando-nos a proseguir na campanha de engrandecimento que é o nosso escopo. A todos os meus sinceros parabens, inclusive socios e collegas de directoria, de que faz parte o humilde signatario destas linhas como 2º thesoureiro, cargo que tenho procurado desempenhar na medida dos meus esforços.

E' meu desejo que possa vel-a em breve praso á méta da grandeza a que tem direito attingir!

Away!

Rio, 23 de novembro de 1903.

José Maria de Almeida

A PROTECTORA E A SUA SENDA

Passa hoje o primeiro anniversario da Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

Todos os meus dignos consocios devem lembrar-se das palavras que, na assembléa preparatoria desta associação, presidida pelo sr. dr. Edmundo Bittencourt, foram proferidas com grande elevação de vista por este illustre e probo jornalista, concitando a união da nossa classe para a formação de uma Instituição puramente bemfazeja e cuja acção beneficente se fizesse sentir tão sómente no campo para que era fundada prodigalisar aos seus associados os beneficios de toda a especie que aos mesmos é licito esperar della, sem se envolver em assumptos politicos e quejandas taes, que tanto prejudicam a boa harmonia que deve existir numa aggremiação desta ordem; eis o que se devia fazer.

O eminente sr. dr. Edmundo Bittencourt, a quem a nossa Protectora deve os mais relevantes serviços, prestados com o desinteresse do caracter illibado que lhe é peculiar, tendo desbravado o caminho que devesse ser seguido pela novel associação, felicitava então com merecido encomios o nosso primeiro consocio e actual thesoureiro, o sr. M. A. Pacheco Guimarães pela feliz iniciativa que teve e pelos ingentes esforços por elle empregados no sentido de levar avante uma aspiração que tempos a esta parte, vinha alimentando o espirito da classe commercial.

E assim foi creada a Associação Protectora dos Empregados no Commercio, sendo para se desejar que os preceitos emittidos pelo emerito jornalista, constituem a norma de conducta de todas as directorias que se revesarem na sua administração.

A esses dois distinctos cavalheiros, envio na data de hoje as minhas sinceras congratulações: a um pela idéa humanitaria e ao outro, pelo valiosissimo concurso prestado á mesma.

Rio, 23 de novembro de 1903.

Joaquim Pedro do Couto Pereira

CLUB MILITAR

Realiza-se amanhã, á noite, no theatro S. Pedro, a sessão solenne em homenagem á memoria do dr. Julio de Castilhos, que foi presidente honorario deste club.

O dr. Barbosa Lima, deputado federal, será o orador official.

A directoria pede ás familias, que de camarotes queiram assistir áquelle acto,a bondade de fazer seus pedidos até amanhã, ás 2 horas da tarde, na secretaria do club, á rua da Uruguayana.

CONCERTO

Realizou-se hontem no theatro lyrico o concerto vocal e instrumental em beneficio da senhora Annunziata Palermini, senhorita Angelina Scalera e Enrico Stinco, artistas da dissolvida companhia Sansone.

Prestaram seu concurso a senhorita Julieta Alegria, o maestro Vincenzo Cernichiaro,o professor Luigi Billoro, o sr. Aureliano M. de Azevedo e o pianista Luiz Amabile.

A senhora Palermini, a conhecida artista que o publico fluminense tem applaudido no palco do Lyrico ha uns tres annos para cá, interpretou estupendamente *Delirio del cuore*, de Papini, com acompanhamento de violino pelo maestro Cernichiaro; a aria do suicidio da Gioconda, e *Prière du soir* de Gounod, acompanhada pelo violino, piano e harmonium.

Enrico Palermini disse o prologo dos *Pagliacci* e o arioso do *Rei da Lahore*.

A senhorita Alegria fez-se applaudir pela maneira brilhante com que traduziu ao piano uma ballada de Chopin, um trecho de Saint Saens e uma valsa de Arthur Napoleão.

A signorina Scalera, que deixou de estrear-se ultimamente na companhia lyrica, pelos factos occorridos, e que estão no dominio publico, mostrou que é uma artista de bellas qualidades, cantando com justeza de estylo o *racconto da Cavalleria Rusticana*, a aria da *Carmen*: *Io diconon son paurosa*; e *In quelle trine morbide*, da *Manon* de Puccini.

O conceituado flautista Luigi Billoro, com seu seu talentoso discipulo A. M. de Azevedo, nos fez ouvir o duetto de Doppler para duas flautas.

E' de sentir que o maestro Cernichiaro e o sr. Luigi Billoro fossem tão avaros a ponto de limitarem a sua coadjuvação aos acompanhamentos. Um solozinho de cada um não tornaria o concerto menos atrahente, antes pelo contrario...

No intervallo da primeira á segunda parte do concerto, o sr. Carlo Reiter fez uma conferencia, em francez, sobre a educação da mulher anglo-saxonia e latina.

A these que entendeu desenvolver não a desenvolveu, porque o sr. Reiter desandou numa tremebunda catilinaria contra a mulher norte americana, relatando casos a que elle assistio e desgraças conjugaes de um marido arruinado; coisas essas que fôra melhor não ter contado. Em chegando ao parallelo com a mulher latina, o illustre viajante pediu-se e declarou que está escrevendo um livro no qual trata da mulher nas diversas nacionalidades, e que a mulher brasileira terá sua pagina tambem. P. mais não disse. Se o sr. Reiter desejava um reclame á sua [illegible]

A VERDADE NA ANALYSE

Algures hei lido, em tempo, e a cada passo oiço dizer, que «os verbos intransitivos são *quasi todos* de predicação completa, e que os transitivos são *todos* de predicação incompleta.»

Para logo percebi que essa doutrina era baseada na theoria de Mason, mas que, a meu ver, os seus adeptos não comprehenderam.

Mason causou uma grande revolução em materia de analyse grammatical; e por tal fórma, que várias denominações por elle empregadas exprimem idéas totalmente differentes das que se ligavam ás mesmas no antigo systema.

Quando eu era estudante, dizia-se que os elementos primordiaes da oração eram tres — *sujeito, verbo* e *predicado* (ou attributo); assim, na phrase «Deus é eterno», a palavra «eterno» era chamada por uns «predicado», e por outros «attributo», indifferentemente; e qualquer outro verbo que não fosse o verbo «ser», era decomposto em duas partes, de tal guisa, que sempre apparecessem os tres elementos—«sujeito, verbo *ser*, e attributo ou predicado.»

Assim, para analysar a phrase «eu vivo» convertia-se esta nest'outra «eu sou vivente» sendo neste caso a palavra «vivente» o alludido attributo ou predicado.

Na theoria de Mason, que foi adoptada nesta capital, tudo está mudado. Mason, eximio pensador inglez, rejeitou *in limine* a theoria dos tres elementos, declarando abertamente que são só *dois* os elementos essenciaes da oração «sujeito e predicado», baseando-se em que, seja qual for a oração, sempre se affirma «alguma coisa de alguma coisa», isto é, deve haver o *sujeito*, que é o ser de que se affirma alguma coisa, e o *predicado*, que é aquillo que se affirma do sujeito.

Assim que, na oração «João dorme», o sujeito é *João*, e o predicado é *dorme*. Na oração «o filho de Francisco é bom menino», o sujeito é—«o filho de Francisco», e o predicado é—«é bom menino». Na oração «Maria fez uma obra pia um destes dias», o sujeito é *Maria*, e o predicado é «fez uma obra pia um destes dias».

Do que fica expendido resultam dois corollarios,a saber: 1º que na idéa do predicado entra forçosamente o verbo, sem o qual não ha affirmação possivel, devendo qualquer negação, se a houver, fazer parte do predicado; por exemplo: «Maria não trabalha», cujo predicado é—«não trabalha» 2º que, quanto á logica, quanto ao pensamento, diz Mason, só ha, em qualquer hypothese, dois elementos essenciaes, quer simples, quer mais ou menos compostos, mais ou menos complexos.

Entretanto, quanto á grammatica, viu Mason que fôrça era dissecar a phrase em outros elementos secundarios, no caso que qualquer dos dois citados elementos abranja, em sua complexidade, mais de um vocabulo.

Para preencher este *desideratum*, Mason ensina: 1º que o sujeito, grammaticalmente, é sempre um substantivo ou expressão equivalente. —2º que o predicado é sempre expresso, ou pelo verbo sómente, ou pelo verbo e mais alguma palavra (ou conjuncto de palavras) *em relação predicativa*; e a este accrescimo chama Mason *complemento* do predicado, complemento subjectivo ou objectivo, conforme se refira ao sujeito ou ao objecto.

Daqui se infere, desde já, que se não deve confundir este *quid* predicativo com aquillo que em tempos idos foi chamado «paciente», mais tarde «complemento objectivo», e hoje «objecto directo», pois este para Mason, strictamente falando, não passa de um adjuncto adverbial e *não faz parte* do predicado grammatical.

O objecto directo leva-nos a falar do que seja um *verbo transitivo*, pois poucos estudantes formam delle uma idéa clara, e a razão é obvia:—é porque partem dum principio falso, que nem sempre é salientado pelos srs. professores.

Pergunta-se a um alumno, em absoluto, se tal ou tal verbo é transitivo ou intransitivo,e elle, conforme lhe ensinaram, responde automaticamente, que é *transitivo* porque *pede* objecto directo», ou que «é *intransitivo* porque *não pede* objecto directo... e nada mais.

Nesso *pede* é que está o *vicio*; nesse *pede* é que está o *principio falso*.

Analysa-se «o que está» na phrase, «como está» na phrase.

O verbo tem, ou não tem, objecto directo; é uma questão de facto, não é uma questão de principio; e raro é o verbo que, num ou noutro sentido, não possa ter ou deixar de ter objecto directo; dahi, é absurdo perguntar ou responder, em absoluto, se o verbo é transitivo ou não.

Na phrase «Fulano cortou um dedo», o verbo é transitivo; na phrase «Esta faca não corta», o verbo é intransitivo, porque não tem objecto directo.

Vê-se, pois, que o verbo *nada pede*; a idéa que queremos exprimir é que torna o verbo transitivo ou intransitivo (*Litera occidit, spiritus vivificat*).

Nem se diga que «a faca ha de cortar alguma coisa», porque não é essa a idéa que desejo exprimir, mas sim «que ella *não tem fio* ou está embotada».

Portanto—conclusão logica—objecto directo e predicativo são idéas inteiramente distinctas.

Na terminologia de Mason, qualquer limitativo da significação do substantivo é chamado «adjuncto attributivo,» qualquer limitativo do predicado (verbo com ou sem predicativo) é um *adjuncto adverbial*; ora o objecto directo limita a significação do predicado; logo, na theoria de Mason, o objecto directo é, strictamente falando, um *adjuncto adverbial*.

Expostos estes principios, volto á questão primordial, e pergunto: «será verdade, admittida a bella theoria de Mason, que os verbos *transitivos* sejam *todos de predicação incompleta*, como *urbi et orbi* se propala?

Não, redondamente não. E, se nem todos o são, donde provém o vicio?

A resposta é obvia; o vicio provém de se não definir o que seja *verbo de predicação completa*, e verbo de *predicação incompleta*.

«Verbo de predicação completa é aquelle que, de per si só, exprime a idéa que teve em vista aquelle que o emprega. —«Verbo de predicação incompleta é aquelle que, de per si só, não exprime a idéa que teve em vista aquelle que o emprega; ou, porque se preste a affirmar o «pró e o contra», o que equivale a nada affirmar, visto que duas affirmações oppostas mutuamente se destroem; ou porque, embora exprima uma idéa, esta não é a que teve em vista aquelle que o emprega.

Nas duas hypotheses o verbo é de predicação incompleta, e precisa de um *quid* predicativo. Assim, dizer que «João» nada exprime; e dizer que «João anda doente», que «Maria fez o irmão tolo»,não é dizer que «João anda», nem dizer que «Maria fez o irmão. E' dizer, sim, que «João *anda doente*», «Maria *fez tolo* o irmão»; pois todos sabiam que João andava, e que Maria não podia fazer um impossivel intrinseco, o qual nem o proprio Deus póde fazer.

Portanto, o verbo intransitivo «*anda*», e o verbo transitivo «*fez*», são ambos, neste caso, *de predicação incompleta*; pois, embora de per si sós exprimam uma idéa, esta não é aquella que teve em vista aquelle que os emprega.

Somos além chegados, *post tot tantosque labores*, ao ponto vulneravel e controvertido; e, como dizem os Inglezes, *let us hit the nail on the head*.

«O verbo *transitivo* tambem é, na maioria dos casos, *de predicação completa*. No exemplo retro-citado; «Maria *fez* uma obra pia um destes dias», o verbo transitivo «fez» quer dizer—«*foi auctora*»; —logo, de per si só exprime uma idéa, idéa que não destôa da que teve em vista aquelle que o emprega; e sem embargo pelas razões adduzidas, tem objecto directo «uma obra pia», e um adjuncto adverbial *qua tal* «um destes dias.»

Quod potui feci, faciant meliora potentes.

Agradeço cordealmente, sr. redactor, a inserção, em sua acreditada folha, destas mal alinhavadas linhas, que têm por unica mira elucidar a mocidade estudiosa.

16—11—1903.

Candido Lago

Dr. Luiz Pedro da Silva Rosa

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o director de secção da secretaria das relações exteriores dr. Luiz Pedro da Silva Rosa.

Ao seu enterramento compareceram innumeros amigos e collegas e membros da directoria do Circulo dos Reporters.

O finado, que foi durante a sua vida um prototypo de todas as virtudes, um chefe de familia extremoso e um trabalhador activo, intelligente e sobretudo infatigavel, era pae do nosso collega Luiz Rosa, director thesoureiro do Circulo dos Reporters, a quem renovamos as nossas condolencias.

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rosario 121.

O que dizem as mãos.

Muito se tem falado da linguagem dos olhos, da bocca e das mãos; agora observam-se as indiscripções que commettem as unhas...tambem tagarelas...

As compridas e afiladas revelam imaginação, dom da poesia e amor á arte.

Compridas e planas significam o dominio de todas as faculdades graves do espirito.

Largas e curtas são indicio de colera, modos bruscos, questões e saber.

Os que têm unhas finas e de boa côr possuem virtude, robustez, são honrados e liberaes.

Duras e grossas, eis os symbolos de colera, crueldade e tristeza, e as em fórma de garras, hypocrisia e crueldade.

Olhem as unhas, leitores e leitoras.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

FALTA DE GARANTIAS

De Portella, foi-nos hontem dirigido o telegramma seguinte:

«Portella, 22.—Os abaixo assignados, negociantes, vêm pedir-vos garantias. A ordem publica perturbada. O commercio está fechado, devido ao tiroteio nas ruas.—Brito Carvalho, Guilhermino de Menezes, Donato Lopes de Andrade, José Pereira de Siqueira, Manoel Dutra da Silva, Manoel Garcia da Silva, Francisco Garcia de Marins, Fidelis Ribeiro, Alpheu Vieira, João Gomes da Silva, Carvalho & Dias, João Francisco de Oliveira Lopes e Manoel Antunes Martins.»

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Está definitivamente marcada para a proxima quinta-feira, a primeira representação da revista *O esfolado*, com que se apresenta ao publico, accrescida de novos e bons elementos, a companhia dirigida pelo popularissimo actor Brandão.

Os ensaios têm corrido muito animados, estando todos os artistas certos do exito retumbante que vae obter a peça, ornada de nada menos de cincoenta numeros de musica, de applaudidos maestros nacionaes e estrangeiros.

Os scenarios vão produzir magnifico effeito e o guarda-roupa, feito sob a direcção intelligente do actor Augusto Campos, é todo elle luxuoso e obedecendo a *croquis* de Raul Pederneiras, um dos autores da peça.

Na bilheteria do Apollo, já ha muitos dias, chovem as encommendas de bilhetes para a primeira do *Esfolado*, aguardada com extraordinaria anciedade.

Vae ter a elegante casa de espectaculos peça para longo tempo.

✦ Na noite de 30 do corrente, realiza-se no Recreio Dramatico uma recita que recommendamos ao publico.

Alvaro Peres, o estimado ponto da companhia Dias Braga, e Louro fazem beneficio, com a *réprise* de uma das peças mais applaudidas em theatros do Rio de Janeiro.

A *Estatua de Carne*, o emocionante drama de Theobaldo Cicconi, volta á scena com a distribuição seguinte:

Prologo: Maria, Lucilia Peres; Perpetua, Mathilde Nunes; conde Paulo de Santa Rosa, Dias Braga; Luciano David, Ferreira de Souza; O medico, Pedro Nunes. Nos outros actos: Noemia Keller, Lucilia Peres; Fernanda, Maria de Oliveira; Eugenia, Pepa Delgado; Suzanna, Emilia Marques; Herminia, vendedora de flores, Estephania Louro; Perpetua, Mathilde Nunes; conde Paulo de Santa Rosa, Dias Braga; Luciano David, Ferreira de Souza; marquez Anastacio Castanholas, Rangel; Gabriel, Bragança; Silvestre, Marzulio; Victor, Ramos; padre Anselmo, Olympio; João Jacob, Mendonça; Samuel Koffer, Leão.

✦ Como hontem, nos dois espectaculos, encher-se-á hoje o Recreio, onde a companhia Dias Braga, tem triumphante no cartaz o bello drama, extrahido do romance de Hugo, *Os Miseraveis*.

✦ No Parque, hoje, excellente funcção, pela companhia de variedades.

Do Estrangeiro

França.—Agradou extraordinariamente em Paris a nova peça *L'adversaire*, de Alfred Capus e Emmanuele Arène, representada na Renaissance. Robert de Flers, no seu artigo do *Figaro*, chama-lhe a «obra mais profundamente bella e mais bellamente profunda dos ultimos tempos, a mais brilhante e a mais humana, a mais terna e, ao mesmo tempo, a mais satyrica.»

✦ O rei Victor Emanuel III agraciou o sr. Albert Carré, director da Opera Comica, de Paris, com a commenda da corôa de Italia, e o sr. Gaillard, director da Grande Opera, com a commenda de S. Mauricio e S. Lazaro.

Austria.— Duas actrizes de Vienna d'Austria, as senoritas Thesi Horwitz e Josephina Lidner, costumavam ir todos os dias á *Casa Picola* tomar o seu café. Um dia, á hora do *kapuzin*, o creado foi dizer-lhes que tinha ordem de lhes não servir a chicara da perfumada bebida.

As duas artistas naturalmente foram queixar-se ao sr. Obertimpfer, dono do café, o qual, cavalheiro por seu turno, as mandou formular a queixa á sua grave esposa.

A boa matrona disse-lhes que os freguezes se queixavam dos trajos um tanto livres das duas artistas. Estas sahiram indignadas, e, sem perda de um minuto, intentaram um processo por diffamação á sra. Obertimpfer.

No tribunal, a sra. Obertimpfer mostrou-se algo agastada: —«Não foi minha intenção, disse ella, causar qualquer damno a estas meninas; devo mesmo accrescentar que não posso formular contra ellas uma queixa em termos precisos; mas um major e a sua familia dizem que estas meninas sahiam e entravam no café *um Zu kokettieren* (com ares de cocottes).

O juiz, sr. Neuban, pitadeando-se:

— Effectivamente, isso não é coisa de gravidade; declare a estas damas que ellas têm a sua estima, porque certamente retirarão a sua queixa.

— Isso nunca! disseram em côro as queixosas; a sra. Obertimpfer causou-nos sensivel prejuizo.

— Foi sem querer! obtempera o juiz. As actrizes têm sua maneira de se vestir, de andar, de olhar para os homens que não é a mesma das outras artistas, o que póde effectivamente irritar as pessoas susceptiveis. A sra. Obertimpfer proclama que tem pelas senhoras toda a consideração; com dar vinte *corôas* aos pobres, fica tudo satisfeito e em paz. Official: nomeie outra causa!

As queixosas retiraram-se até certo ponto satisfeitas; mas as «damas do theatro» não estão com o magistrado. Com effeito, acabam ellas de enviar ao *Neues Wiener Tagblatt* um protesto virulento acompanhado destas considerações que não devem ser muito lisongeiras para os juizes de Vienna:

«A observação do sr. Neuban inspira-se num preconceito bastante caduco. Os tempos do theatro ambulante de feira vão já bastante longe; as actrizes, louvado Deus! têm categoria burgueza. Vestem-se, é certo, de maneira differente da maior parte das mulheres, porque são dotadas de gosto, elegancia e *chic*. Têm um outro ar; mas uma actriz digna desse nome, conhece os limites da liberdade que se póde tomar. Andam pelas ruas de outra maneira, porque o habito de apparecer na scena obriga-a a imprimir ao passo um caracter esthetico. Finalmente, olham de outra maneira os homens, porque, como estes não olham senão para ellas, não têm necessidade de insistir para que sejam notadas.»

ESPIRITISMO

II

O dever do homem é conhecer o fim e as razões de sua existencia, afim de ser feliz.

Firmes, inabalaveis e fervorosos na campanha contra os males sociaes, abalançamo-nos, baseados na fé scientifica e, por isso, immutavel, a aclarar aos espiritos ainda em trevas, a verdade espiritual,—o espiritismo, que é a sciencia-phylosophica-christã.

Comquanto hesitassemos, a principio, em conseguir o presente trabalho, por nos faltarem as luzes necessarias para tal *desideratum*, animâmo-nos a proseguir no desempenho desta sacrosanta missão, confiados ao pharol do bemdito nome de Deus!

Auxiliado pelos dados das sciencias e as luzes da razão, saudamos tambem a humanidade, com a affirmativa de que o espiritismo é uma questão resolvida, de conformidade com os estudos experimentaes e rigorosissimas observações, conquistadas pelos sabios mais eminentes de todos os tempos, cujas vozes, na pleiade mais recente, são as dos Crookes, descobridor do quarto estado da materia, dos Zolnner, dos Wallace, dos Denis, dos Lombrozo, dos Gibier, dos Flammarion, dos Victor Hugo, dos Aksakof, dos Delannes, dos Leibnitz, etc., que em côro proclamam: «*do exame positivo dos phenomenos espiritas resulta claramente a convicção de que o espirito é* IMMORTAL; *e que só elle não morre, mas póde* MANIFESTAR-SE *aos humanos, por meio de leis, ainda que pouco conhecidas, que regem a materia imponderavel*». E a demonstração desta logica, bem como de outras, é o nosso objectivo principal; pois que a parte moral está mais ao alcance de qualquer e se resume nos dois mandamentos: «*Amar a um só Deus,—Jehovah, e ao proximo como a si mesmo*».

O que asseveramos tem um fundamento real, embora não satisfaça aos presumidos, a despeito das nossas maiores e mais fortes razões.

Devemos advertir que não escrevemos para os sabios, com quem só aprendemos a pensar, e, portanto, a comprehender a indefectivel justiça Divina; antes pedimos perdão por empregar, em algumas occasiões, palavras suas, o que é devido tão somente á agradavel impressão que as mesmas nos deixaram, e com a esperança de que, assim,com mais efficacia, conseguiremos, embora fracamente, levar a nossa pá de cal ás doutrinas das penas eternas; ás do predominio sobre os pobres; ás dos privilegios; e a tantas outras, filhas do *erro*, da *especulação* e da *maldade*.

A transformação das idéas e dos costumes antigos se ópera pela passagem dos seculos; em cada seculo o véo, a barreira que separa o homem de Deus, se rarêa, e, neste, o espiritismo vem rasgal-o completamente. Não está, pois, muito longe o dia em que este, ou o verdadeiro christianismo será a unica doutrina admissivel, já porque a humanidade estará preparada moralmente para comprehendel-a e respeital-a, em todas as suas leis, já porque são estas as vontades de Deus, que hão de ser fielmente cumpridas.

O espiritismo vem edificar o que o christianismo romano destruiu; e, radiante, approxima-se esse dia em que os detractores de hoje estarão, ao nosso lado, desfraldando o estandarte do Divino Mestre.

Hoje mesmo, já podemos dizer que os adversarios do espiritismo são em tão pequeno numero, que não passam de vestigios da antiga ignorancia. Ha, entretanto, os abusadores de todos os tempos, que exploram a credulidade dos que tudo acceitam, sem estudo serio; e, por isso, d'aqui avisamos, bem alto, que ninguem jamais se deixe tambem illudir pelos que falsa e hypocritamente se dizem espiritas, mas que, em verdade, não são mais do que outros infelizes especuladores, que, por sua vez, serão desmascarados e confundidos, para que triumphem esplendorosamente as leis do Todo-Poderoso.

Desse pequeno numero de detractores do espiritismo, uns combatem-no por amor ás coisas materiaes; outros por amor proprio; e outros ainda por pedantismo, porém, cedo acabarão todos pelo ridiculo.

Desse enlace de pretensos contradictores, só têm nascido os males sociaes, a immoralidade, em summa.

O espiritismo, ao contrario, nos ensina o caminho para Deus; eis hoje estes ensinamentos se multiplicam, dia para dia, é porque cada coisa tem o seu tempo. A humanidade antiga estava na infancia e, por isso, não podia comprehender o que hoje a humanidade adulta pode conhecer.

De accordo com a boa vontade, merecimento e tendencia dos homens para o bem, Deus permitte que os espiritos encarregados de encaminhar a humanidade, trabalhem convenientemente, para o seu progresso. E' assim que, depois que a physica, a chimica, a astronomia, o magnetismo, a electricidade e todas as demais sciencias foram reveladas para o conhecimento das leis que regem o mundo physico ou material, dando aos phenomenos, ao *sobrenatural* e ao *mysterio* a causa productora, o espiritismo vem tambem revelar todas as leis até então desconhecidas, que regem os *milagres* e, portanto, as relações entre os dois mundos; *physico e espiritual*.

Só aos olhos da ignorancia se passa o *sobrenatural*, pois, para os investigadores sinceros, todos os phenomenos espiritas *são produzidos em virtude das leis que regem as relações do mundo corporal ou physico e as do mundo espiritual; leis tão naturaes como as da electricidade, da gravitação, do magnetismo, etc.*

O espiritismo é a sciencia que nos faz conhecer *leis*, como a mechanica nos faz conhecer as do movimento,a optica as da luz. Ellas explicam os innumeros problemas considerados como insoluveis, e explorados e exagerados pelo fetichismo e superstição.

E', pois, a sciencia philosophica que vem rasgar, por completo, o véu que encobria o nosso porvir; e,irradiando a luz perenne da verdade, como no Oriente, o brilho da singela e luminosa estrella annunciou aos magos a vinda do Salvador da humanidade, vem tambem annunciar o cumprimento da lei e prophecias, habilitando-nos assim para a *segunda vinda* do mesmo Jesus,—o Espirito-Santo, que, *desta vez será reconhecido, em seu verdadeiro corpo*, deante do qual, seremos justiçados, cada um segundo as suas obras. (S. Matheus, cap. 16, v. 27.)

Só a delicadeza da exposição philosophica de tão elevado e transcendental assumpto, é a causa de tão longo preambulo antes de discorremos sobre as fructos das nossas profundas pesquizas no terreno da pura verdade,—o espiritismo.

Perdoem-nos, pois. Procurar, pela divulgarisação das leis divinas, *a paz e liberdade*,— a emancipação dos espiritos das trevas em que os querem reter, é proseguir no nobre caminho das investigações e do *cumprimento das verdades christãs*.

Olegario Tavares

VIDA OPERARIA

Confederação Operaria Progressista do Brasil

Conforme estava annunciado realizou-se hontem a sessão solenne de inauguração do pavilhão da Confederação Operaria Progressista do Brasil, com séde á rua dos Andradas n. 71.

Presentes todos os directores, grande numero de associados e representantes de sociedades co-irmãs e da imprensa foi aberta a sessão ás 2 horas da tarde, pelo presidente da Confederação que, depois de breves phrases deu a palavra para falar sobre a solennidade ao orador official o sr. Hermes Olinda, director do *Brasil Operario* e delegado do Centro Protector dos operarios de Pernambuco.

Em um rasgo de eloquencia o sr. Hermes Olinda occupou a attenção do auditorio por espaço de uma hora, analysando as condições precarias do operario na sociedade burgueza, emquanto esta desfruta com ostentação o que este produz com mil vicissitudes, e terminou concitando os operarios a se reunirem, para que se tornem um dia fortes sob sua bandeira e capazes de impor e vencer.

Terminadas de vez as palmas que cobriram as ultimas palavras do orador, levantou-se o director politico da Confederação, sr. Francisco Goulart Junior, que num rapido e inspirado improviso fez notar a necessidade que tem as classes menos favorecidas de olharem para o futuro, congregando-se de fórma a se fortalecerem para enfrental-o com denodo e sem desfallecimentos nos transes dolorosos da vida.

Em seguida, não havendo quem mais pedisse a palavra, o sr. presidente convidou o representante do *Brasil Operario*, para em companhia das gentis meninas, Ernestina Goulart e Elvira Maya, correr, o cordel do pavilhão, o que gentilmente accedido foi feito, dando-se assim a inauguração.

Ao desfraldar-se o pavilhão foi ouvida a marcha *Confederação Operaria Progressista do Brasil*, inspirada composição do digno consocio Pinto de Vasconcellos, mestre da banda de musica, organizada entre os esforçados consocios e que abrilhantou a solennidade, tocando variado numero de composições.

Inaugurado o pavilhão, foi encerrada a sessão pelo sr. presidente, que pediu a todos os socios presentes a cooperação necessaria de cada um, para o progresso da sociedade.

Em seguida foi a Confederação cumprimentada pela banda de musica União dos Artistas, que se deteve em frente á séde social a tocar uma bella marcha.

A solennidade terminou ás 4 1/2 horas da tarde, depois de ter sido servido a todos os presentes um abundante *lunch*, debaixo de vivas e palmas, retirando-se a banda de musica, executando de novo a marcha da Confederação Operaria Progressista do Brasil.

Liga dos Artistas Alfaiates

A's 8 horas da noite ha hoje uma assembléa geral na séde desta sociedade, á rua da Constituição n. 47, para tratar-se de assumpto administrativo.

A directoria recebeu um officio do dr. Armando Monteiro, offerecendo gratuitamente os seus serviços profissionaes á Liga.

O offerecimento do dr. Monteiro foi acceito, estando elle á disposição dos socios á rua do Passeio n. 9.

Liga das Artes Graphicas

Foi empossada hontem, solennemente, a administração eleita para dirigir os destinos da Liga, durante o anno social de 1903-04.

Após a sessão, na qual se fizeram ouvir varios oradores, foi servido um farto *lunch* ás pessoas presentes.

União Operaria de Engenho de Dentro

Conforme estava annunciado, uma commissão composta de vinte membros da União, foi sabbado passado á residencia do dr. Barbosa Lima, deputado federal, entregar a s. ex. a mensagem que em papel assetinado lhe dirigiram os socios desta aggremiação.

Para essa incumbencia escolheu-se o sr. Deoclydes de Carvalho, o ella antes de o fazer, proferiu um inspirado discurso, manifestando áquelle deputado, o affecto e a admiração com que na actualidade os operarios lhe distinguem, terminando o seu improviso, offereceu a s. ex. a citada mensagem e um bellissimo *bouquet* de flores naturaes, de onde pendiam mimosas fitas verdes e amarellas, com a seguinte inscripção: «Ao preclaro dr. Barbosa Lima, homenagem da União Operaria do Engenho de Dentro.»

O manifestado, *in continenti*, usou tambem da palavra, agradecendo aquelles rasgos de consideração que se desprendiam das almas dos homens do trabalho, assegurou-lhes a sua estima, promettendo continuar a bater-se pelos seus interesses, cumprindo assim o programma que levou s. ex. ao Parlamento: lutar pelo Direito, pela Justiça e pela Verdade.

A's 8 1/2 da noite, retiraram-se os operarios, contentes pela maneira distincta com que o dr. Barbosa Lima lhes recebeu.

—A União, fez-se representar na festa do Grupo Musical do E. de Dentro, pelos seguintes associados: Antonio Ignacio de Andrade e Silva, Antonio Adriano Camara e Alexandre Caetano de Oliveira.

—Está em convalescença, mas ainda recolhido á Beneficencia Portugueza, o operario Pinto Machado, presidente desta associação, onde tem sido muito visitado por socios e uma commissão representando os operarios da E. Ferro Oeste de Minas, tendo recebido telegrammas dos representantes da União no interior, assim como de operarios em Sapopemba.

Centro União dos Foguistas

Está definitivamente organizado esse Centro, cuja fundação occorreu á 26 de setembro do anno corrente.

O seu fim, como o titulo o indica, é pugnar pelos interesses da classe dos foguistas, facilitando-lhes entre muitos outros beneficios, a instrucção e a subsistencia ás familias dos companheiros invalidos ou fallecidos.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA DO GAZ

Escrevem-nos:

«Parece incrivel que nesta época de epidemias atrozes que nos perseguem annualmente e em que povo, governo, autoridades são unanimes e accordes em trabalharem para o bem estar geral — qual o serviço de hygiene— faça a Companhia do Gaz, por intermedio de um impreiteiro, o trabalho a que está procedendo na rua Vinte Quatro de Maio, para a canalisação do gaz, nos districtos suburbanos.

Esse empreiteiro por ignorancia ou velhacaria abriu as vallas para a collocação de novos cannos de ferro, na extensão comprehendida de S. Francisco Xavier á estação do Rocha, e com a profundidade de tres metros, muito antes de poder fazer a respectiva collocação dos cannos.

Toda a terra dahi retirada foi depositada sobre os passeios, sem respeitar ao menos os portões das casas, de modo que os moradores para sahirem de suas habitações, têm de fazer exercicios de gymnastica, a que não estão habituados, ou a ficarem enlameados completamente.

Mas isto ainda seria o menos, se factos de maior consideração não sobreviessem.

Nessa escavação geral e devido á profundidade do terreno escavado sem o mesmo empreiteiro collocar nas partes latteraes da valla, pranchões de madeira para o amparo da terra, acontece a todo o instante ella desboroar-se e quebrar os cannos do esgoto, que passam tambem do mesmo lado e ficármos sujeitos a respirar as exhalações das materias fecáes.

Isto sem exaggero acontece diariamente em todas as casas desta rua!

Não pára, porém, ahi a nossa reclamação e note que já é demais!

O encanamento dagua, faltando-lhe o terreno que lhe servia de apoio e não estando amparado por correntes de ferro, como é de rigor, e sim por brabantes, cedeu, e, a deliberação tomada pelo empreiteiro foi mandar fechar a agua, destinada aos moradores.

E assim estamos, com os passeios entulhados, sem agua necessaria aos serviços de nossas casas e absorvendo miasmas dos cannos de esgoto, porque quando não é em uma é em outra casa!

A' vista da exposição que fazemos, cremos que temos o direito de pedir a quem competir, providencias para que semelhante trabalho seja feito com mais criterio, afim de não ficarmos sujeitos ás velhacarias de um empreiteiro boçal, que para augmentar os seus lucros no fim da obra, paga aos operarios que ahi trabalham, segundo estamos informados, a diaria de 2$200.

Por essa razão poucos são os homens empregados no trabalho em questão (uns 5 ou 6) e assim está aberta a valla ha mais de vinte dias, sem pessoal para a collocação dos cannos e os moradores desse logar, lutando com os dissabores acima expostos.

POLICIA

Escrevem-nos reclamando a attenção do chefe de policia, — pois que nada faz o delegado da circumscripção — para uma malta de menores vagabundos que se agglomeram diariamente na esquina da rua Assis Bueno e D. Marianna, os quaes se divertem em empinar papagaios e atirar pedras nas casas visinhas, isso em meio de um ensurdecedor berreiro e pesadas obscenidades, privando as familias de chegarem ás janellas.

Tamanha é a falta de policiamento por aquellas redondezas, que no periodo de tres dias, foram furtados nada menos de cinco relogios de gaz, no trecho da rua da Passagem, Polixena e Marianna, sem que a menor providencia fosse tomada.

Ainda não ha muitos dias foi, na rua General Severiano, praticado um crime e a policia como sempre, brilhou pela ausencia.

—Ao nosso escriptorio veiu o sr. Manoel Bomfim da Silva, foguista da marinha mercante e morador á rua Camerino 2, sobrado, contar-nos que estando a jantar no hotel á rua da Saude 127, foi, sem motivo, duramente insultado pelo inspector de policia Floresta que o ameaçou até de leval-o para o xadrez, onde receberia á espada, o *castigo* merecido.

Appella o sr. Bomfim para o testemunho dos donos do alludido hotel e demais pessoas presentes em favor da queixa que nos veiu trazer e que bem mostra a physionomia moral dos auxiliares do sr. Cardoso de Castro.

OBRAS PUBLICAS

No estabelecimento commercial do sr. Mario Rosario Gommary, á rua Santa Luzia n. 3, ha oito mezes que falta quasi completamente agua, isto desde quando, pensando melhorar o seu supprimento do precioso liquido, fez o sr. Gommary, acquisição de um hydrometro.

Desde que teve essa infeliz idéa nunca mais, depois de 3 horas da tarde, teve a alludida casa, uma gotta d'agua siquer, apezar das constantes reclamações á repartição de obras.

CAIXA DA AMORTISAÇÃO

Escrevem-nos:

«A guarda desta caixa acha-se em estado deploravel pela falta de asseio além disso os nossos soldados do Exercito dormem em camas estragadas e velhas, devido ao tempo que ali estão e tendo por travesseiro parallelipipedos; e se dão por felizes, pois o interior de que tambem se compõe a mesma guarda, dorme sentado em uma cadeira —Parece incrivel—Faz-se preciso que o sr. ministro da Fazenda providencie, visto as mesmas praças prestaram um grande serviço em guardar o estabelecimento, devem tambem ser bem tratadas principalmente no que diz respeito ao conforto.

Na Policia e nas ruas

HOMICIDIO BARBARO

Jogo e discussão—no morro da Favella

Era de descanço o dia de hontem e d'elle se aproveitando Roque Jorge, morador no morro da Favella,convidou varios amigos da visinhança, em numero, afim de jogarem a bisca, estando entre elles Francisco Honorato Bandeira, vulgo *Francisquinho*.

Corria animada a partida entre os presentes, que sentados no chão, junto a um poço, estiveram algum tempo entretidos com as peripecias do jogo.

Piadas alegres eram trocadas entre os parceiros.

No meio da alegria reinante surgiu um incidente entre Roque e *Francisquinho*.

Roque exaltando-se disse que rasgava as cartas e as jogava ao rosto de *Francisquinho*.

Duvidou este da asserção de Roque, que, exasperando-se fez o que havia promettido. Recebendo as cartas no rosto, *Francisquinho* sacou de uma faca e vibrou um golpe abaixo do mamelão esquerdo de Roque.

Cahindo exangue a victima, depois de breve luta, Francisco precipitou-se sobre ella e cravou-lhe mais treze vezes a faca no seu corpo,sendo um golpe na vista esquerda e os outros nas costas, retirando-se em seguida para sua residencia, no mesmo morro.

Assim que viu que a sua victima não podia escapar á morte, retirou-se o assassino para sua residencia no mesmo morro, pouco distante ao local do crime.

Um individuo conhecido por *Pernambuco*, ao passar no sitio,onde jazia agonizante Roque, deu alarme e soube pela bocca do moribundo a causa e o nome do seu assassino.

Por sua vez Clemente Lopes, que vira de local pouco distante a rapida e horrorosa scena, foi communicar o facto ao delegado da 9ª circumscripção, dr. Alfredo Santiago, que acompanhado do seu escrivão José Senna e do inspector Alexandre, dirigiu-se ao local do crime.

Ahi encontrou o cadaver de Roque, que trajava calça do zuarte e calçava botinas de bezerro, estando sem a camisa, que se despedaçára na luta, travada com o seu sanguinario aggressor.

A autoridade arrecadou o baralho de cartas rasgadas e enviou o cadaver para o Necroterio.

Enviou tambem o inspector Alexandre em perseguição do assassino, mas este sabendo da approximação da policia, fugiu por um dos muitos atalhos, que existe no mesmo morro.

Roque era de côr preta, natural do Estado do Rio de Janeiro, contava 35 annos de edade, era trabalhador nas Dócas Nacionaes e muito bemquisto pelos moradores da Favella, devido ao seu bom procedimento.

Francisquinho é desordeiro conhecido e trajava na occasião de praticar o crime calça branca e paletot preto. E' de côr parda e casado.

Depuzeram no inquerito as testemunhas do crime de nomes Clemente Lopes, Eugenio Fernandes Rezende, Marcellino Garcia de Oliveira e Maria Adelina Braga.

O cadaver de Roque será hoje autopsiado pelos medicos legistas da policia.

Facada—Numa casa de pasto—Fuga do criminoso

Em companhia de alguns individuos [illegible]

deante da insistencia do conviva, [illegible] por fim, seguindo em companhia [illegible]

Chegados á casa do ultimo, [illegible] preparar a mesa, junto á qual [illegible] entabolando conversação.

Houve um momento em que Aristides vendo uma garrafa com leite [illegible] e reconhecendo-a como sua, [illegible] opportunidade para injuriar o [illegible] companheiro.

Esta fez-lhe ver a sua indelicadeza, mas Aristides não o attendendo, sacou de sua faca, cravando-lh'a no peito, do lado esquerdo.

A victima tombou ensanguentada, a desprender gemidos pungentes [illegible] alguns visinhos iam á 13ª delegacia communicar o occorrido.

O aggressor immediatamente fugiu, embrenhando-se n'um matto proximo.

No seu encalço se acham um inspector e praças que esperam capturar-o esta madrugada.

A VICTIMA

E' de cor preta, operario, de 19 annos de edade e reside ha muito tempo á rua dos Araujos, no Engenho Velho.

Em carro da Assistencia Policial foi Januario Prudente da Costa removido para a Santa Casa de Misericordia com guia da 13ª delegacia.

A cacete—Prisão

Na rua do Engenho de Dentro encontraram-se hontem, á tarde, José Alves de Oliveira e Joaquim de Castro.

Depois de se medirem de alto a baixo, o primeiro ergueu um cacete, no intuito de ferir o adversario.

Não levou a cabo, porem, o seu intento, porquanto a policia da 20ª delegacia o prendeu em flagrante.

Embriaguez fatal

As praças de cavallaria de policia ns. 11 e 70 que rondavam a travessa Passos encontraram hontem, ás 10 horas da noite, cahido em estado de embriaguez o nacional Antonio Joaquim de Araujo.

A custo levaram-n'o para o xadrez da 6ª delegacia, quando um dos cavallos espantou-se pisando a cabeça de Araujo.

Este, depois de medicado na Santa Casa de Misericordia, foi recolhido ao xadrez da 6ª urbana.

Discussão e ferimento

No bonde linha de Catumby que passava hontem ás 11 horas da noite, pela praça da Republica, houve uma discussão entre o respectivo conductor de chapa 133 e o passageiro Domingos Pinto da Silva.

Este recebeu um ferimento na testa que lhe fez o feroz conductor.

O ferido queixou-se, á 5ª delegacia, recolhendo-se depois á sua casa.

FOGO

Na rua General Pedra—Um predio destruido

Ultimamente a Estrada de Ferro Central do Brasil tem adquirido os predios da rua General Pedra, do lado par, para alargamento das suas dependencias.

Hontem, ás 8 horas da noite, manifestou-se violento incendio na casa n. 4, daquella rua, onde tem deposito o sr. Joaquim José Teixeira, estabelecido com negocio de armarinho, fazendas e outros artigos á rua da America n. 181.

O fogo teve inicio nos fundos do referido predio.

Avisado o Corpo de Bombeiros, compareceu a estação Central, que estabeleceu o ataque ao fogo com duas bombas, trabalhando uma na rua Senador Euzebio e outra na rua General Pedra, sendo o terrivel elemento extincto em poucos minutos.

Os prejuizos do deposito do sr. Teixeira foram totaes, avaliando este negociante o *stock* de mercadorias ali existentes de 50 contos, tendo sómente um seguro de [illegible] contos em companhia cujo nome ignora.

No predio n. 2 é estabelecido o sr. Francisco Martins Pires de Moraes, com negocio de fazendas e armarinho, sob a firma F. Moraes, e tinha a sua casa segura em [illegible] contos, em companhia cujo nome tambem ignora.

A tarde esteve este commerciante em seu estabelecimento em companhia de sua esposa e sogra, nada tendo notado de anormal.

O sr. Moraes teve prejuizos pela agua e devido a terem os populares arrombado a porta do seu estabelecimento e amontoado as fazendas em frente ao mesmo.

No local compareceram os drs. Bento de [illegible], 2º delegado auxiliar, Alfredo Santiago, delegado da 9ª circumscripção e seu escrivão capitão José Senna e inspectores, estando tambem presentes o dr. Raul de Magalhães, delegado da 10ª e seus auxiliares.

O predio incendiado era de construcção [illegible], de uma porta e tres janellas.

Foi immediatamente iniciado inquerito, tendo sido detidos os dois negociantes cujos depoimentos foram tomados bem como os de Manoel Pinto Rato e Joaquim da Silva Conteiro.

O sr. Moraes residia com sua familia no predio n. 101 da mesma rua e na occasião do sinistro correu ao local, onde foi preso.

A autoridade prosegue no inquerito devendo hoje nomear os peritos, que têm de proceder a exame no predio incendiado.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto, recados: Ourives 51, casa de musica ou redacção do *Correio da Manhã*.

A educação physica das mulheres

Em artigo publicado no *Daily Mail*, mrs. [illegible] Tweedie externa a sua maneira de pensar, a cerca da educação physica que devem preferir as mulheres.

Não ha duvida que as jovens da agora [illegible] a mania dos exercicios physicos «á outrance»: jogam o «foot ball»; caçam durante quatro ou cinco dias por semana, quasi sempre a cavallo; cultivam o «tennis» e o «cricket» no verão; adoram a bicycleta e o automovel. Ora, todos estes exercicios são excellentes... em termos... mas [illegible] em extremo, quando excessivos.

[illegible] insuspeita por isso que nenhum [illegible] me é extranho; cacei a raposa e o [illegible], cavalguei na Islandia, em Marrocos, [illegible] Mexico, patinei na Scandinavia; escalei [illegible] vezes as montanhas da Escocia atraz [illegible] cabritos montezes, percorri a França [illegible] bicycletta. Sobra-me, portanto, experiencia e esta ensinou-me a repudiar os excessos e a aconselhar a moderação.

[illegible] explicavel a tendencia para os excessos sportivos, pois além da excitação nervosa que produzem, acarretam nos grandes [illegible] lutações d'amor proprio. No entanto, taes [illegible] geros trazem como consequencia forçada [illegible] desequilibrio entre o desenvolvimento physico e o intellectual e moral. Vejam [illegible] os primeiros gymnastas das universidades fazem pessima figura nos exames; [illegible] as jovens que desleixam o governo domestico pela caça, o «golf», «cricket», etc. Ora, os principaes deveres da mulher são o seu lar, o marido, os filhos, [illegible] o que disserem em contrario os [illegible] da sua emancipação.

[illegible] tambem sou partidaria da independencia [illegible] seu sexo, mas dentro de limites e normas razoaveis. Não ha incompatibilidade entre o governo domestico e os exercicios physicos moderados e, por isso [illegible], salutares.

[illegible] exercicio physico que dá ás [illegible] essa bella côr rosada tão apreciada [illegible] mundo inteiro e esse ar de saude, de [illegible], de frescura, que constituem legitimo orgulho nacional.

[illegible] os excessos sportivos, desnaturando [illegible] pervertendo funcções, produzem creaturas angulosas, esgalgadas, desformes, [illegible] osseas e masculas, sem graça, sem [illegible], sem encanto.

Uma mulher que perdeu os attractivos [illegible] é tão intoleravel como as virgens [illegible] pallidas, anemicas, descoradas, sem aptidões para a maternidade, sem energia e sem vontade. Tocam-se os extremos n'um limite commum: a insania; e ambos são por egual detestaveis e repugnantes.

[illegible] norte-americanas são, nesse particular, [illegible] mais sensatas e equilibradas do que [illegible]. Adoram os exercicios physicos, mas [illegible] gradual-os de modo a tornal-os compativeis com o cumprimento dos seus deveres domesticos e sociaes. Têm horas [illegible]; possuem a arte de calcular a distribuir o tempo. As nossas mulheres não [illegible] meios termos. Ou tudo ou nada. [illegible] o mal.

[illegible] cresce que um certo numero de «sports» [illegible], por natureza, vedado á mulher. [illegible] brutalidade e violencia d'alguns d'elles [illegible] sempre ao sexo fraco, por mais [illegible] que pareça. E essa masculinisação [illegible] cria entre o homem e a mulher [illegible] terceiro sexo, sem o encanto do segundo [illegible] viril energia do primeiro.

E' natural que muitas das minhas compatriotas não leiam de bom grado estas linhas. [illegible] orthodoxos são sempre intransigentes e [illegible] de seu credo não ha salvação nem [illegible]. Pouco importa!»

RETALHOS

O sexo revelado pela escripta

A questão de saber si a graphologia é susceptivel de revelar o caracter de uma pessôa, como pretendem os seus adeptos e o negam seus adversarios, despertou ao sr. Binet, director do laboratorio psycho-physiologico da Sorbonna, a idéa de estudal-a. Resolveu, pois, emprehender estudos e experiencias que esclarecessem o problema.

Começou por examinar uma questão mais simples, isto é, si é possivel reconhecer o sexo de alguem por sua calligraphia.

Submetteu á apreciação de dois graphologos conhecidos, os srs. Crépieu-Jamin e Eloi, assim como á de varias outras pessôas estranhas á graphologia, homens e mulheres, simples endereços de cartas e não, acertadamente, cartas inteiras cujo conteúdo podesse esclarecer os peritos, fazendo-os prejulgar do sexo de quem as escrevêra, coisa aliás das mais faceis: o estylo é o homem, como diz Buffon.

Como é bem de vêr, os profissionaes applicaram, nos seus exames os conhecimentos e methodos particulares, resultado de seus estudos e de suas observações anteriores; os amadores julgaram por sentimento, nem se dando ao trabalho de justificar suas asserções.

O sr. Crépieu-Jamin fundou-se, sobretudo, para emittir sua opinião, nos seguintes factos:

Na escripta da mulher o gesto é esquerdo, não raro desgracioso e frouxo; as fórmas são, em geral, inclinadas e miudas, ou então preteniosas e complicadas; a superelevação das maiusculas, principalmente do S e do R e a perna do P é frequente, sendo rara na do homem, notando-se o mesmo nas finaes longas. A escripta do homem distingue-se pela clareza, segurança, firmeza, simplicidade e sobriedade do traçado. A simplificação, traço graphologico caracteristico da cultura do espirito, é muito mais frequente na escripta do homem, assim como nota-se-lhe muito menos frouxidão.

Quanto aos resultados, o sr. Crépieu-Yamin respondeu acertadamente 141 vezes em 180, numero de involucros sobre os quaes versava o exame, sendo metade de mulheres, o que dá uma porcentagem de 78 por 100; o sr. Eloi conseguiu uma porcentagem de 75 por 100; a dos amadores variou entre 65 e 73 por 100. D'onde se vê que a differença entre o acerto das apreciações dos profissionaes e dos leigos é minima. A graphologia não brilhou nesta prova, antes deixa bem patente que não é de grande utilidade a sua intervenção em taes casos, não podendo, de modo nenhum, pretender á infallibilidade.

O sr. Binet propõe-se continuar seus interessantes estudos, versando as proximas experiencias sobre a edade pela escripta.

Como Balzac escrevia

O autor da monumental *Comedia Humana* não escrevia seus romances, ainda os mais longos, de cabo a rabo: o trabalho inicial não abrangia mais de 30 ou 40 paginas. Para evitar a tentação de relêl-as, deixava de numeral-as, atirando-as para longe depois de escriptas.

As provas eram tiradas em papel de grandes margens.

Quando lhe chegavam ás mãos, então era um verdadeiro fogo de artificio graphico que provocava vertigens: uma infinidade de chamadas e signaes de referencia; innumeros additamentos, correcções, mudanças; uma profusão incrivel de riscos que se entrecruzavam, chocando-se e confundindo-se de mil modos, num emaranhamento estonteante, para o maior desespero dos compositores que julgavam perder o espirito em meio de tal caos.

Os typographos que já tinham passado por esse supplicio, deixavam bem estipulado, em seus contratos com os patrões, que nunca lhes seriam dadas mais de *duas horas de Balzac* por dia corrente.

Os anões

O dr. Poncet, da Faculdade de Lyon, apresentou á Academia de Medicina de Pariz, uma memoria sobre o «nanismo», que dividiu em duas grandes categorias, representadas, uma pelo *nanismo essencial*, com conformação normal do esqueleto reduzido, tal como os antigos Pygmeus; e a outra pelo *nanismo pathologico*, revelando lesões no esqueleto, como o rachitismo, etc.

O dr. Poncet procura demonstrar que, erradamente, tem-se englobado nesta ultima categoria, anões, que nada têm que vêr com a pathologia, sendo apenas homens muito pequenos, restos de uma antiga raça, que subsistiu em varios logares, desapparecendo em outros onde existia outr'ora. Essa variedade de nanismo *ancestral* é, sem duvida, constituida pela volta atavica de um typo de pygmeus que sumiu-se de nossas regiões pelos meiados da era christã e que ainda se encontram, em bandos, na Africa Central, no Indostão e em certas partes da Europa Meridional.

Os anões bem conformados, actualmente existentes em estado de individuos isolados e que se vão tornando cada dia mais raros, não passam da reproducção anatomica dos antigos Pygmeus, ou, por outra, certos anões de hoje são, nem mais nem menos, os anões de outr'ora, na phrase do dr. Poncet.

O mal do somno

Esta horrivel molestia, cujos effeitos são conhecidos, estende suas devastações nos vastos territorios da Africa Central, especialmente nas margens do Oubanghi e do Niger.

Os individuos, que contrahem o mal sentem, sem cessar, uma necessidade invencivel de dormir e, quando não dormem, permanecem mergulhados num torpor, que os torna incapazes de toda occupação. Até hoje tem sido rebelde a toda medicação, sendo seu desfecho sempre fatal.

Quanto á sua origem, reside na picadella de uma mosca, analoga á *tsé-tsé*, que provoca a nagana da especie bovina. A natureza da molestia é uma especie de meningite.

Já se conseguiu inocular o virus humano do mal do somno em varios animaes. E' de esperar que, em breve, se possa instituir um tratamento efficaz para combatel-o.

A volta do mundo em 54 dias

A estrada de ferro Transiberiana, cuja extensão é de cerca de 7 mil kilometros e constitue uma das maravilhas do mundo moderno, derivou um ramal que atravessa a Mandchouria, abreviando o percurso total, que, margeando o rio Amour, termina em Vladiwostock, porto militar russo no mar do Japão.

Aproveitando-se da inauguração do trafego dessa linha, um americano, Henry Fredericks, conseguiu realizar a volta do mundo em 54 dias.

Tendo partido de Nova York, no dia 2 de julho, a bordo do *Deutschland*, um dos maiores e mais velozes paquetes existentes, chegou a Cherburgo, em França, seguindo, em estrada de ferro, até Pariz, meio de locomoção que não havia mais de abandonar até o extremo oriente da Asia. Dahi dirigiu-se, passando pela Allemanha, Russia, Siberia e Mandchouria, a Dalny, na China, viagem que effectuou em 18 dias.

Atravessou o mar Amarello e o do Japão em 2 dias, e pretendia embarcar em Yokoama, importante porto do Japão, num paquete da carreira Pacifico. Succedeu, porém, que ao aportar á mencionada cidade, o vapor já tinha partido. Esse contratempo occasionou-lhe uma demora de 7 dias, ao cabo dos quaes conseguiu tomar passagem a bordo de um paquete de menos velocidade do que aquelle que perdêra anteriormente.

Desembarcando em Victoria, no dominio do Canadá, transpoz toda a extensão do continente americano em 4 dias, chegando finalmente a Nova York em 26 de Agosto, após uma viagem de 54 dias, 7 horas e 20 minutos.

Longe estava Phileas Fogg, o heroe do romance de Julio Verne, de prever que o seu «record» seria tão facilmente batido.

Notas avulsas

A Exposição de 1900—O sr. Picard, commissario geral da Exposição de Pariz de 1900, concluiu o setimo e ultimo volume do seu relatorio.

Quanto aos resultados financeiros, houve um excedente de 7 milhões de francos (2.800 contos, cambio par), tendo sido a receita de 126 milhões de francos (50 mil contos) e despeza 119 milhões (47.600 contos), numeros redondos.

As precedentes exposições deixaram saldos, excepto as de 1878, liquidando-se a de 1867 com um excedente de 2.800 mil francos e a de 1889 com um de 1.058 mil francos.

Escola de linguas orientaes — Fundada em 1795 em Pariz, esta escola constava de tres cadeiras, sendo ensinadas seis linguas apenas: arabe litteral e vulgar, persa, malaio, turco e tartaro da Criméa. Mais tarde crearam-se as de armenio, grego moderno, chinez, japonez, annamita, tamul, indostani, russo, rumenho, siamez (thai), abyssinio (amharico), malgache (Madagascar) e os dialetos soudanezes; o que perfaz 18 linguas, não incluindo os ultimos. Uma Babel!

O asseio do Senado francez—Durante as ferias parlamentares effectuou-se, pela primeira vez, a limpeza do Senado por meio de apparelhos pneumaticos que têm sobre as vassouras, espanadores e escovas actualmente empregados, a vantagem de absorver completamente a poeira. Dos bancos das galerias tiraram-se 13 kilg. de poeira, do tapete da sala 32 kg. e das cadeiras dos senadores, 40 kg, sendo immediatamente queimada em fogareiros alimentados a coke.

Tramways electricos nos Estados Unidos. Segundo o *Eletrotechnische Zeitschrift*, existiam em 1890, 126 companhias, cujas linhas tinham um desenvolvimento de 2.019 k. apenas. Em 1902 o numero de companhias elevou-se a 747 com 37.072 kilometros de linha. A velocidade maxima attinge a 96 k. fóra do perimetro urbano, descendo a 64 dentro das cidades.

Despezas postaes — A Allemanha despende annualmente, em numeros redondos, 585 milhões de francos com o seu serviço postal, encaixando um lucro de 30 milhões; a França depende 308 milhões, sendo o saldo 64 milhões; a Gran-Bretanha despende apenas 263 milhões, mas o saldo eleva-se a 100 milhões; nos Estados Unidos a despeza é de 596 milhões, havendo um deficit de 17.

Espirito alheio

Do *Punch*.

No theatro mamãe adverte a filhinha que durante o espectaculo não se fala.

A menina, arregalando os olhos e apontando os actores:

—Mas elles estão fallando!

***

MARINHA

O sr. ministro da marinha dirigiu aos inspectores dos arsenaes de marinha do Pará e Matto Grosso e ás capitanias dos portos o seguinte aviso: «Convindo que as propostas apresentadas em concurrencia para o fornecimento á marinha sejam acompanhadas de uma nota dos preços correntes, no mercado, dos artigos de mais consumo, dos generos domesticos, assim vos declaro para os devidos effeitos.»

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, primeiros tenentes Luiz Henrique de Noronha e Oscar Braga.

Navio-registro: encouraçado *Deodoro*.

SORTEIO PARA A ARMADA

Conforme noticiámos realizou-se na quarta-feira ultima no Club dos Officiaes da Marinha Mercante Brasileira e a convite da Liga Maritima Brasileira para protestar contra as instrucções sobre o sorteio dos matriculados nas capitanias dos portos da Republica os tripolantes da marinha mercante.

A's 8 horas da noite presente grande numero de pilotos, machinistas, representantes e commissões das sociedades de foguistas, classe operaria e mais de quatrocentos tripolantes dos navios do commercio o sr. José Maria de Pinho abre a sessão.

Falou o sr. piloto João Loureiro sobre os fins da Liga Maritima e o motivo da convocação.

O sr. tenente Eduardo de Lima dissertou longamente e com geraes applausos sobre o sorteio que diz não poder ser posto em execução com as instrucções approvadas pelo decreto n. 4.901 deste anno. Considera estas instrucções inconstitucionaes e illegaes e mesmo serem contrarias ás leis de 1874 e 1875 que ainda se acham em execução.

Prova que ha o sorteio, porém, constitucional e com isenção e concita aos interessados a reagir e a não temer a ameaça que o sr. ministro da marinha faz com o art. 116 do Codigo Penal da Armada não pôde ser applicado.

Falaram ainda sobre o assumpto varios oradores que foram muito applaudidos.

Resolveu-se que uma commissão elaborasse o protesto que tem de ser dirigido ao sr. presidente da Republica pedindo a suspensão do sorteio por estas instrucções e que se solicitasse do Congresso Nacional uma lei de sorteio geral de accordo com a Constituição e interesses da marinha mercante.

Suspendeu-se a sessão ás 11 horas da noite.

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

1 de novembro de 1903.

As praças de infanteria 18

Voltaram á patria, no dia 29 do mez findo, os cento e doze soldados que haviam sido transferidos para a Africa por crime de colligação militar, e que o chefe de Estado indultou, no dia do seu anniversario natalicio e de sua augusta esposa.

Voltaram bem dispostos e pezarosos de haverem, por momentos, não desobedecido á disciplina, mas manifestado alto o seu desagrado contra a transferencia, ordenada pelo ministro da guerra, do Porto para Aveiro.

A bordo do *Malange*, da Empreza Nacional de Navegação, que os trouxe de Loanda, morreu um, dias depois de o navio haver tocado em S. Vicente de Cabo Verde, subitamente, atacado de febre biliosa.

Chamava-se Ignacio da Silva e era natural do logar de Ousarem, freguezia de Sobrosa, concelho de Paredes. Falleceu no dia 18, e foi sepultado no oceano, com todas as formalidades em uso.

Ficaram aquartelados no antigo forte da Junqueira, de onde seguirão, não se sabe ainda si para o 18, a que pertenciam, si distribuidos por varios corpos de uma das divisões do Norte.

O rei de Hespanha

Não está ainda assentado definitivamente si o rei Affonso XIII de Hespanha visitará o de Portugal, no mez que corre.

Os acontecimentos que se têm realizado em Bilbau e o descontentamento geral contra o governo, descontentamento que, em todos os pontos do paiz vizinho, provoca, diariamente, tumultos, são a causa do adiamento da viagem do monarcha hespanhol.

Entretanto os preparativos para a sua recepção continuam, com actividade, no paço de Belém, dispondo-se e planeando-se as demais festas a realizar em honra de Affonso XIII.

O governo

Parece que não se conservará muito tempo no poder o gabinete presidido pelo sr. Hintze Ribeiro, affirmando-se que, após a abertura do parlamento, resignará o seu mandato, sendo substituido por ministros progressistas.

A doença e a edade avançada do conselheiro José Luciano de Castro impedem este estadista de dirigir os conselhos da corôa, devendo, por esse motivo, assumir a presidencia do gabinete e encarregar-se da pasta dos negocios estrangeiros o conselheiro Veiga Beirão, ficando o conselheiro José Maria de Alpoim com a do reino.

Nas outras cadeiras ministeriaes sentar-se-ão estadistas estreantes, ao que ouço.

O dr. Bernardino Machado—Declarações republicanas

Tem grande importancia politica a conferencia, realizada hontem, pelo conselheiro Bernardino Machado, no Atheneu Commercial de Lisboa, sobre a educação civica em Portugal e as fórmas do governo.

Começou, o erudito lente da Universidade, por dizer que nada ha peior para um paiz do que a ignorancia que o povo tem dos seus deveres. Explicou, depois, s. ex., as consequencias dessa ignorancia, e disse que ella continuará a ser combatida por outros oradores na serie de conferencias inaugurada hontem. Declarou falar como professor e como patriota, alheio de convicções, que ama a liberdade dos povos. Recordou, em seguida, a historia da liberdade em Portugal, as victimas dessa santa cruzada de paz e de amor, e os effeitos do liberalismo em dois paizes colossaes como os Estados Unidos e a Suissa.

Disse que a Inglaterra é uma republica corôada, porque ali se abrigam todas as liberdades.

Acerca da liberdade, tambem se referiu á Austria, Scandinavia, Noruega, Allemanha e França, demorando-se em apreciações que corroboram affirmações anteriormente feitas.

No nosso paiz, a falta de liberdade individual, pelas dependencias que quasi todos têm do Estado, é consequencia do apparente indifferentismo do povo, quando é preciso reagir.

Passou s. ex. em revista os factos mais notaveis da politica portugueza, desde 1852, em que a liberdade teve o seu auge; á abolição da pena de morte; á escravatura; depois, ao augmento da liberdade de cultos; á liberdade economica, que se evidencia pela fundação de cooperativas, monte-pios e outras aggremiações congeneres; ao progresso politico, tão brilhantemente accentuado por José Estevão, Antonio Rodrigues Sampaio e outros.

Falou, depois, acerca do periodo de retrocesso politico, que avançou até aos nossos dias, e que será a causa do progresso da republica em Portugal.

Disse que, hoje, os partidos da rotação acham-se desorganisados, e, ao centralizarem-se, expulsaram, dos seus centros, os conselheiros Marianno de Carvalho, Emygdio Navarro, João Arroyo e João Franco; que as dictaduras dos dois partidos deram funestos resultados para o paiz, como o *ultimatum*, a negociação do convenio, o caso Calmon, etc., etc.

Depois de taes factos, que esperanças podemos ter?

Não havendo esperanças na reconstituição geral dos partidos, attentas as infructiferas tentativas dos chefes desses partidos, só restava que os dissidentes fizessem as suas experiencias.

Essa esperança, disse o orador, tambem não a devemos ter, pelos factos já passados; portanto, estas e outras tentativas já feitas, a que não foram alheios Oliveira Martins e Mousinho de Albuquerque, provam que nada se consegue, apezar de termos a palavra de Antonio Candido e a diplomacia de Soveral.

Depois desta analyse, pergunta o conferente, donde nos ha de vir a salvação?

Não é ella para um só homem, é para todos, e, principalmente, para as classes trabalhadoras.

Que se organise um forte partido republicano, que os seus membros procurem occupar o maior numero de logares publicos que possam obter pela urna, e prestarão, até, um serviço aos adversarios da monarchia, que acabarão com honra e dignidade.»

A' sahida, fez-se uma manifestação ruidosa e sympathica ao conselheiro Machado.

As eleições municipaes

Nas eleições municipaes, que hoje se realizaram nos tres circulos em que se acha dividida a capital, ha duas chapas: a do governo e a do partido republicano, devendo ser vencedora a primeira, que é formada com os nomes dos conselheiros Antonio de Azevedo Castello Branco, director da Penitenciaria, par do reino e antigo ministro; Mathias dos Santos, director do Banco de Portugal e deputado; Ferreira da Silva, lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria; José Maria da Costa Bello, chefe de repartição da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez; Augusto Cesar Claro da Ricca, engenheiro civil e deputado da nação; conselheiro José Carlos de Carvalho Pessoa, vice-presidente da Associação Commercial de Lisboa; conselheiro Sabino Maria Teixeira Coelho, lente da Escola Medico-Cirurgica; Victorino Vaz Junior, proprietario e banqueiro; conde do Restello, proprietario e deputado da nação; João Saldo de Souza, lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria; Theodoro Ferreira Pinto Basto, negociante e proprietario; Adolpho Casqueiro Sampaio, industrial; Antonio Caetano Macieira, commerciante; Francisco Alves Gouveia, industrial e proprietario; Joaquim Ferreira da Cunha, proprietario; Francisco de Paula de Carvalho Proença, negociante; Huberto Roque Gameiro Guedes, industrial; Pedro Augusto dos Santos Gomes, negociante; Alfredo Soares, sub-director da Casa Pia; Eugenio do Nascimento Cotrim, proprietario; João Pereira da Gama Junior, commerciante.

Eça de Queiroz

Antes de findar a primeira quinzena do mez corrente será inaugurado, no largo do Barão de Quintella, o monumento a Eça de Queiroz, [illegible] e outras personalidades importantes, nacionaes e estrangeiras.

Fará entrega do monumento ao municipio de Lisboa o conde de Arnoso, proferindo, nessa occasião, um discurso, ao qual responderá o conde de Avila, presidente da commissão administrativa do mesmo municipio.

Falarão, tambem, Ramalho Ortigão, Luiz de Magalhães e Antonio Candido, sendo lidos, ou recitados, pelo actor Ferreira da Silva, versos de Alberto de Oliveira.

A commissão municipal approvou, por acclamação, uma proposta para que á via publica, limitada pela fachada do edificio do Museu de Artilharia e pelos largos do mesmo Museu e dos caminhos de ferro, seja dado o nome do distincto esculptor portuguez Teixeira Lopes, autor do grandioso monumento.

Typho nos Açores

Está grassando, no archipelago dos Açores, com desusada intensidade, a epidemia do typho, especialmente nas ilhas de S. Miguel e Terceira, parecendo apurado que é originada pela má qualidade das aguas, pelo que vae ser ordenado que se proceda, com urgencia, ao seu exame.

O regimento de infanteria 26 e outras forças militares, aquarteladas nas ilhas do archipelago, têm soffrido baixas importantes.

Guilherme Fernandes

Foi muito concorrida a missa mandada hontem celebrar pelos bombeiros voluntarios de Lisboa, commemorando o passamento de Guilherme Gomes Fernandes. Além da familia e de outras pessoas de amizade, estiveram representadas todas as corporações de bombeiros voluntarios dos arredores e ainda algumas das provincias. Na capella-mór formava uma força de 22 bombeiros voluntarios de Lisboa.

Após a missa, além da familia, uma commissão dos referidos voluntarios foi ao cemiterio depor uma grande corôa de flores naturaes, offerta desta corporação, sendo tambem collocados varios ramos de flores, um delles offerecido pelo sr. conselheiro Lino da Silva, commandante do corpo de bombeiros.

Banco de Portugal

A situação semanal do Banco de Portugal em 7 de outubro era:

Em circulação, 69.901:631$250; em caixa: ouro, prata, nikel e cobre réis 11.950:719$161, activo, contratos especiaes com o Estado e suas dependencias, 23.820:688$543; thesouro publico, cjc., 26.663:638$210.

Em 11 do mesmo mez era a seguinte:

Em circulação, 69.727:617$250; em caixa: ouro, prata, nikel e cobre, 12.187:317$181; activo, contratos especiaes com o Estado e suas dependencias, 23.820:688$543; thesouro publico, cjc., 26.778:889$283.

As linhas ferreas

Até 14 do corrente as linhas da Companhia Real renderam 3.590:024$000, sendo 123:138$000 mais que em egual periodo do anno anterior.

— Na semana que terminou em 9 de setembro, renderam os caminhos de ferro da Beira Alta 10:625$174, mais 1:047$815 de que em egual periodo do anno passado.

A pesca do bacalhão

Dos 17 navios portuguezes que foram á pesca do bacalhão nos bancos da Terra Nova, já regressaram 16, faltando apenas o lugar *Argus*, que veiu por S. Miguel, afim de largar naquella ilha os pescadores que ali haviam sido contratados.

O producto total da pesca, segundo parece, não deve exceder ao do anno passado.

Noticias diversas

O sr. Teixeira de Souza, ministro da fazenda, tem o maior empenho em emittir moedas de nickel de 20, 10 e 5 réis, e recolher todas as moedas de 100 e 50 réis de nickel em circulação.

Na sua ultima reunião effectuada ante-hontem, o conselho de ministros occupou-se de assumptos ultramarinos, de medidas de fazenda e da recepção do rei de Hespanha.

— A direcção geral de infanteria approvou um modelo de medalha que a camara municipal de Vianna tenciona offerecer para o proximo concurso de tiro que deve realizar-se na carreira daquella cidade em 8 de novembro.

— A repartição do trabalho industrial está procedendo a uma estatistica das fabricas de seda existentes no continente do reino.

—A nova estrada de circumvallação do municipio de Lisboa tem custado até agora 233:031$315.

— A Associação da Imprensa vae dar uma pensão mensal á viuva e filhos de Ernesto da Silva.

— Consta que o sr. ministro das obras publicas vae autorisar a verba de 1:500$, para os trabalhos nas estradas a cargo da direcção das obras publicas do districto do Porto.

Antonio Mendo

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o tenente João Principe da Silva; estado-maior, o alferes Felizardo Toscano de Britto; adjunto, o alferes-alumno Alfredo Alberto de Alencastro Junior; medico de dia, o tenente dr. Muniz Barreto; contigente, o alferes Antonio Bittencourt Leite; subalternos: á 1ª, o 2º tenente Ephren Lobo; á 2ª, o tenente Faria, e á 3ª, o alferes Coutinho.

Inferior de dia, o alumno Alvaro Amarante.

Uniforme, 6º.

VIDA ESCOLAR

Exames de preparatorios

Terça-feira, 24 do corrente, á 1 1|2 hora da tarde, serão chamados:

Elementos de physica e chimica—1ª mesa (Odontologia) — 2ª chamada, ultimo dia — Paulo Rocha.

Elementos de physica e chimica—2ª mesa (Direito) — 2ª chamada, ultimo dia— Manoel Rubessi de Faria.

Latim — 2ª chamada, ultimo dia — Henrique José de Sá, Francisco Bernardo Pereira de Figueiredo Junior e José Nunes da Costa Tibau.

Inglez (Militar, odontologia e outros) — Edgard de Souza Chermont, José Maria de Mello Castello Branco, Henrique de Souza Pinto, Manoel Alves Junior, Acacio Aragão de Souza Pinto, Josino de Araujo Medeiros, Antonio Pereira Braga, Jorge Hess de Mello e Orlando Ferreira Pinto.

2ª chamada — Raul Paulo de Almeida, Raul Cruz e Antonio Ferreira de Bragança.

Portuguez—2ª mesa (Direito) — Raul Martins Delgado Motta, Edgard Sá Andrade Figueira, Angelo Benevenuto, Paulo Mattos Rudge, Danton da Silva Jardim, Adherbal da Rocha Mello, Manoel Pinto Rangel e Silva, Luiz Andrade de Souza Lobo, José Silva, Leonel Vaz Tinoco, Lourival de Guilhobel e Alvaro Teixeira.

Geographia geral e chorographia do Brasil — 1ª mesa (Direito) — Luiz da Silva Alves, Alcibiades Guimarães Alves Nogueira, Joviano Pinto de Oliveira, Jayme Antonio de Oliveira, Francisco de Paula Chaves Junior, Antenor Lopes Ribeiro e Mario Leal.

2ª chamada — Arthur Ferreira Braga e Edgard Pereira da Silva.

Geographia geral e chorographia do Brasil -2ª mesa (Direito e bellas-artes) Fernando Ferreira Quintas, Murillo Freire Fontainha, Delio Guaraná de Barros, Jayme de Aarujo Silva, Orestes Esteves, Heitor Muniz de Oliveira. (2ª chamada) Pedro Tavares Dias Pessoa e Luiz Muniz França.

Historia geral e especialmente do Brasil. 1ª mesa (Curso da Escola Naval) Cezar Maurity da Cunha Menezes e Luiz de Lima e Silva Roxo. (2ª chamada) Carlos Moreira da Silva, Manoel José Rodrigues Tiburcio, Benjamin Esnaty, Henrique Pinto de Lamare, Justiniano Martins Meirelles, Armando Alves de Faria e Djalma Leite de Castro.

Arithmetica e algebra - 1ª mesa (Curso de medicina e pharmacia) Joaquim Vieira da Silva Borges e Antonio Leite Pinto Junior. (2ª chamada) João Lopes Leite Bastos Junior, Luiz Carlos Fróes, Braulio Rodrigues Seabra, Armindo Paes de Barros e Alpheu Ribeiro Braga.

Arithmetica—2ª mesa (Curso de direito) José Antonio Ayrosa Junior, João Fernandes da Rocha, Fernando Luiz Osorio e Nelson Dunham. (2ª chamada) Theodomiro de Souza Pacheco, José Rodrigues Leite Imbuzeiro, José Ferreira de Salles, Joaquim Ferreira de Salles e José Zenha Machado.

Geometria plana—1ª mesa (Odontologia) Antonio Martins Fontes, Chrisogono de Carvalho, Armando Seabra Netto dos Reis, Joaquim Corrêa Dias, Pedro de Amorim, Bellarmino Alvim da Gama e Souza, Ernesto Flores e Arthur Loureiro Fernandes. (2ª chamada) Dagmar Vieira Lima.

Geometria plana—2ª mesa (Curso de odontologia e pharmacia) Hugo Luthero Pinto da Costa, Quirino Augusto da Cunha Bastos, Luiz Fernandes da Silva, Ulrick d'Avila Ferreira, Armando Corrêa de Sá, Israel Soares Junior, Henrique Francisco Eyer, Ragoziro Barcellos e Landulpho Martins Vieira.

Elementos de historia natural (Pharmacia) Antonio Belham, Maria Etelvina de Araujo Figueiredo, João de Moraes Dutra, Arnaldo Mendes Lopes, Francisco de Albuquerque, Albino de Almeida Cardoso, Maria da Gloria Lacet Guimarães, Diogenes Nogueira da Silva e Mario Corrêa da Costa.

Os examinandos de arithmetica devem trazer taboas de logarithmos.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 21 de setembro de 1903.—*Paulo Tavares*, secretario.

Escola Tactica do Realengo

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gameiro; dia á Escola, alferes Armando; adjunto, alferes Godofredo; medico de dia, dr. Camara; inferior de dia, o alumno da 1ª Ruy Ramos; inferior da guarda, o alumno da 3ª Paiva Filho.

Uniforme 6ª.

Diversas noticias

Recebemos hontem os seguintes telegrammas:

«S. Ferraz, 22— Terminaram hoje os exames dos collegios S. José e N. S. da Conceição, com grandes festas que duraram seis dias, sendo enorme a concorrencia de paes de alumnos e reinando enthusiasmo indisivel

As provas foram assombrosas e presididas pelos dr. Americo Werneck, deputados João Brandão e coronel José Seixas, dr. Stchkler, padres Nogueira e Fonseca e dr. Jonas Bastos.

Os mestres dos meninos e das meninas eram acclamados a todo o momento.— Redacção do *Procellaria*.»

—

«S. Ferraz, 22. — O eminente escriptor Americo Werneck teve razão, affirmando em seu discurso, ser o collegio S. José o primeiro collegio do Brasil.

O resultado apresentado pelos meninos e meninas foi extraordinario; o regosijo é geral.

Saudamos os directores e lentes dos collegios S. José e N. S. da Conceição, em Carmo do Rio Verde.—Redacção d'*A Estrella do Sul*.»

PELAS ASSOCIAÇÕES

S. P. de Bellas Artes—Em sessão do conselho da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, realizada em 20 do corrente, foram propostos e acceitos por unanimidade, socios: grande bemfeitor o exm. sr. dr. Lauro Severiano Muller, actual ministro da viação; benemerito, o sr. commendador Antonio Valentim do Nascimento e titulares, os srs. capitão Antonio José Alves Junior e José da Rosa e Silva.

Visitando ante-hontem, por um feliz acaso, as grandes officinas de moveis de propriedade dos srs. Auler & C., tivemos ensejo de admirar mais um importante trabalho de marcenaria e esculptura ali executado, e que vem demonstrar a excellencia dos moveis sahidos daquellas officinas, onde é notorio o excellente gosto artistico.

Referimo-nos a um dormitorio, estylo Luiz XVI, todo elle de embuyá crespa, do Paraná, com ricas esculpturas, em alto relevo, composto de cama, lavatorio, guarda-vestidos, de tres portas, psyché, mesas de cabeceira e cadeiras.

Os espelhos são todos *besautés*; o marmore empregado no tampo do lavatorio e nas demais peças é preto e de um grande valor, devido a interessante disposição dos veios, de variadissimas côres.

Alguns desses moveis pódem ser admirados hoje no deposito que aquelles fabricantes têm á rua do Ouvidor n. 115.

As pessoas de bom gosto e sobretudo aos apreciadores de moveis de estylo, recommendamos esse trabalho, que faz honra á marcenaria nacional e que foi feito com madeira tirada das nossas selvas e por um artista patricio.

Do sr. Luiz Presser recebemos convite para a prova que pretende realizar hoje, ás 4 horas da tarde, do seu extinctor portatil de incendios *Minimax* — volume minimo, effeito maximo — no armazem á rua do Riachuelo n. 74.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Nair Azevedo e Judith Pappaterra Limangi.

As exmas. sras.: d. Olga Barbosa Ferreira de Assumpção, d. Candida Guimarães da Costa Barros Mascarenhas, d. Eponina Neiva Chaves Barcellos, d. Maria Josephina de Queiroz Bastos e d. Celina Manso.

Os srs.: dr. Oliveira Borges, alferes Hermeliano J. de Linhares, Carlos Francisco de Faria, Emilio de Souza Dias Menezes e Carlos Lopes Leal.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Aydée Duplanil, filha do sr. Affonso Duplanil.

— A galante Adalgisa, filhinha do conceituado negociante T. J. de Carvalho, festeja hoje o seu natalicio.

— Está hoje em festas o lar do sr. Alfredo Gestal por motivo do natal do seu interessante filhinho Ninico.

— Mais um anniversario conta hoje o dr. Pinto Portella, distincto clinico.

— Festeja annos hoje o sr. João Correia da Silva Amaral, compositor da Imprensa Nacional.

— Por motivo do seu natalicio foi hontem muito felicitada a exma. sra. d. Mathilde Cecilia Guimarães.

— Faz annos hoje o major Carlos Bento Barbosa Sorzedello, funccionario das Obras Publicas e supplente da 13ª circumscripção policial.

—Ante-hontem, o dr. Salvador Corrêa de Sá e Benevides, estimado advogado, para festejar o anniversario de seu extremoso filho Abelardo, reuniu em sua residencia grande numero de amigos e pessoas gradas aos quaes offereceu uma agradavel festa.

A' noite, após lauto banquete, no qual foram trocados amistosos brindes, seguiu-se animada *soirée*, que só teve remate pela madrugada.

BAPTISADOS

Será hoje levada á pia baptismal a encantadora pequerrucha Clara, filha do sr. José Guimarães Pinto Ribeiro, socio da importante firma de nossa praça Guimarães Pinto & C.

CLUBS E FESTAS

Grupo das Magnolinas—A festa de sabbado ultimo, realizada pela *chic* sociedade, cujo titulo encima estas linhas, nada ficou a dever ás anteriores; pois apezar de se tratar de uma reunião intima, houve, como de costume, desusado enthusiasmo e o que muito concorreu para o seu brilhantismo.

Como sempre, as distinctas senhoras e senhoritas de que se compõe a fidalga directoria do estimado «Grupo das Magnolinas» e os incansaveis directores do «Club Riachuelense» do qual faz parte a elegante sociedade, foram em extremo amaveis para com todos os seus consocios e convidados.

Dentre o grande numero de pessoas que tomaram parte na sympathica festa das *Magnolinas*, conseguimos obter os seguintes nomes: exmas. sras. d.d.: Carolina Valladão, Evangelina Cardoso, Laura Cunha, Maria da Gloria Queiroz e Antonietta Tavares e as galantes senhoritas Nair e Zaira Gamboa, Olga Alvares, Amanda Valladão, Marietta Lacerda, Jesunovina de Moraes, Isaura Dermivam, Alice Angelo, Iracema Ribeiro, Mathilde Gomes, America Aguiar, Maria José Barbosa, Dolores Soares, Adelaide França, Luiza Villa Verde e Celina Teixeira.

S. D. P. Furtado Coelho.—Com o drama *O Veterano da Liberdade* e as comedias *Amor por Annexins* e *O Guiterres na Capital Federal*, realizou esta sociedade no sabbado passado sua récita mensal.

O elegante theatrinho, á rua Visconde de Sapucahy n. 103, estava repleto de socios acompanhados das exmas. familias e muitos convidados que não regatearam applausos merecidos aos amadores, que tomaram parte no espectaculo.

Como sempre a directoria foi prodiga em attenções para com os convidados e muito nos penhora o modo gentil e obsequioso com que foi tratado o nosso representante

Internacional-Club.—Muito boa esteve a partida mensal deste club, levada a effeito sabbado ultimo.

Com grande animação correram as dansas até alta madrugada, sendo apenas interrompidas para servir-se lauta ceia.

A galante menina Waldemira Pinto recitou, com bastante chiste, dois monologos, recebendo muitos applausos.

Entre os representantes do bello sexo, que, em grande numero, davam brilho á festa do Internacional, notámos as senhoritas: Calixta Ferreira, Umbelina de Andrade, Leonor Ferreira, Rosa e Virginia Santos, Ottilia Pinto, Ernestina Dutra, Elvira e Izolina Thompson, Ignezia, Emilia e Julieta Mello, Alice Oliveira, Izaura, Adelaide e Avelina de Almeida, Carolina Lima, Adalgiza Teixeira, Joaquina Santos, Alice Cruz e Diamantina de Souza Barbosa.

ACTOS FUNEBRES

No altar mór da egreja de S. Francisco de Paula será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, uma missa de setimo dia, por alma de d. Etelvina da Silveira Coutinho, e mandada dizer pelo sr. Carlos Coutinho, esposo da desditosa senhora.

— Resa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia por alma do desembargador Julio Barbosa de Vasconcellos.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Carlos de Castro Graça

A missa do trigesimo dia por alma do dr. Carlos de Castro Graça será resada hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Souvenir

José Raymundo da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Pedro Bacellar da Costa convida as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que em suffragio da alma do sempre lembrado e querido pae José Raymundo da Costa, manda celebrar, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por cujo acto de religião e caridade se confessa summamente grato.

Maria Izidora da Purificação

Lucie Thomé da Purificação e Mariano Thomé da Purificação participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento na Bahia, de sua presada mãe Maria Izidora da Purificação e as convidam para assistirem á missa que para descanso de sua alma será celebrada, na egreja de N. S. do Rosario, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

Actor, Horacio Lima

(PYGMEO)

Alfredo de Souza convida a todos os parentes, amigos e admiradores do saudoso e pranteado artista Horacio Lima para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanso eterno de sua alma, faz celebrar, hoje, segunda feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já bastantemente grato por este acto de religião.

Carolina Rosa Ferreira da Silva

Pedro da Costa Frederico e sua familia convidam todos os parentes e amigos e pessoas de amizade de sua estimada sogra e avó Carolina Rosa Ferreira da Silva, a assistirem á missa do trigesimo dia do seu passamento que mandam celebrar hoje, segunda feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que antecipadamente agradecem.

D. Justiniana de Mello

João Dias de Mello, sua mulher, filhos e genro, Maria Leopoldina de Mello Nogueira, Manoel José Fernandes, sua mulher, filhos e genros, Joaquim Dias de Mello e sua mulher ausente, Antonio Joaquim Pereira Machado, sua mulher e filhos (ausentes), Anna de Mello Santos (ausente), agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo de sua presada irmã, cunhada e tia d. Justiniana de Mello, e pedem aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa que, para descanso eterno de sua alma, mandam rezar, ás 9 horas, hoje, segunda feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Gabriella do Couto Felgueiras

Amelia de Magalhães Teixeira e Francisco Teixeira de Magalhães, convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia, que por alma de sua irmã e tia Gabriella do Couto Felgueiras, mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que desde já se confessam gratos.

Alice Mallio

1º ANNIVERSARIO

Hoje, ás 8 1|2 da manhã, será resada uma missa por alma da inditosa professora Alice de Castro Mallio, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, mandada rezar por seu esposo o maestro Frederico Mallio e seus filhos Cyrofredo e Julietta.

DESEMBARGADOR

Julio Barbosa de Vasconcellos

Deolinda de Castro Vasconcellos, Antonio de Vasconcellos, Maria Isabel de Vasconcellos Paes Barreto e filho, agradecem summamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu dedicado esposo, pae, irmão e tio, o embargador Julio Barbosa de Vasconcellos, aos que lhes apresentaram suas condolencias e vêm convidar a todos os seus parentes, amigos, e aos do finado, para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Augusto Pinto Ribeiro de Carvalho

Maria Gonçalves Braga de Carvalho, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho, José Silva Santos e Marcellino Frederico, mes, esposa, irmão, cunhado e primos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do fallecido Augusto Pinto Ribeiro de Carvalho, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma será rezada amanhã, terça feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Candido Narbal Pamplona Junior

Adelaide Rosa Pamplona e seus filhos, Erephilia Rosa Pamplona e seus filhos, Durval Narbal Pamplona e seus filhos (ausentes), Candida Pamplona Monteiro e marido (ausentes), Joanna Maia Pamplona (ausente), Joaquim Faljó de Mello e sua mulher (ausentes), Frederico Pamplona e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do seu marido, pae, genro, cunhado, irmão, enteado, sobrinho e tio, Candido Narbal Pamplona Junior, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, agradecendo penhorados.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.— Antonio Zeferino Candido (dr.), Angelo Norberto de Almeida, Aprigio Gomes de ... (2), Armando Guadelupe, A. Z. C., d. Amelia Eugenia Vieira Cardoso, Affonso Celso Junior (dr.), Antonio Dias Vieira, d. Anna Celia, Achilles Lisbôa (dr.), Antenor da Silva ... ranhos, d. Alzira Z. Couto, Alvaro Vianna, Antonio Gonçalves Miranda Queiroz, Arthur ... vedo, Arthur Z. Leite, Anthelmo da Ga..., Agostinho Silva Teixeira.

B.—Balbino A. Ferreira e Bernardino da C... Lopes.

C.—D. Cecilia dos Santos, Carmello N... (corrector de café), e Carlos Alberto Bas...

D.—Diogo Valle de Menezes, Director do Circulo dos Academicos Catholicos, d. De... da Cabral de Mello e Democrito Ferreira Silva (dr.).

F. Francisco Casimiro de Campos, Fred... Ferreira Lima, Francisco Bandeira Junior, M., Federação dos E. Brasileiros e Feli... Pinheiro Bittencourt (dr.).

G.— Gastão da Cunha (dr.), G. M., e G... Neves Macedo Forjaz (dr.).

H.— Horacio Pinto Vieira e Heraclito G... (dr.).

J.— D. Julieta Leão (viuva de Firmino A... Leão), João de Deus Filho (2), José An... de Carvalho, José Guedes Nogueira, J. M. ..., J Cabral, Jacintho Barbosa, José Vargas ... drade, João do Lavor (dr.), Jayme Bo... (dr.), José Antonio Gomes, José Lopes ... ra de Carvalho e Joaquim Quintanilha Sou...

L.— Mlle. L. M. M., L. J. V., Luiz Pin... Werneck, Luiz Antonio Cardoso (tenente coronel).

M. D. Mafalda Jatobá, M. A., M. J. de ... za & C. e Manoel Carneiro da Cunha Reg...

O.—Olavo Bilac e O. C. N.

P.— P. M. T. C. D.

R.— Raul Chaves de Camargo (dr.), ... Barboza (dr.), Raul Dupon, Raul A... Freitas Guimarães.

S.—Samuel Augusto das Neves e Souza A... (coronel).

T.—Thomaz Aquino Menezes, Thomaz A... nio de Godoy e Tchim Bum.

U.—D. Umbelina Teixeira casaes.

Y.—Y. Y. Y.

Z.—Zacarias Rego Monteiro (dr.) e Zacarias Menezes Doria (alferes (urgente).

PORTUGAL

E.—Euzebio Candido Saraiva.

URUGUAY

J.—Jacintho Camara Canto.

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

FOLHETIM (10)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

—DE—

Rocha Pombo

V

Passados uns tres dias, entreguei a soror Thereza um fasciculo manuscripto, em cujas primeiras paginas lia-se este conto:

A ALMA DO PRINCIPE

O principe Tientsin não é como os outros principes da terra. Mais na arte divina do que no throno elle aspira fulgurar. Prefere a soberania espiritual ao imperio dos reis. Mais bella do que na fronte a magestade terrena, elle tem nos olhos profundos e lucidos uma especie de celeste irradiação — talvez o esplendor sacratissimo do genio.

O principe Tientsin acaba de assumir a herança dos seus avós, e sente-se agora — augusto e solemne como um deus — num throno de ouro, que tem a glorificação de vinte seculos de historia. A seus pés — docil e amorosa, submissa e misera — toda a Asia está inclinada, á espreita do primeiro gesto, palpitante pelo primeiro olhar, anciosa pela primeira misericordia que baixar das alturas.

Mas immovel — augusto e solemne como um deus — o principe Tientsin não sorri: emmudece e suspira, como si toda aquella pompa feerica de culto lhe puzesse nalma o amargor das desconsolações infinitas.

A solicitude da vassalagem afflicta cerca o soberano; mas, ninguem lhe ousa falar, porque o principe Tientsin é sempre mudo e mysterioso, e tem, nos olhos, procurando velar-lhes a claridade divina, o tom crepuscular das scismas e dos sonhos.

Fugindo ao exercicio da magestade, encerra-se, por longos dias e noites seculares, na sua camara deserta, muito cheia de silencio e muito cheia de penumbra, como os claustros; e ali passa a meditar, curvado sobre livros antigos, e sempre suspirando... sempre suspirando...

Percorre assim todas as edades, convive com todas as gerações, interroga a Confucio e a Fo-Hi sobre o destino das coisas, e tenta, por dias e dias, decifrar uma velha lenda de cem seculos...

No palacio do principe Tientsin vae um alvoroço anormal. Só não se distingue, no meio do bulicio, écho siquer de voz humana, porque todos falam muito baixo, com medo de acordar daquelle somno o principe, que sonha.

Quando os grandes da côrte se approximam da camara, olham de fóra, muito cautelosos, contendo a respiração, e vêm o principe, estatellado, olhos fitos num ponto do ceu, á espera da noite...

Ha espanto na côrte! Chamam-se os sabios do reino, os adivinhos, os feiticeiros famosos, os astrologos; e todos, estupefactos, contemplam — affastados e tremulos de assombro — o principe sereno. E durante toda a longa noite — como um idolo que affronta as edades — elle se conserva pasmado para uma estrella, para a mais formosa das estrellas que enchem a parte visivel do ceu. De instante a instante, abala-se e ergue-se, e fica arrebatado, convulso como um hysterico, a tiritar, fitando a estrella, como si quizesse devoral-a, sedento do luar dos astros...

Afinal, o grande conselho do reino entende que o caso é extraordinario e que os destinos da nação reclamam uma providencia excepcional e suprema: a visita do grande patriarcha Siong.

Siong vive isolado do mundo, num vasto templo deserto, no alto de immensa montanha, solar abandonado de deuses que morreram. Ali vive soluçante, a orar pelos martyres esquecidos, cujos manes dolorosos povoam de sombras a solidão do retiro. O povo acredita que Siong é immortal e que não veiu ao mundo como os outros homens, pois não consta que alguem tivesse visto o patriarcha moço; mas todos o conhecem, ha mais de um seculo, sempre com as longas barbas brancas, placido sempre e sempre meigo como os infantes loiros.

Muito reverente e muito pontifical, o patriarcha penetrou na camara do principe. Era noite, e o principe não se moveu. No seu extase, parecia ter a alma deslumbrada daquella estrella.

O patriarcha ali ficou toda a noite, em silencio, mas com o espirito agitado, como de estranhas visões. E lá pela madrugada, quando os grandes do palacio andavam exhaustos de vigilias sem fim, o patriarcha lhes apparece, muito reverente e muito pontifical, e, no meio da estupefacção que anda enchendo as arcadas do palacio, á meia luz mysteriosa de lampadas colossaes que esmoreciam, ouviu-se, profunda e solenne, como sentença de oraculo, a voz do patriarcha:

«O principe Tientsin — disse elle — está atacado da doença divina dos filhos do ceu. Durante esta noite pude sondar-lhe a alma, e senti que, das profundezas do seu pensamento surgia, de instante a instante, uma recordação que o agitava — a reminiscencia — talvez de uma outra vida passada em mundo excellente, onde se vive do luar ineffavel das noites constelladas; onde os reis são pastores, os pastores poetas, e onde os poetas amam adorando. E o que o principe Tientsin agora sente é uma saudade infinita daquella antiga existencia. Por isso, elle passa as noites a procurar no ceu aquella estrella, morrendo da nostalgia do além — a divina doença dos filhos do ceu...

Mas, tranquillisae-vos — accrescentou o patriarcha, num grande exalçamento: o principe Tientsin deve morrer sorrindo e sem dôr. Elle já tem toda a alma refluida nos olhos. E é por isso que aquelles olhos brilham de uma luz, cuja côr e cuja intensidade ainda não vi no mundo. E um presentimento me diz que aquella estrella, que vi no ceu esta noite, ha de vir afinal, a absorver daquelles olhos a alma saudosa de Tientsin...»

O manuscripto que confiei a soror Thereza continha ainda outros pedaços deste genero. O moço devorou, com avidez, o caderno. No dia seguinte, elle contou a soror Thereza, que passára em vigilia toda a noite, mas que passára, como sempre, muito satisfeito da sua insomnia... aquella deliciosa insomnia em que sua alma se punha a viver fóra do mundo. Atropellou de perguntas a freira e encarregou-a de conquistar, para elle, as minhas boas graças de doido. Pediu-lhe de, por mais uma noite, deixar com elle o meu caderno, ao que soror Thereza accedeu, com uma habil reluctancia.

VII

A' tarde, Fileto recebeu visita da familia. Mas a menina Alice não viera, aquella creatura curiosa que eu não conhecia ainda, mas por quem já sentia um affecto tão delicado e tão santo, que não se poderia explicar sinão por algum instincto que os espiritos têm, mysterioso e indefinivel. Aquella menina destacava-se daquella familia, como um anjo posto pela providencia divina ao lado daquelle moço, no meio daquelles pungentes contrastes em que os dois se encontram. Podia ser, na minha alma, uma bella illusão santa — mas ha não sei que voz no meu coração, a falar-me, com insistencia, daquella menina, des do dia em que soror Thereza me informou que Fileto conversa muito com ella e que se absorve muito na leitura dos livros que ella lhe traz. Aquella creança já anda na minha alma como doce e mimosa visão, que vem transfigurar, no ambiente do hospicio, a serenidade e o encanto do convivio que vou idealizando.

Affligiam-me bastante os momentos que a familia passava na camara do moço; e ao sentir que o tropel, que me chega aos ouvidos, tem a eloquencia do coronel Seixas, não posso disfarçar um movimento de inquietação e desgosto: aquelle homem ali é um contraste vivo com o mundo que me vou creando. Por que será que ha almas que nos fazem tanto mal, mesmo de longe!...

Mas que motivos teriam determinado a ausencia da menina Alice?

O resto da tarde e a noite fiquei numa vaga scisma, entre torturas e alacridades que renascem e se alternam. Quando me consolo de ver melhorada a minha situação junto daquelle espirito, a idéa daquelle velho, como um negrume no azul do ceu, me põe, no fundo da minha alegria um travor de fél. Por que será que damna saber que existe um pobre homem rico que se envergonha de ser pae daquelle moço?

No outro dia, muito cedo, vi, da janella do meu cubiculo, o Fileto no parque. A manhã é esplendida. O ceu é brilhante. Os lados para onde fica o mar têm uma côr que nos acorda na alma a nostalgia de paizagens desconhecidas. Por um momento, tive desejos de não ser doido, de ser livre outra vez, para dar á minha vida a tensão de um grande extase. Como eu seria feliz de poder affastar-me para além, rumo do mundo, immerso na amplidão de grandes horizontes abertos, ver-me entre o ceu e a terra, interrogar o desconhecido e saber si o oceano é tão vasto como eu penso?

Mas, o vulto do Fileto, a perder-se no meio das arvores, ávido daquelles ares do parque, vem logo desviar os olhos e meu espirito do illimitado do horizonte. Ha, ali perto, um mundo, que tem, para mim, mais mysterios e mais encantos do que todos os mares da terra. Os horizontes abertos me fazem sonhar; aquelle espirito me assombra. A natureza da terra é bella como um paraiso; aquelle ente vivo me suggere a existencia de uma formosura ideal, mais augusta, mais doce do que todas as formosuras que meus olhos desvendam.

(Continúa)

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

...a do Cattete.

Secretarias de Estado

...terior e Justiça.—Praça Tiradentes.
...zenda.—Rua do Sacramento n. 17.
...dustria e Viação.—Praça 15 de Novembro
...uerra.—Rua Marechal Floriano
...erior.—Praça da Republica.
...arinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

...premo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
...rte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
...ibunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
...ibunal do Jury.—Palacio da Justiça.
...izo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

...raça da Republica.
...cia do Sacramento.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala da frente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 RUA GENERAL CAMARA

Agencias

1ª Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
» Santa Rita, R. Camerino 103.
» Sacramento, Praça Tiradentes 11.
» S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
» Santo Antonio, R. Lavradio 96.
» Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
» Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
» Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
» Gavea, R. Marquez de S. Vicente 28
» Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
» Gambôa, R. America 184.
» Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
» S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
» Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 33.
» Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
» Tijuca, R. Bon-Vista 29.
» Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
» Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
» Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
» Irajá, R. Coronel Rangel 60.
» Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
» Campo-Grande, R. Rio do A s|n.
» Guaratiba, Largo da Matriz s|n
» Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
» Ilha, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e ilha de Paquetá.—Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª Santa Rita e ilha do Governador.—Rua da Prainha n. 149.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José.—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio.—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagôa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho-Velho.—Rua de S. Christovão n. 69
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma.—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

...rgentina, Republica. Alfandega 1.
...olombia, Republica. Alfandega 107.
...exico, Republica. Carmo 53, sobrado.
...araguay, Republica. Alfandega 23.
...erú, Republica. Rosario 4?, 2º andar.
...epublica Dominicana, Hospicio 106, sobr.º
...enezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
...quador, Republica. Travessa Rozario, 1
...stados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
...uatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
...onduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
...icaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
...ruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA:

...llemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
...ustria-Hungria, General Camara 63.
...elgica, Theophilo Ottoni 16.
...inamarca, General Camara n. 88.
...rança, General Camara 55.
...recia, Ouvidor 130.
...espanha, Rua do Ouvidor n. 34.
...ollanda, General Camara 38, 2º andar.
...alia, General Camara n. 17.
...uecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
...urquia, Ouvidor 13.
...rã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
...uxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara. 88, sobrado.
...ortugal, General Camara, 1.
...ussia, Primeiro de Março, 69.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª. Rua do Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 25
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvares Borgueth — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Antonio de Souza Valle — Rua do Rosario n. 63
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Rosario n. 110.
Dr. Alberto de Carvalho — Rua da Quitanda n. 17
Dr. Arthur Paulo de Souza — Rua do Rosario n. 87
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Rua do Rosario n. 64
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Arthur Prestes — Rua do Carmo n. 59
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 129
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Americo Gomes Filho — Rua da Quitanda 40.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Augusto Maia — Rua do Rosario 70.
Dr. A. H. de Souza Bandeira. — Rua do Rosario 30.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 90
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Candido de Oliveira Filho — Rua do Rosario n. 32
Dr. Carlos Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Conselheiro Carlos de Carvalho — Rua do Rosario n. 64
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Rosario n. 59
Dr. Carvalho e Behring — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dionysio Alves de Carvalho — Rua do Hospicio n. 150
Dr. Deodato Maia — Rua do Rosario 83.
Dr. Diogo Velho. — Rua da Quitanda 46.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Garcez — Rua 1º de Março 16.
Dr. Eugenio Cunha. — Rua do Rosario n. 34.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russell — Rua do Rosario n. 126
Dr. Francisco Cesario Alvim — Rua do Rosario n. 70
Dr. F. Domingos Machado Junior — Rua do Carmo n. 57.
Dr. Fernando Nunes — Rua dos Ourives 116.
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Henrique Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Dr. Henrique Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Blas — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia. — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza. — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. J. M. Tristão Leitão da Cunha — Rua da Alfandega 1.
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1.
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes — Rua do Rosario n. 113
Dr. João Paulo da Rocha — Rua General Camara n. 5
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr José Piza. — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo. — 98 Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires. — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Luiz Domingues. — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Mello Mattos — Rua do Rosario n. 114
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. da Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Mario Vianna — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Monteiro de Sales — Rua do Rosario n. 70
Dr. Miranda Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Moraes Jardim — Rua da Quitanda 47.
Nina Ribeiro — Rua da Alfandega n. 1, sobrado.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite. — Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Rodrigo Octavio — Rua da Quitanda 47.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Rua do Rosario n. 87
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro Magalhães — Rua do Rosario n. 126
Conselheiro dr. Theodoro Machado. — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva. — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna. — Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Virgilio Brigido. — Rua do Ouvidor 42.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13

José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6

Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e porteiro de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.

Major Aristides Bastos — Rua do Rosario n. 37

Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 69, sobrado

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.

Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Flavio de Moura — Molestias do estomago e figado. Cons. das 10 ás 11, pharmacia Leal, R. Lobo 227 D. Res.: Conde Bomfim 110 C.

Dr. Emilio Loureiro — Clinica medica—Consultorio: S. Pedro 90. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 40. Das 3 ás 4 horas. Residencia, Salgado Zenha 17.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Celestino — cirurgião do hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 23. Telephone 1.464.

Dr. Joaquim Mattos — Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons.: de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Rego Monteiro — Cirurgia e gymnecologia. Das 2 ás 4. Rua Sete de Setembro n. 38.

Dr. Luiz Ramos — Medico e operador. Cons.: rua de S. Bento n. 7 Res.: rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11½.

Dr. Marques da Cruz — Residencia: r. Laranjeiras 78, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9

Dr. A. Ferrari — Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. A. Pacheco — Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, del ás 3 horas.

Dr. Francisco Eiras — Garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Quitanda 56, de 2 ás 4 horas. Clinica medica. Res.: Voluntarios da Patria 144 A.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Molestias dos olhos. De 12 ás 3, diariamente S. José 57.

Dr. Araujo Penna — Medico homœopatha. Consultorio: Quitanda n. 47, das 2 ás 4 horas; residencia, S. Salvador 2 c. a qualquer hora.

Dr. Mario Costa — Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons.: rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 9. Chamados por escripto

Dr. Cressiuma — De volta da Europa, é encontrado no seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 82. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt — Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação cortante. Consultas e operações sem dor das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida — Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 77 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. Felix Nogueira — Partos, molestias das mulheres, curativos, apparelhos e operações de pequena e alta cirurgia. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Henrique Lagden — Molestias das creanças. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua de Catumby 25

Dr. F. do Nascimento Pereira — Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Hugo F. Werneck — Partos e molestias de senhoras. Res. S. Clemente 43. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4

Dr. F. Terra. — Assistente da Faculdade de Medicina Molestia de pelle e syphilis. Das 12 ás 3. Assembléa 119.

Dr. Bezerra de Menezes — Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 15. Das 7 ás 9 1/2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos — Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 174

Dr. Baptista dos Santos — Parteiro—Especialista em molestias de senhora Applica todos os processes empregados pelo dr. Abel Parente. Aos sabbados gratis aos pobres. Consultas das 10 á 1 hora. Renado 132

Dr. Pedro Rodrigues — Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto — Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy

Dr. Affonso Machado — Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A pharmacia Res. Polyxena 38 B

Dr. Vital de Mello — Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças, Cons. Praça de Tiradentes, 2, de 1 ás 3. Resinencia, Cattete 122

Dr. Manso Sayão — Dr. Alfredo Azevedo Garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás horas. Rua Sete de Setembro n. 135

Dr. Carlo De Rossi — Molestias das mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33

Dr. Manoel Cotrim — Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda — da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Bambina n. 73 A.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Brissay — Operações com chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoida, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda 36

Dr. Victor David. — Medico, operador e parteiro: consultorio: rua da Lapa 24, do meio dia ás 2 horas residencia, rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Leal Junior — Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons., travessa do Ouvidor 39 ás 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves — Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. Sebastião das Neves — Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 118. Res.: rua do Rezende 61

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá 46, sobrado.

Dr. Werneck Machado — Especialista em MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS — 8, rua 1º de Março.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2 Res. Senador Pompeu.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Fernando Magalhães — Compratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ouvidor 38 de 1 ás 3. S. Clemente 211 B.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 1 ás 4 residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Mello Reis — Com pratica nas clinicas mais notaveis de Paris, Berlin e Vienna. Especialidade em molestias de senhoras e mentaes.—Res. rua Paysandú 17.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Das 7 da manhã á 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1. largo da Carioca).

Freitas Bastos. — Praça 11 de Julho 146. Das 9 ás 4 horas.

D. F. Deserbelles —Cirurgião dentista, rua da Carioca 18.

John Roho. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller. — Rua Chile 173, das 9 ás 4 hora.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar —Praça Onze de Junho 116.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 149.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 444

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 107

Dr. A. V. F. Kind. Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 48

Alfredo Nolasco — Cirurgião-dentista, Ourives 44.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 26.

Mme. Deziderati.—Parteira de 1ª classe Rua Visconde do Rio Branco 6.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaula. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim. Febres palustres Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira. Fundada em 1842. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello. S. José 103.

Pharmacia Abreu Sobrinho Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Caetano Pinto & C.—Drogaria. — Importadores e exportadores; vendas por atacado e a varejo. Ourives 23.

Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Alimento completo. Kola-carne e lato-phosphato de cal.—Silva Irmãos.—Rua Primeiro de Março n. 25.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo —Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico». Rua Sete de Setembro 47.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Uma casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira. Leiloeiro. Casa fundada em 1892. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas —Rua do Rosario 83.

F. Palm — Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 88.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra se ouro, prata e pedras finas. Sete de Setembro 76.

«Meridiano» Club. O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Ouro, prata e brilhantes. Compra-se á rua dos Ourives n. 3: A.

Luiz Posener. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 33.

Luiz Rezende & C. —Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

Relojoaria e Ourivesaria. — Luciano Azolino. Praça Tiradentes n. 3, (largo do Rocio).

Club de Relogios «Omega».—A prestações de 3$ e 5$. Para homens e senhoras. Gonçalves Dias 10, sobrado.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 63.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 86.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Cornes e tartarugas. Officina rua do Ouvidor 94

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Arc In 8

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Hotel Rio de Janeiro. — Reaberto no dia 1º de Setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 44.

Restaurant Peninsula. — E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho 1$. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Restaurant das Nações. — Almoço 1$500 com vinho 1$. Cosinha de 1. ordem. Antonio Paes Lopes. Alfandega n. 7.

Confeitaria Pascoal Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 1 6 e 178.

Rotisserie Americaine. A melhor casa para almoços e jantares Rua Gonçalves Dias 50.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá a bahiana, pratos a escolher do *Menú* a 500 rs. cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$0 O Logar aprazivel e gratis para *picnic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gello gratis.

Grande Hotel Bragança. — Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa)

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel. em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Maison Moderne. Casa especial em comidas e bebidas, fructas e doces.—Largo S. Francisco de Paula n. 22

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$20. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Hotel Paris. A mais linda sala para almoços e «lunchs». - Uruguayana n. 51.

Restaurant Modelo. — Especialidade em almoços e «lunchs». —Rua da Quitanda n. 81.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4.

Therezopolis. —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1

Café e Hotel Amazonas. — Serviço de primeira ordem. Salões para banquetes, gabinetes para familias. Entrada reservada.—Largo do Rocio, esquina Sete de Setembro.

Hotel e Café do Globo.—Cosinha de 1ª ordem. Salas para banquetes. Rua 1º de março, 7.

Restaurant Aurora.—Casa especial em pratos da cosinha italiana. Unica no genero. Vinhos italianos importados directamente. Rua S. José 96.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos da especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Antiga casa Xavier de Faria. —Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rua do Rosario 50, telephone 845.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Vinho Villar d'Alem.—Joaquim José Gonçalves & C. Rua 1º de Março 59.

Vinhos.—Casa especial em vinhos de Bordeaux e portuguezes, preços sem competencia em todo o Brasil. Armazens Herminios. Sete de Setembro 110.

Etchebarne Frères.—Casa especial de vinhos de Bordeaux. — Telephone n. 1.060. Assembléa 32.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 838. Ourives 61.

New Zeland Store.—Bebidas e generos alimenticios de primeira ordem. Coelho Dias & C. Ouvidor 37.

Casa Rio Branco.— Especial em fructas, molhados e a muito procurada manteiga mineira. Uruguayana 17.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga mineira e mais generos do paiz. Uruguayana 41.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Armazem de molhados.—Generos de primeira ordem nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. Albano Carneiro & Leão. Sete Setembro 243 C.

Naval Store.—Pescada fresca de Lisboa por todos os frigorificos, superiores vinhos e azeites particulares. Navi Bread, lata 5 kilos, Barbosa da Fonseca & Alves, rua do Carmo, 40.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro. Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$400, no antigo Londres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Rascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Casa Ouvidor.—Chapéos e calçados finos. J. M. da Costa.—Ouvidor 135 A e Uruguayana 82 A.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens Ourives 81.

Mme. Bertandie.—Chegada de Petropolis montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu 19, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Casa Miranda.—Roupa branca, fazendas, perfumarias, escovas e pentes. Ourives 16.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 53.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

Barbosa, Freitas & C.—Armarinho, fazendas, modas, calçado americano, artigos para bordar e colleteira, etc. Ouvidor 74 A

A' la Renomée.—Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix.—Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis Ouvidor 104.

Aguia de Ouro.—Casa especial de roupas brancas para homens e senhoras, artigos para creanças variedades em blusas e cintos novidades. Ouvidor 135.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras —Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraiso das Creanças.—Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças—M. de Sá Couto Ourives 56.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport—Carvalho Tavares Ouvidor 51.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855 Ouvidor 1?6 e 138.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida; ternos; sobre-casaca 130$000, frack 100$ 00, paletot 70$000. Quitanda 65.

A La Ville de Paris.—Casa especial de roupas para homens e meninos. Ourives 87.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 78.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Aux Magazins Des Modes. — Ultimas novidades em chapéos modelos: Lender, Judic, Hading, Betel, Rejane e Marquise, coquetimentos guarnecidos.— Almeida & Comp. Rua do Theatro 13.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguyana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 87, proximo a dos Ourives.

Aux Magazins Des Modes. — Confecções para senhoras, como sejam: paletots e capas de casemira de seda, rendas, blusas, saias. Officina de costuras, lutos em 24 horas—Rua do Theatro 13.

Loja do Povo. — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; telep.: 1372 —Rua do Theatro 21.

Alfaiataria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Vasco Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

A Paulicéa. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo. —Largo S. Francisco de Paula 2.

Mme. Perestrello, modista com officinas de costuras e espartilhos, participa ás suas freguezas e amigas desta capital e do interior, que estabeleceu preços resumidos ao alcance de todos; aguarda suas ordens. 80 rua do Cattete n. 80

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 9.

A Meema. — Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Haddock Lobo 68 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa America. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Casa Torres. — Roupa feita Ternos de paletot de 60$ a 70$. Sob medida, de paletot 90$. Fraque 125$. Sobrecasaca 160$ e casaca 200$. Ouvidor 52.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officinade costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Casa do Garcia Barateiro. — Ricos enxovaes completos para casamentos, por preços baratissimos. Andradas 76 C.

Castro & Filho. — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças Ourives 2.

Machado Alfaiate. — Roupas sob medida e novidades em casemiras.—Rua Gonçalves Dias 61.

A La Fiancée. — Modas e confecções. Casa especial de vestidos feitos.—Guimarães, Fernando & Torquato.—Rua do Theatro 3.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Soares & Maia. — Alfaiataria e roupas brancas. Gonçalves Dias 31.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida; fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Au Printemps.— Calçado ao moderno estylo, sob medida, feito á mão e em fôrmas moderna, na rua Sete de Setembro n. 11.—Custodio Martins & C.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 116 A

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Vieira Machado & C.—Pianos de Feurich, sem rivaes—Lythographia—Concertos garantidos de pianos—Ourives 51.

Deposito de pianos- Antiga CASA ALVES DA ROCHA. Completo sortimento de accessorios para os mesmos Assembléa 106, sobrado

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Petrolina Ramom. — Base de petroleo. Antiseptico odorante e fortificante, perseverativo da caspa e da quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando a côr. Deposito: Alfandega, 52.

Aux Deux Oceans. — A mais antiga e acreditada casa de perfumarias estrangeiras. Ouvidor 111.

Casa Postal. — Perfumarias, objectos artisticos, charutos de Havana, fumo turco.—João B. Lopes. Ouvidor 78.

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos, e apparelhos para gymnastica—M. Graça Ouvidor 103

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Mes du Japon—Rua da Carioca 63

Casa Carmo. — Leques, luvas, mitaines, perfumarias, brinquedos, bonecas, etc., etc. Ouvidor 143

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Ao Alcazar. — Grande armazem de fazendas, modas e armarinho. Especialidade em morins cretonnes. Uruguayana 41.

Perfumaria Victoria. — Fabrica de perfumarias e sabonetes medicinaes. Sabão Victoria e sabão da costa d'Africa, perfumes, etc. 7 de Setembro 161.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 1 7

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Beija-Flôr. — Fabrica de perfumarias e sabonetes. Deposito de oleos em garrafinhas e latas—M. M. Rapozo & Comp. Praça Tiradentes (largo do Rocio) 54.

Casa Cavanellas. — Ouvidor 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Bazar Americano. Brinquedos, jogos e objectos de fantasia, na rua da Uruguayana, 42.

Louças, crystaes e porcellanas

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março

Bazar do Fonseca.—Louças, porcellanas, crystaes, crystofle, objectos para presentes e uso domestico. Uruguayana 18

Au Baccarat.—Louças, porcellanas, crystaes, vidros, crystofle. Artigos para casas de familia. Matte do Paraná a 600 rs. o kilo. J. B. da Silveira & C. Sete de Setembro 1 6.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, cristaes, crystofles, electro-plato, louças e aluminio Ouvidor 78

Casa Cypriano.—Importações directas de espelhos, quadros, bronzes, moveis, porcellanas, cristofles, louça etc. Quitanda 85 B e 87 e Hospicio 32.

Leonardos & Comp —Cristofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero Ouvidor 130.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 8, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos

CALÇADOS

Casa Paulista.—Grande e variado sortimento de calçado desde o mais solido e barato até ao mais fino e elegante. Uruguayana 24

Pereira Bastos & C.—Importadores de calçado dos mais afamados fabricantes estrangeiros. Recebedores do calçado «Colombra» de Lisboa —Carmo 65, esquina Ouvidor

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 77.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 25 A.

La Petite Maison.—Especialidade: calçado fantasia para senhoras e creanças. Ouvidor 122.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Loja do Povo.—Grande armazem de calçado para homens, senhoras e creanças. Uruguayana 81.

Casa Mauritania. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

A Fluminense.—Unica que está liquidando todo o seu stock de calçado, sem reserva de preços. —Rua Luiz de Camões 8. Ponto dos bondes da S. Christovão.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A

Dias & Moisés— Casa de emprestimos sobre penhores. 2, rua Barbosa Alvarenga, 2, antiga Leopoldina, canto da rua de Luiz de Camões.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Casa do Jasmin— Chá, cêra, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 72 e 74.

Ao Bogary—Casa especial de chá, artigos para presentes, carteiras, bolsas, estojos e brinquedos. A. A. V. Martins Ouvidor 69.

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jena Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Privilegios. — Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro. Jules Géraud Leclerc & C. Rosario 116

Loterias e descontos.— Lopes & C. Rua da Quitanda 69.

O Fatalista. — Bilhetes de loterias. Oscar Lopes & C. Rua do Theatro 29.

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 23.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 33. Caixa do correio. 1273.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. - Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 83.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Grande Deposito de Fumos. —«Pharol» Fumos da Bahia, Sumatra, em rolos e desfiados. A. S. Almeida & C. Rua Larga de S. Joaquim 124.

As Tres Granadas. — Estabelecimento de Fumos—fumos Sumatra, Bahia e Rio Grande. Francisco Aguiar.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 130 (antiga de S. Joaquim).

Charutaria Londres.—Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos Ouvidor 119.

Cigarros Tostão. — Oito chromos variados ditos Bandeirinha, bandeiras de metal. Companhia Manufactora de Fumos.

Cigarros Carlos Peçanha. —Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos Ouvidor esquina da Quitanda 69.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todos as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, amburguezes, Tres misturas, Dallia e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros Campeonatos, com brindes —Teixeira & Vianna. Quitanda 42.

José Francisco Corrêa & C. — Cigarros Icarahy, Veado, nova collecção de bichos coloridas.

Lopes & C —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 109 e 1º de Março 70.

Silva & Vinna.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9? telephone 525.

S. R. de Almeida. Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes. Telephone 25.—Rua da Alfandega 1?6.

COMPANHIA DE SEGUROS

Garantia da Amazonia. — Seguros de vida. Filial, 1 de Março 41.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria União. — Genaro Dias & C. Ouvidor n. 43.

Papelaria Leandro. — Cartões de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 10 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Papelaria Ferdinando. — Calligraphia. Typographia, papeis de fantasia, *menus, carnets*, participações, etc Ad Silva & C. Ouvidor n. 35.

Cartões Postaes. —Papelaria Schimidt. Alfandega 21.

M. Orosco & C.— Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MACHINAS DE ESCREVER

Relatorios, prospectos, circulares etc.- Fazem-se a machina, trata-se com Campos, Casa Dixie, rua do Rosario, 99.

DIVERSOS

Manuel Duarte.—Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar. r. Torres Sobrinho n. 21. Meyer.

Casa de Saude Dr. Eiras.—Rua Marquez de Olinda, Botafogo.

Quereis comprar fazendas quasi de graça ide a La Belle Jardiniere, rua do Theatro n. 17, deposito dos afamados colletes de mme. Rascom Pinto.

Leite de Cantagallo.- ESPECIAL—Deposito: rua Duque de Saxe n. 16. Entrega-se a domicilio —Litro 6?, garrafa 140.—Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 15.

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avellar Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Agua de Caxambú. — A soberana das aguas de mesa, deposito Alfandega 81. Agente, F. Canella

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente a dos Ourives.

Retratos.—Visitas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bast s. Sete de Setembro 74

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 75 B.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados, todos os dias uteis das 11 ás 2 da tarde e das 6 1/2 ás 8 da noite. Séde: Luiz de Camões 78.

Antonio Lorenzo.—Azulejos, mozaicos e vinhos. Quinta das delicias. Importação e exportação. Valencia Hespanha. —Succursal: 1 de Março 47

Victoria.—Chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A. Vianna. Ouvidor 143.

Fabrica de luvas.—A primeira do Brasil. Leques e meias. Gonçalves Dias 50, sobrado.

Casa Colombo.—Roupa feita e artigos para homem. Roupa sob medida. Depositarios do calçado Walk-over americano e dos chapéos de A. Bellon de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. Ouvidor. 76.

A Rainha da moda.—Preço 1$000. E' o melhor figurino. Editores proprietarios. Sloper. Casa especial para bijouterias de fantasia. Ouvidor 87

Grauna.—Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearia.

Jacintho Lopes.—O mais barateiro do mundo em chapéos, guarda-chuvas e bengalas. Ouvidor 92.

A's Grandes Occasiões.—Casa especial de artigos de occasião. Recebe a consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 135.

Lições de bandolim.—Prof. E. Orfeo. Casa Bevilacqua. Ourives 43.

Cliches—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Cliches de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Estivadores. — Mello & François alugam embarcações e lanchas a vapor. Visconde de Itaborahy (edificio da Praça do Commercio.)

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Loja da America e China. - J. R. Camões & C. Importadores de chá, artigos da India e China, generos americanos, etc. Ouvidor 4.

Callista.—Prof. Gallopeau. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas. Chamados a domicilio. Maison Doublet. Ouvidor 119, sobrado

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 81 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rosario 99.

Sirgueiro e fabricante de uniformes militares. Casa fundada em 1826. Telephone. — Vicente da Cunha Guimarães. —Encontra-se nesta importante casa um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleado para mesa, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utencilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda 34, toda e qualquer encommenda da alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

Marc Ferrez. —Photographo da Marinha Nacional Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Ferragens, tintas, etc.—Proximo ao Largo da Carioca. Ferragens, tintas, trens de cosinha e artigos para casas de familia. Rua de S. José 110.

R. Formosinho & C.—Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Louis Hermann & C.—Artigos dentarios e cirurgicos. Perfumarias e artigos de «toilette». Gonçalves Dias 65.

F. Storino. -Casa especial em guarda-roupa e cabelleiras de epochas para theatros, fornecedor do Lyrico. Alugam-se roupas para anjos e executa se qualquer encommenda em 24 horas. Sete de Setembro 142.

Machinas de costura.—Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Rua 7 de Setembro 155.

Vieitas & C. -Vidros para vidraças, espelhos, optica, bronzes, molduras, pinturas a oleo e fantasias. Quitanda 85.

Casa Gradin.-Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo. -Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes, Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.-Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Fabrica de luvas de pellica.-Leques e cerfo marias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, (porta larga).

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Alvaro de Moniz.-Corretor de fundos. Candelaria 5, Praça José de Alencar n. 3 C.

Agencia Geral de Despachos.— Para a E. de F. Central do Brasil. Leopoldina Railway, linha auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 50, telephone n. 342 Agencia filial em S. Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Armazem e vidros.— Vidros para vidraças e clarabolas, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Para-Queda.—Fabrica de chapeos de sol e bengalas. Bem montada officina de concertos.—M. Castro. Ouvidor 102.

Casa «Santos Dumont».—Pamonhas, munguzá, canjica de milho verde, caldo de canna, sorvetes gelados, etc. — Ouvidor 50.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Salão Naval.—Unica barbearia q'possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 85, sobrado.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 134 B

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 131 B

Cavaquinho de Ouro. —Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Fonseca Seixas - -A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:— R. Kannitz Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo - R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Nova Casa do Vieira.—Ferragens, tintas, oleos, trens de cozinha e utencilios de uso domestico. Rua Treze de Maio n. 1 F.

Fabrica de Flores —Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 60.— Preços correntes das grinaldas de biscoit, para liquidação, ns. 16, 3$ 2, 4$; 2, 6$; 4, 1 $; 8, 1$; 24, 1$; 38, 22; 40, 3$ 50, 40$; 60, 60; 70, 7 $; 80, 8 $; 90, 90$; 100, 100$. Em consequencia de ter de entrar em grandes obras o predio resolvemos liquidar todo o *stock* existente assim como flores em grinaldas de panno. Rua do Passeio 60.

O Diluvio. — Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para cobrir e concertar chapéos de sol e bengalas. O. Moura. Ourives 65 e 67.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 151 e 155.

Cimento Portland «Santa Cruz».—Depositarios: M. da Silveira & C. Grande deposito de sabão, kerosene e lubrificantes de todas as qualidades e outros artigos. Rua do Rosario 1.

Ao Salão da Moda. — Gomes dos Santos & C. barbeiros e cabelleiros. Especialidade em perfumarias escovas, pentes e todos os artigos pertencentes a esse ramo de negocio.—Rua do Sacramento 4 A.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia a major Gaspatino; dia ao districto, um official do 7º; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães, o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º, as extraordinarias e 1º regimento, os officiaes para ronda.

Uniforme 8º.

A Associação das Senhoras da Egreja Evangelica Brasileira, hoje, ás 7 horas da noite, no salão do Campo de Marte, á rua de S. Leopoldo 185, realisa uma conferencia religiosa sobre assumpto biblico, sendo oradora a associada Maria de Oliveira Stockler. A entrada é franca.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Peçon de Caldas, João de Souza; Queluz, Ribeiro.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. João Machado Homem da Silva, fallecido na casa n. 83 da rua Visconde de Itauna.

—A' rua do Lavradio n. 176, falleceu o sr. Albertino Pereira Guimarães, natural de Portugal e negociante desta praça. Seu corpo foi hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista tendo sahido o enterro á 1 hora da tarde da casa acima.

—Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi hontem dado á sepultura o corpo da sra. d. Rita do Amaral Martins, viuva e fallecida na rua das Laranjeiras n. 87.

—Falleceu ante hontem a sra. d. Rosa Gomes Kuhner, esposa do sr. Eduardo Kuhner, guarda-livros desta praça. O enterramento teve logar hontem no cemiterio de S. João Baptista, tendo sahido o enterro da casa n. 6 da rua Conde de Lages.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista a sra. d. Anna Joaquina, residente á rua Tanoeiros n. A 2.

—Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do sr. Telesphoro Xavier Martins, fallecido de congestão cerebral, na casa n. 34 da rua 24 de Maio.

—Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Ignez Antunes Guimarães, fallecida na casa n. 22 da rua Souza Barros. A finada era natural desta capital e contava 35 annos de edade.

—A' rua Silveira Martins n. 20, falleceu, e foi hontem sepultado, ás 5 1/2 da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Justiniano Esteves de Almeida, natural do Estado do Rio e empregado no commercio.

—Falleceu hontem, nesta capital a sra. d. Leonor Augusta da Rocha Faria, sogra do sr. Pedro Laurindo Botelho, estimado funccionario do Hospital da Misericordia. O enterro da virtuosa senhora, realisa-se hoje ás 10 horas da manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da casa n. 43 da rua de D. Bibiana.

—Falleceu hontem o sr. coronel Antonio Flores Curado, natural de Goyaz, casado e de 62 annos de edade. Seu enterro terá logar hoje ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Theophilo Ottoni n. 78, para o cemiterio de S. Baptista.

—No Ceará, para onde seguira em gravissimo estado, falleceu o sr. Candido Narbal Pamplona, antigo despachante da Alfandega e muito conhecido no commercio desta praça, onde trabalhou por longos annos.

O finado deixa na mais completa pobreza sua viuva e tres filhinhos.

Em sua memoria resa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Teve bastante concorrencia e animação a festa de hontem no prado do Itamaraty.

Não se deu o apparecimento de uma escolta de infanteria de marinha, facto de que nos occupamos em outro local e que surprehendeu os espectadores, foi bom o resultado geral.

Sentinella conseguiu vencer facilmente o cavallo Caprichoso; tambem foi bonita a figura Actir, que venceu [illegible].

Molike, que se encontrára com o veloz Juraty, venceu bem o pareo *Rio de Janeiro*.

O ultimo pareo foi corrido um tanto tarde e debaixo de muita chuva.

O resultado geral da casa das apostas attingiu á somma de 47:053$000.

Foi este o resultado das carreiras:

1º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—Premios: 800$ e 160$000.

Em 1º: *Actir*, por York e Dianna, Rio Grande do Sul, 5 annos, 56 kilos, gateado, do *stud* Porto Alegre, Lucio Januario; 2º Juraty, Luiz Rodrigues; 3º Urano, Braulio Cruz; 4º Diva, José de Souza; 5º Apollo, Lessy.

Tempo: 103". Poule de vencedor, 18$200; poule dupla (35), 24$100; movimento do pareo: 4:923$000.

Em boas condições foi dada a sahida, pulando os parelheiros perfeitamente emparelhados.

Destacou-se do lote Independente, que, na curva da estrada de ferro, foi substituido pelo favorito Actir, que [illegible] corpos.

Em segundo chegou Independente, seguido de Urano, que correu sempre em terceiro.

2º pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1º: *Sentinella*, por Guerrillero e Guarda, Republica Oriental, 5 annos, 53 kilos, tordilho, do *stud* Derby, Diaz; 2º Caprichoso, Alfredo Zalazar.

Tempo: 107". Poule do vencedor, 12$200; movimento do pareo: 2:869$000.

Foi muito interessante a disputa deste pareo.

Depois de ter o juiz de partidas perdido occasião de dar uma esplendida sahida, foi suspensa a cinta do *starting gate*, sarpando na vanguarda o poldro Caprichoso.

Sentinella acompanhava-o muito de perto.

[illegible]

Dahi até o [illegible] os dois adversarios mantiveram, sob applausos do publico, a luta, sahindo por fim vencedor o intrepido tordilho, que se destacou na recta de chegada.

Caprichoso avançou novamente, mais não conseguiu derrotar o brioso Sentinella, que venceu o pareo por differença de pescoço.

O triumpho do tordilho foi muito acclamado, notando-se geral enthusiasmo nas archibancadas e pelouse.

3º pareo—*Excelsior*—1.500 metros—Premios: 800$000 e 160$000.

Em 1º: *Actir*, por York e Diana, Rio Grande do Sul, 5 annos, 51 kilos, gateado, do *stud* Porto Alegre, Lucio Januario; 2º Tamoyo, José Augusto; 3º Castanha, Aurelio Alves; 4º Symphonia, [illegible]; 5º Taquary, Gabriel Reis; 6º Seneca, Eurico Gonçalves; 7º Orion, Braulio Cruz.

Tempo: 102". Poule do vencedor: 23$700; poule dupla (25) 42$500; movimento do pareo: 9:931$000.

Pulou na ponta Castanha, que foi substituida na recta do rio por Actir, que sahira [illegible].

Actir, já vencedor no primeiro pareo, conseguiu segundo triumpho, com facilidade e por corpo livre de Tamoyo, que, nos ultimos momentos, derrotou Castanha, bom terceiro.

Sympathia foi quarta, seguida de Taquary, Seneca e Oran, que se atrazou muito durante o percurso.

4º pareo—*Dois de Agosto*—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1º: *Dois de Agosto*, por Father Confessor e Sophia Luiza, Inglaterra, 3 annos, [illegible] kilos, castanho, da coudelaria [illegible], Marcellino; 2º Pitoniza, Alfredo Zalazar; 3º Galathéa, Braulio Cruz; 4º [illegible], José de Souza; 5º Perichole, Lourenço Junior.

Não correu Garibaldi.

Tempo: 103". Poule do vencedor: 11$200; poule dupla (15) 25$700; movimento do pareo: 5:893$000.

Soberba foi a sahida deste pareo, em que partiram a um tempo os cinco concorrentes.

Dois de Agosto assenhoreou-se da posição, que manteve até a setta dos 1000 metros, onde [illegible].

Em terceiro corria Pitoniza, seguida de Galathéa e Perichole, até a alcance.

[illegible] Pitoniza, [illegible] de Abogado, [illegible].

Galathéa ainda derrotou da terceira posição a Abogado; e Perichole deixou-se [illegible].

5º pareo—*Progresso*—1.609 metros—Premios: 800$ e 160$.

Em 1º: *Canguassú*, por Galliffet e Galathéa, Rio Grande do Sul, 6 annos, 55 kilos, alazão, do *stud* Oriental, Lucio Januario; 2º Zazá, Luiz Rodrigues; 3º Caporal, Marcellino; 4º Sophia, George; 5º Hercilia, Abel Villalba; 6º Argelia, Ballarmino; 7º Cordylio, Lassay.

Não correu Nictheroy.

Tempo: 111". Poule do vencedor, 56$000; poule dupla (18), 101$900; movimento do pareo: 19:511$.

Canguassú venceu de ponta á ponta este pareo, embrulhando os «expertos» que haviam formado uma commandita para prejudicar o publico. E, assim, foi furado o grande *tribofe* arranjado para Zazá.

Não se lembraram os *lambanceiros* que o «maluco» quando quer correr, corre mesmo...

Zazá, o *trumpho*, correu em segundo, esperando que Lucio fosse condescendente, cedendo-lhe a vanguarda nos ultimos momentos.

Esta jockey, porém, não quiz saber de *tanto nem senha*, e (applicando a gyrysmatou os entendidos», vencendo com o seu pilotado, Canguassú.

Zazá chegou em segundo, por pescoço de Canguassú.

Caporal, terceiro e Sophia, quarto, entraram no «Escordo», e só tocaram nos ultimos momentos, tentando *salvar*...

Sophia pilotada pelo George (conhecem?) fingiu uma luta titanica com o Cordylio, que, certamente, ficou abysmado por tanta honra...

Terminada a carreira, o povo protestou, reclamando a sua nullidade, no que não foi attendido pela directoria, que, correctamente, manteve o pagamento das poules.

Para que realmente tenha o cunho de correcto o proceder da directoria, devem ser infligidas severas punições nos culpados.

Si Sophia e Zazá, que estão entregues aos cuidados do mesmo *entraineur*, estivessem reunidas na mesma poule, certo não teriamos a lastimar o insuccesso deste pareo.

E' necessario que chamemos a attenção dos altos poderes da armada para as seguintes linhas, que abaixo publicamos sem commentarios:

Esteve fazendo serviço de policiamento do prado, onde não se via um só militar da armada, fardado, uma escolta do corpo de infanteria de marinhaao (?) mando de um segundo sargento.

Esta escolta, no momento em que se achavam os populares no encilhamento fazendo as suas reclamações, por ordem de um official á paysana, percorreu os pontos em que havia maior numero de apostadores, em attitude hostil.

Este facto provocou justos protestos do povo e das proprias autoridades policiaes.

Fez figura *rata*, mostrando o quanto é poltrão, o sr. Thomé Moura, supplente de policia, que fugiu ao enfrentar a escolta de marinha.

Nem parecia o mesmo supplente que pretendeu espaldeirar o povo no Jockey-Club, o que lhe valeu *honrosas* referencias no *Correio da Manhã*.

6º pareo—*Rio de Janeiro*—1.500 metros—premios: 1:200$ e 240$000.

Em 1º: *Molike*, por Stilleto e Fortuna, Republica Argentina, 4 annos, alazão, 59 kilos, do *stud* Mourão, George; 2º Juracy, Luiz Rodrigues.

Moltke, forçando muito, correu na ponta até a curva da estrada de ferro, onde o alcançou Juracy.

Esta potranca, não obstante ter admiravel velocidade, não conseguiu se destacar do *crack* do *stud* Mourão, que, na recta do rio «marelhou» para derrotar facilmente a filha de Macheat.

Desde que fez a entrada na recta final, o cavallo Moltke galopava firme, vencendo a corrida bem, embora sem grande differença.

7º pareo—*Derby-Club*—1,750 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1º: (Empatados) *Iracema*, por The Money e Regina, Paraná, 6 annos, 52 kilos, castanha, do sr. J. S. de Vasconcellos, Joaquim Moraes; 1º *Cambyse*, por Hidalgo e Inglezinha, 4 annos, 55 kilos, alazão, do *stud* Globo, Braulio Cruz; 3º Iris, Zalazar; 4º Gravatahy, Marcelino.

Tempo: 118". Poule de Cambyse, 19$200; poule de Iracema, 22$300; poule dupla (23), 107$400; movimento do pareo: 7:446$.

Pulou na ponta Cambyse, sendo batido por Gravatahy logo depois.

Gravatahy na recta do rio foi novamente derrotado por Cambyse, que, nos ultimos momentos foi atacado por Iracema, com a qual empatou a carreira.

Iracema fez brilhante corrida de alcance, dirigida por Joaquim Moraes.

Iris, tambem corrida com habilidade por Zalazar, fez corrida digna de nota.

ROWING

ROWING-CLUB

Em 29 do corrente, effectua-se a eleição para os cargos vagos da directoria do *Rowing Club*, sendo certa a eleição dos srs. Rodolpho Nevares, Sebastião Nevares, Hermes do Rego Leite Oliveira, Luciano Azulino e Thomaz Riera.

CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O glorioso club, campeão, cujo engrandecimento no *rowing* tem sabido quebrar o lethargo em que se achava, está se preparando para festejar ruidosamente, durante as ferias, a *Momo*.

Para esse fim reorganizou-se o grupo dos «Turunas engarrafados» os quaes com espirito pretendem conseguir, não só dos seus consocios como os dos clubs co-irmãos, o seu concurso, para obter o seu desideratum; sabemos que vão filiar-se nos mesmos grande numero de diversos *rowers* dos clubs desta capital.

Secção Charadistica

TORNEIO DE NOVEMBRO

Ao vencedor do torneio: um fino chapéo de CASTOR, LAURO SODRÉ, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar guarda-chuva e bengalas em outra parte, vão pagar mais caro.

Problema n. 29

PERGUNTA ENIGMATICA

A planta que se encontra na agua doce tambem é moeda da India Portugueza?

K. LESSA.

Problema n. 30

ENIGMA PITTORESCO

A. DÉLIA.

Problema n. 31

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual é o balde que em companhia de um dos filhos de Jacob, da tribu de Israel, torna-se em cidade da Persia?

K. LESSA.

Eucasolivri.

COMMERCIO

Rio, 23 de novembro de 1903.

REUNIÕES CONVOCADAS

Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil, no dia 30, ás 12 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, no dia 30.

Companhia E. F. de Victoria a Minas, no dia 3 de dezembro ás 12 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 22

Rio da Prata e escs., 3 1/2 ds. (14 hs. de Santos)—Paquete ital. «Orione», comm. De Bartieri; passags.: Louis Santo e hespanholes Roberto Sarmiento, Roberto Breton, [illegible] Genova e escs. [illegible] 339 em transito.

Buenos Aires, 7 ds.—Vapor argentino «Glendovey», 1.177 tons. m. Zapuerich, eq. 30, carga: varios generos, á [illegible].

Rangoon e escs., 51 ds. 12 hs. da ilha Grande—Vapor inglez «Jupiter», [illegible] tons, m. J. Reid equip. 31; carvão á Herm Stoltz [illegible].

[illegible] França «Entre Rios», [illegible].

Santos e escs., 17 ds., 5 ds. da Bahia)—Paq. «Itatiaya», comm. [illegible].

Santos—Paquete «Itatiaya», comm. Korner.

Sahidas no dia 22

Bordéos e escs.—Paquete francez «Atlantique», comm. Le Troadec; passags.: dr. Abilio Cesar borges, Philippe Langel, dr. João Pinto Machado Portella, dr. Thomaz de Aquino Gaspar, Joaquim Veiga, Pedro Ferreira Dutra, Estevão Gomes de Mattos, Victorino dos Santos, José Garcia Albernaz e familia, dr. J. S. Alencar Lima, os francezes Bonnier Perez, Emilio Dolenche, mme. C. Moraes, Archimedes Gaziot, os portuguezes Francisco Carlos Ferreira das Neves e familia, José Soeiro Cravo e sua mulher, José Lopes Ferreira, padres d. João Evangelista Peterez, Julio José dos Santos, Henrique Vieira da Silva, Alberto Dolbert e Aimie Domingues Silva, Hans Stoltz, Robert Happ, comm. Gustavo Stampa e familia, Antonio da Silva Gabriel, José Ferreira, João Pereira da Fonseca, Joaquim Augusto Claro e sua mulher, Antonio de Magalhães, Antonio Pereira Soares, João Pereira Prado, João Soares Leite, Galdino Vieira Mendes, Narciso Ferreira, Salustino Moreira Soares, Maria Jesus e 5 filhos, Alexandre Teixeira, Manoel Moniz da Nova, Antonio Ferreira de Lemos, Antonio Loureiro, José de Mendonça Rodrigues, Antonio Pacheco do Amaral, sua mulher e 2 filhos, Antonio Azevedo Galvão, Manoel Horreiro e sua mulher, Antonio Alves, José de Souza, Antonio Francisco Matheus, Vicente Marques Braz, João Thomaz, Bernardo Ferreira da Silva, José Fernandes, A. Gomes Figueira, Francisco Pereira Rosas, João Agostinho, José Borges Moraes, 62 em 3ª classe e 81 em transito.

Cabo Frio Hiate «S. Sebastião», 30 tons., m. João Fernandes, equip. 5, carga: varios generos.

Paranaguá e escs.—Paquete «Industrial», comm. José dos Santos Moreira; passags.: Paulo Coltaça; o cubano Alfredo Labrit e 2 em 3ª classe.

Santos e escs.—Paquete «Garcia» comm. Leopoldo Santos; passags.: Ignacio Guedes, Leolina Pereira, Justulina Pereira, Isabel Maria Conceição, desembargador Ventura de Albuquerque e familia, José Coelho Sobrinho, Antonio Candido, d. Ernestina Junior, Francisco Valeriano, padre Miguel Soni.

Santos—Paquete allemão «Syracusa», comm. F. Willhoft.

Nova York e escs.—Paquete inglez «Horace», comm. «Partridge».

Genova e escs.—Paquete italiano «Orione», comm. De Bartieri; passags.: Philomeno Padula; os italianos Ghedini Vittorino, Conte de Beauregard e sua mulher, Angelino Seabra, Giusti Michele, Pietro Russo, 57 em 3ª classe e 319 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

23 Nova York e escs., «Byron».
23 Southampton e escs. «Magdalena».
24 Rio da Prata, «Thames».
24 Marselha e escs., «Orleannais».
24 Liverpool e escs., «Sorata».
24 Portos do sul, «Itatiaya».
25 Hamburgo e escs., «Belgrano».
25 Bremen e escs., «Bonn».
27 Santos, «Cordoba».
27 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
30 Bordéos e escs., «Magellan».
30 Genova «Minas».
Dezembro:
1 Rio da Prata, «Panamá».
2 Fiume e escs., «Kalozsuar».
2 Liverpool e escs., «Oropesa».
2 Liverpool e escs., «Canning».
5 Nova Zelandia, «Ionic».
5 Napoles e escs., «Las Palmas».
7 Rio da Prata, «Magdalena».
8 Rio da Prata, «Berenguer El Grand».

Vapores a sahir

23 Rio da Prata, «Magdalena».
24 Southampton e escs., «Thames», (12 hs.
25 Portos do Pacifico, «Sorata».
25 Bahia e Pernambuco, «Itatiaya».
26 Portos do norte, «Iris».
26 Portos do norte, «Marajó».
28 Hamburgo e escs., «Cordoba».
28 Portos do sul, «Itaipava», (4 hs.)
29 Victoria e escs., «Guarany», (8 hs.)
29 Genova e Napoles, «Duca di Galliera».
Dezembro:
1 Liverpool e escs., «Panamá».
2 Nova York e escs., «Byron».
2 Portos do Pacifico, «Oropesa».
2 Rio da Prata, «Magellan».
4 Bremen e escs., «Halle», (2 hs.).
5 Londres e escs., «Ionic».
6 Genova e Napoles, «Perséo».
8 Southampton e escs., «Magdalena».
8 Genova e Napoles, «Minas».
9 Nova York, e escs., «Thespis».
9 Genova e escs., «Berenguer El Grand».

Avisos

O dr. Lopo Diniz previne aos seus clientes e amigos que é forçado, por molestia, a interromper por alguns dias as suas consultas á rua S. José n. 100.

CORREIO—Expedirá as seguintes malas:

Hoje:

Belém, para Santos, Paraná e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 horas, idem com porte duplo até ás 7.

Cordoba, para Santos, via ilha Grande, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Inicia-se hoje na 5ª Pretoria o Sumario de Culpa contra Arthur Peixoto, pelo facto que se deu no Tribunal Civil e Criminal, contra o porteiro do mesmo Tribunal José da Silva Brum e para que Arthur não passe por um perverso e moço de maus instinctos, pertencendo elle á uma familia de bons costumes e sentimentos elevados, o qual é filho de um velho, que exerce a profissão de official, ha 35 annos, considerado, e que até a data prezente não tem praticado actos que o desabone, por isso passamos a dar as razões que em um momento de desespero o levaram a praticar semelhante acto.

Arthur, é moço e cazado; um dia foi convidado por Brum, para tomar parte em um divertimento em sua casa com sua mulher, o que Arthur acceitou. Ahi, Brum, tratou de embriagar Arthur, e conseguindo o seu intento, e julgando propicia a opportunidade, teve a coragem e ouzadia, de collocar na mão da mulher de Arthur uma nota de....... 20$000 rés, e convidal-a para actos indecorosos, certo de que não encontrava uma resistencia de honestidade por parte daquella senhora, e vendo que ella não acceitava as suas propostas, e levaria o facto ao conhecimento do seu marido, Brum, maltratou Arthur, trancando a porta de sua casa e de espada em punho pretendeu aggredir Arthur, o que não levou a effeito por ser impossibilitado pelos companheiros, que ahi se achavão em doces libações.

Dahi, principiou o despeito e o odio contra Arthur e seus irmãos, tanto assim que arranjou na 11ª delegacia urbana um processo contra elle e seu irmão Paulino Peixoto em que foram condemnados á pena de 40 dias de prizão, segundo a lei Alfredo Pinto; pena que elles cumpriram, e fez reviver um processo que tinha Paulino, processo que já se achava prescripto, dando logar a ser novamente preso e ir cumprir a pena de 90 dias, como effectivamente está cumprindo.

Não é tudo ainda: Brum que não é affeiçoado á familia Peixoto, para provar os seus sentimentos de vingança, ainda arranjou um terceiro processo contra Paulino e seu irmão Romualdo, dando elles como vagabundos e sem domicilio, quando ninguem ignora que esses moços residem todos em companhia de seu velho e honrado pae e vivem da sua arte, e para isso comprou testemunhas a preço de 5$000 cada uma, como todos na delegacia presenciaram, indo, depois dellas prestarem os seus depoimentos, baquetearem-se em um botequim em Catumby, em companhia de João Carneiro, e Paula Costa, que tambem são inimigos desses moços, e que estão de pleno accordo em todas essas perseguições, processo que ainda pende de julgamento na 9ª Pretoria.

Ora, em face de todos esses factos, comprehende o publico que Arthur, levado pelo desespero, e tendo sciencia de que Brum propalava publicamente em diversos logares, perante testemunhas da mais alta consideração, que os havia de perseguir por todos os meios ao seu alcance, e mandava até recados ao seu velho pae e sua extremosa mãe nesse sentido, atirou-se a elle, não com o intento de matal-o e sim de amedrontal-o, porque, si Arthur fosse um perdido e tivesse esse intento, de certo que não puxaria pelo punhal com a bainha, e nem escolheria aquelle logar para realização do seu projecto, pois teria muitas occasiões e opportunidade para o fazer, e quando mesmo fizesse, com resolução firme e inabalavel, fôra a isso obrigado pela tenaz perseguição de Brum, como é publico e notorio, sendo que Brum em diversas tavernas que frequenta e outros logares publicos, ainda depois desse facto tem dito que tem dinheiro e muita protecção para perseguir Arthur.

A vista do exposto, vê o publico sensato, os juizes, e advogados, que esse moço tinha justos motivos para assim proceder, e que bem longe de ser um perverso, é um moço de nobres qualidades, pois sabe acima de tudo comprehender que não se brinca com a honra de uma familia, que embora pobre, é muito honesta.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1903.

Um amigo da familia

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

A administração pede aos srs. socios fundadores que não receberam ainda o respectivo diploma, o favor de o reclamarem verbalmente ou por escripto a esta secretaria.

Secretaria, 19 de novembro de 1903.

BAÈRE,
secretario

O Centro Industrial dos Fabricantes de Calçado e os operarios sapateiros

A GRÈVE DOS SAPATEIROS

Os srs. industriaes, além de faltarem á sua palavra e ao seu trato firmado em dias do mez de janeiro, uniram-se para a organisação do Centro acima denominado, faltando assim, de um modo indigno, ao compromisso que, anteriormente tomaram para com a *Associação União dos Artistas Sapateiros*.

Pelo que vejamos:

Estes honrados industriaes entenderam pôr em execução uma tabella feita a seu bello prazer, contraria ao estabellecido nas tabellas provisorias e aceitas pelos mesmos e a *União*.

No emtanto, alguns destes individuos, que se acham incluidos nos escandalos dos sellos correspondentes ao imposto de calçados; uns que estão sendo processados, outros que souberam, por sua perspicacia, fugir á acção da LEI, são estes os cabeças que desejam reduzir o parco e magro salario dos operarios, porque sabem não poderem contar com elles para as suas formidaveis torpezas em prol de meia duzia de argentarios.

E, assim pois, nós, operarios sapateiros, só pedimos que se proceda a uma devassa séria nas fabricas de calçado, no exame dos sellos, pois que muito e muito aproveitará o governo com este exame e a Nação nada perderá.

* * *

Constituiu-se nesta capital «O Centro Industrial dos Fabricantes de Calçados e Artes Correlativas» cujos fins são: (Arts. 2º e 4º). Tratar dos interesses da Industria e defender os direitos dos seus associados, e organisar um escriptorio de informações, com o seu archivo especial e os cadastros que julgar necessarios.

* * *

O seu fim, porém, está claramente exposto nos dois artigos seguintes:

«12º cap. IV.—Todo o associado dono de fabrica é obrigado a remetter á secretaria um boletim mensal, com declaração do numero e nomes dos operarios dispensados e admittidos; e, bem assim, o motivo ou causa que determinou a dispensa».

«13.—Os associados obrigam-se *a não admittir nas suas fabricas os operarios* que se constituirem em parede e, bem assim *os que forem dispensados por motivos graves*, A JUIZO DA DIRECTORIA »...

Vêem, pois, os operarios qual a verdadeira méta da tal associação.

* * *

Vejamos, comtudo, se tal *Centro*, póde existir:

Sociedade beneficente não é; recreativa muito menos.

Empreza não é; nem tampouco companhia.

Deve ser, portanto, uma sociedade anonyma.

Mas, nem tem capital, nem tem os estatutos approvados, depois de submettidos á consideração do governo, como preceitúa o decreto n. 434 de julho de 1891. (Lei das sociedades anonymas).

Só póde ser capitulada como sociedade secreta (pois nem a policia della tem conhecimento, nem sabe onde a sua séde) e, como tal incorrem nas penas do art. 382 cap. VIII, (Cod. Penal) AS SOCIEDADES SECRETAS—os individuos que a fundaram.

Eis o que é o Centro, para o qual chamamos a attenção das autoridades competentes.

E' o que pensamos.

Rio, 21 de novembro de 1903.

JOÃO MANOEL GONÇALVES.
BARONE ANTONIO.
NICOLÁO LIBONATI.
DOMENICO NARDONO.

Natal de 1903

Recommendamos ao publico a leitura do plano da Loteria Esperança para o Natal: com 3 sorteios e premios integraes de 50:000$, 25:000$, 20:000$, 10:000$ e muitos outros no total de 8618, no valor de 252:000$000.

Bebidas Falsificadas

MEU CARO CUNHA JUNIOR

Os Cornelios, com a publicação das mofinas que hoje appareceram no jornal, apresentam-me assim a figura do burro apoquentado com as moscas que trata de as espantar com o rabo e as orelhas.

Deixa-os corcoviar á vontade, que tão cedo não me tirarão da sella, pois tu bem sabes como sou bom cavalleiro; hei-de escalpelal-os um por um, e dar-lhes um pontapé no bandulho, jogando-os acocorados na praça publica para escarneo do populacho; por emquanto faço com elles o que o José Bento e o saudoso Tinoco faziam com *os outros* na Praça das Laranjeiras.

Quanto ao tal que chama a todos de ladrão, está pensando que a influencia que tem é a mesma que tinha quando era vivandeira na revolução do Sul; ninguem o toma a sério porque é tido e havido como gato morto.

Na seguinte carta hei de te explicar como o chefe se está lembrando dos antigos tempos, continuando a roer o osso que o padre lhe deixou; hei de atravessar-lho na garganta para ver si o envio d'uma vez porque aquillo é peçonha que está envenenando a atmosphera.

Deixa-os ficar tontos e até breve, que hoje não posso ser mais extenso.

Sabes que sou sempre teu do coração

ALEXANDRE
22-11-903

Pelo «Amazonas» chegaram

Os mais finos, leves e modernos chapéos francezes de Castor *Musseline*. As mais finas e chics cartolas de pello de seda e Castor. Os mais elegantes chapéos de mollas «Gibus» para bailes e casamentos, cada um destes chapéos em caixa especial. *Manufacturé spécialement* (priviligiada) pelos fabricantes B. Gine & C. de Paris para a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133, em frente á Confeitaria Paschoal.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

INTERESSES SOCIAES

A administração, no empenho de regularisar o serviço de cobrança, pede aos srs. associados que não tenham sido procurados com regularidade pelos cobradores, o favor de dirigirem suas reclamações á secretaria, para que sejam dadas necessarias providencias.

Rio, 19 de novembro de 1903.

M. A. PACHECO GUIMARÃES.
1º thesoureiro.

Vae melhorando

Tem melhorado o preço do café, porém o povo continúa soffrendo a falta de dinheiro; é agora obrigado a comprar o remedio popular em S. Paulo, para curar o rheumatismo, que, devido a humidade, está atacando a todas as classes sem respeitar idade nem sexo.

O remedio é o especifico antirheumatico paulistano, que acaba de chegar na drogaria Sul Americana, de Silva Gomes & C. á rua de S. Pedro n. 24 onde têm sido vendidos milhares de vidros dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, em Santos, na pharmacia Colombo.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SECRETARIA, RUA DE S. PEDRO N. 153

Esta associação é uma instituição beneficente, instructiva e commercial, composta de indeterminado numero de socios que desempenhem as funcções de—negociantes, trapicheiros, guarda-livros, caixeiros, empregados de escriptorios, de bancos ou companhias, correctores, leiloeiros e seus prepostos.

Os serviços medicos, judiciarios e dentarios estão em pleno vigor.

A secretaria attende aos pedidos e reclamações dos srs. associados nos dias uteis das 10 horas da manhã ás 8 da noite.

Rio, 19 de novembro de 1903.

BAÈRE,
secretario.

Banco Rural Hypothecario

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste banco evitando assim a ruinoza liquidação forçada imminente, previne aos srs. credores e aos respectivos procuradores que só até ao fim do corrente mez continuará a receber assignaturas dos mesmos srs. para o referido accordo; e que, findo esse tempo, se não tiver assignada a quantia que a lei exige para requerer a homologação, ficará entendido que os srs. credores absolutamente não querem o accordo, unico meio de salvar esse banco preferindo a liquidação forçada do mesmo.

Assigna-se na rua do Rozario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1903.

A COMMISSÃO

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SECRETARIA: RUA DE S. PEDRO N. 152

TELEPHONE N. 1.402

Communico aos srs. associados que continuam em pleno vigor os serviços: medico, dentario e forense. Prestam seus serviços á nossa Associação os illustrados srs. drs.:

Raul Ferraz	medico
Francisco Sergio Guillon	»
Marques Junior	»
Alfredo de Mattos	»
Accacio de Araujo	»
Mario B. das Chagas	»
Benjamin Mattos	»
Mario de Moura Salles	»
Pires Ferreira	»
Maia Barreto	»
João José de Castro	»
José Frota	»
Carlos Luiz Vargas Dantas	»
Alfredo Rodrigues Barcellos	»
Pereira de Barros	»
Eduardo Rabello	»
Alberto Ribeiro	»
Neves da Rocha	»
Theophilo de Lima,	cirurgião-dentista
Hortencio Pereira de Carvalho	»
Vicente Piragibe	advogado
Cicero Freire	»
Arthur F. de Mello	»
Gastão Victoria	»

Rio, 22 de novembro de 1903.

BAÈRE,
Secretario.

Areias monaziticas

MINISTERIO DA FAZENDA

Proposta de um industrial russo:
100 contos de joia;
50 contos de caução;
50 % da renda bruta;
Praso 6 annos.

Proposta de um engenheiro brasileiro:
200 contos de joia;
110 contos de caução;
52 % da renda bruta;
Praso 8 annos.

Dizem os jornaes hoje, será escolhida a proposta do russo, ausente na Bahia e representado aqui por um advogado!

Tableau!

A alma de Floriano

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

RELAÇÃO DOS SRS. PROPONENTES DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES

Antonio Miranda da Silva Reis	1
Antonio da Silva Ferreira Junior	1
Antonio Augusto de Almeida	1
Antonio Carlos Brasil	3
Antonio Nunes Pereira	1
Antonio da Costa Lima	1
Antonio Ferreira Pires	1
Antonio Gonçalves de Carvalho	1
Antonio Pereira Soares	1
Antonio de Almeida Cardos	1
Antonio Lopes Quintella	1
Antonio Alves da Trindade	1
Antonio Gomes Soares	13
Antonio Joaquim Rebello	6
Antonio Augusto de Oliveira	1
Antonio Franco	1
Antonio Pimenta Guimarães	3
Antonio Corrêa Alfredo	1
Antonio Pinto de Miranda	4
Antonio B. Bumackar	1
Affonso Mendes Bessa Leal	1
Arthur Marques do Amaral Santos	1
Affonso de Oliveira Guilherme	10
Albino Leite da Silva	3
Alfredo Cesar Pereira de Castro	6
Adriano de Mello L. Pereira	1
Augusto Fernandes	1
Aspreu David do Valle	1
Abilio Teixeira Marinho	1
Arnaldo Augusto da Cunha	3
Alfredo Augusto Rodrigues	1
Augusto Guilherme de Carvalho	2
Arthur Raposo de Amorim	1
Alvaro Antonio Saraiva	2
Alvaro Silveira de Andrade Filho	1
Aquino T. de Lacerda	1
Arthur Alvim Barroso	1
Augusto Pires Machado	1
Alvaro Tavares Pereira	3
Augusto Telles de Menezes Cabral	2
Armando Marques de Sá	1
Albino da Costa Souza	3
Abilio Augusto de Souza	9
Benjamin M. Prince	2
Belmiro Ferreira dos Santos	1
Bernardino Martins da Silva	1
Bento Antonio do Azevedo	3
Carlos Pinto Bastos	1
Calixto Pedro Julião Baére	30
Carlos de Viterbo	1
Clemente Machado Ortigão	1
Calixto José Corrêa Braga	4
Custodio Villarinho Malheiros	2
Constantino Nogueira Xavier	1
Carlos Morin	1
C. Lopes da Silva	1
Domingos Gomes Ferreira	3
Delmiro de Moura Ribeiro	2
Daniel Gomes de Oliveira	3
Delfim Marques de Souza Bessa	1
Eurico Glycerio Baeta	2
Francisco da Silva Peixoto Serra	3
Francisco Pereira Campos	1
Francisco Gonçalves dos Santos	1
Francisco Henrique de Faria	1
Francisco José de Araujo	1
Francisco Borges	1
Firmino Alves Villela	1
Fernando Augusto Vilhena	1
F. Machado Lobo Guimarães	1
Horacio Gastão Nunes	1
Ignacio da Fonseca Magalhães	1
Ildefonso Campos	2
Ildefonso Campos Filho	2
José Maria de Almeida	4
José da Silva Baptista	1
José Ennes Regalado	1
José Joaquim Rodrigues Junior	1
José Joaquim da Rocha	1
José Maria Nunes	1
José Ayres Baptista Pereira	1
José Vieira Ramos Junior	6
José Augusto de Moraes Macedo	2
José Crespo Amoedo	1
José Jorge Bento da Costa	1
José Candido Moreira da Silva	1
José Candido M. Silva	1
José Rodrigues da Fonseca	1
José Joaquim da Rocha	1
José Pinto Ozorio	1
José Maria Martins	1
José Francisco Nicoláo Junior	1
João Pereira de Figueiredo	1
João Esberard Martins	1
João Domingues Linhares	2
João de Mello e Silva	1
João Ribeiro Machado	4
João de Carvalho Vianna	1
João de Oliveira Branco Junior	1
João Loureiro Magalhães	2
João Marques Junior	1
Joaquim Rodrigues	8
Joaquim Ozorio Amaral	1
Joaquim Leite de Azevedo	1
Joaquim Vieira de Miranda	1
Joaquim Pedro do Couto Pereira	4
Joaquim Lopes Sampaio	1
Joaquim da Silva Santos	1
Joaquim da Costa Lago	1
Joaquim Duarte Vasconcellos	1
Joaquim Esteves de Paula	2
Jeronymo Bello Ribeiro	1
Julio Nery	1
Julio Machado da Silveira	2
Januario de Azevedo Andrade	1
Jules Urbain Ludovic Reynet	2
John Gregory	5
Luiz Francisco de Araujo	1
Luiz de Almeida Figueiredo	3
Luiz de Oliveira Ferreira	2
Luiz Ferreira	1
Luiz da Costa Pinto	1
Luiz Gomes Soares	3
Luiz Alves Moreira	1
Luiz Correia da Costa	1
Luiz Fernandes Carvalheda	2
Luiz José Espindola	1
Manoel Antonio Pacheco Guimarães	5
Manoel Alves Velloso Junior	1
Manoel da Costa Pinto	1
Manoel Luiz Teixeira Porto	1
Manoel da Cunha Estrella	1
Manoel Teixeira dos Santos	1
Manoel Monteiro Vieira	1
Manoel Oliveira Paiva e Silva	1
Manoel Coelho dos Santos	2
Manoel Dias Guimarães	1
Manoel José Pires	1
Manoel Joaquim de Brito	1
Manoel Gonçalves de Cerqueira	1
Manoel A. Oliveira Bastos	2
Manoel Marques Abranches	1
Marcos Luiz Dias	1
Miguel Ignacio Gomes	1
Mario de Almeida	1
Olympio de Oliveira	1
Octavio Marques Peixoto	1
Pedro Paulo do Sacramento	2
Paschoal Bevilacqua	15
Pedro Carvalho de Abreu	3
Raymundo Arêa e Mourinho	4
Sergio Pina Domingues	1
Seba Pedro Curi	1
Salvador Ferreira Carneiro	1
Sebastião Augusto Ribeiro de Souza	1
Theotonio Assumpção Santos	1

Rio, 19 de novembro de 1903.

M. A. PACHECO GUIMARÃES
Thesoureiro

Hospital Central do Exercito

Raymundo de Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, tenente-coronel medico de 2ª classe do Exercito, vice-director do hospital central do Exercito, etc., residente á rua General Polidoro, 37.

Attesto que, tendo feito applicação do preparado do sr. Gracindo Brito «Unguento anti-ulceroso», em varios casos de ulceras de naturezas diversas, eczemas, darthros, etc., tenho sempre colhido resultado completo; assim, pois, o reputo um preparado efficaz.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1903.

DR. RAYMUNDO DE CASTRO
Tenente-coronel

Vinho de Ananaz Ferruginoso, quinado, do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.

RECONSTITUINTE, TONICO E DIURETICO

Efficaz na anemia, chlorose, amenorrhéa, desmenorrhéa, leucorrhéa e na convalescença das molestias prolongadas.

Depositarios: Araujo Freitas & C., r. dos Ourives n. 114.

As Gottas Virtuosas

de Ernesto Souza são receitadas nos casos de hemorrhoidas pelo illustrado professor dr. Nuno de Andrade. Rua do Hospicio n. 84—Deposito.

Hemorrhoidas

Com perdas sanguineas e projecção de mamillos, são curadas radicalmente com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza.

Hospicio n. 84.

Revolução

O exm. sr. marechal Argollo, ministro da guerra, e seu digno secretario, coronel dr. A. Moraes Rego; o deputado dr. Milciades de Sá Freire e os senadores monsenhor Alberto Gonçalves e Alvaro Mendes, o commandante do 14 de infanteria, coronel Manoel Feliciano; o dr. Graça Couto, distincto chefe do serviço de desinfecção; o tabellião Mendes de Souza; o dr. Zeferino Candido, litterato, o sr. Joaquim Nunes da Rocha, director da «Mercurio», e muitas outras notabilidades, têm attestado a efficacia do extraordinario xarope Pulmonal, em casos de influenza, tosses as mais rebeldes, tuberculose, etc., fazendo assim uma revolução na medicação destas molestias.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

SÉDE — RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Levo ao conhecimento dos srs. associados que esta sociedade mantem serviços clinico dentario e forense diariamente, a cargo dos illustres profissionaes seguintes:

MEDICOS

Dr. Carivaldo Chavantes	Secretaria	das 7 ás 8 da noite
Dr. João de Bulhões Mattos Marcial	S. Januario 31	
Dr. Alvaro Alberto da Silva	Santa Cruz	
Dr. Francisco Eiras	R. da Quitanda 56, sobrado.	de 1 ás 2 da tarde
Dr. Francisco Rego Barros Figueiredo	Direita 43	das 2 ás 3 da tarde
Dr. Julio da Silveira Lobo	Haddock Lobo 121	das 9 ás 10 da manhã
Dr. Daniel Augusto de Araujo Lima	S. Januario 74 B	das 4 ás 6 da tarde
Dr. Jacintho Baptista dos Santos	Secretaria	de 1 ás 2 da tarde

DENTISTAS

Dr. Pedro Bruno	Rua Sete de Setembro 98	das 3 ás 4 da tarde
Dr. Lucio Sampaio	Gonçalves Dias 78	

ADVOGADO

Dr. José de Oliveira Coelho	Sete de Setembro 20	das 2 ás 3 da tarde

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1903.

JOSÉ SOUZA MOTTA JUNIOR,
1º secretario

Suburbios

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1892

177 Rua Sete de Setembro 177

Communico aos srs. assignantes desta Cooperativa, moradores na zona suburbana, que o serviço de soccorros acha-se organizado da seguinte forma:

DR. FABIO LUZ—Dá consultas das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã no consultorio do Meyer, á rua Dias da Cruz 31 e attende os chamados da estação da Mangueira á estação de Todos-os-Santos; residencia: Rua Anna Barbosa n. 1, Meyer.

DR. NASCIMENTO BITTENCOURT—Dá consultas das 8 ás 9 da manhã no consultorio do Encantado, á rua Goyaz n. 104 e attende os chamados da estação do Engenho de Dentro á Madureira; residencia: á rua Goyaz 178.

Acham-se contratadas as seguintes pharmacias para aviarem as receitas dos srs. assignantes dos suburbios:

Pharmacia Portella	Estação da Piedade
Pharmacia Filial	Estação do Encantado
Pharmacia Popular	Estação do Meyer

As pessoas que desejarem pertencer a esta cooperativa devem inscrever-se na séde da Cooperativa, á rua Sete de Setembro 177.

RODOLPHO MELLO,
gerente.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sess.·, ordin.·.—*H. de Mendonça*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. Adj.·.

Tribunal de Justiça do Pod.·. Cent.·.

Hoje, sess.·, de julgamento.—*H. de Mendonça*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. Adj.·.

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Edificio proprio

Sessão hoje, ás 7 horas da noite.—*J. P. F. de Mendonça*, secretario.

Companhia F. C. de Villa-Izabel

Fornecimento de dormentes de madeira

Para a proxima reconstrucção das linhas desta Empreza precisa-se de 60.000 dormentes de madeira de 1ª qualidade.

As condições do fornecimento estão á disposição dos pretendentes, no escriptorio desta Companhia, Praça Tiradentes n. 40.—O director-presidente, C. MULLER

Club Lisbonense

2ª SÉRIE

Foi sorteado o n. 3 da 8ª prestação. 22 de novembro de 1903. Rua do Hospicio n. 270 alfaiataria.

Loteria Esperança

HOJE A's 3 horas **HOJE**

12:000$000

Por $700

Correspondencia á

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

A FLUMINENSE

N. 7,28

EDITAES

Directoria Geral da Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Letreiros, placas, annuncios, etc.

Para conhecimento dos interessados faço publico, de ordem do sr. dr. prefeito, que, em obediencia ao art. 5º, disp. 10 do dec. n. 813, de 19 de dezembro de 1901, ninguem poderá ter nem collocar na fachada dos predios do Districto Federal: saliencias que não fizerem parte da construcção, como figuras, escudos, quadros, letreiros, placas de qualquer especie, relogios, toldos, pannos, mastros, bandeiras, reflectores, lampeões annuncios e vitrines—sem licença da Prefeitura. A falta dessa licença sujeitará o infractor á multa de 100$, sendo por ella responsaveis os proprietarios dos predios quando se tratar de domicilios.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de novembro de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

Corpo de Bombeiros

Concorrencia de diversos artigos

De ordem do sr. coronel commandante faço publico que, no dia 28 deste mez, ao meio dia, serão recebidas e abertas, na secretaria, propostas para o fornecimento, durante o primeiro semestre do exercicio vindouro, de diversos artigos para pintura ferragem, ferragem, ferramentas, madeiras e materiaes, couros e artigos para correeiros, fardamentos, artigos para luzes e para machinas, ferros, metaes e a lavagem da roupa da enfermaria.

As amostras e impressos acham-se á disposição dos srs. proponentes nesta secretaria, onde se informarão das condições do fornecimento, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As propostas deverão ser apresentadas em duplicata, em carta fechada, sem emendas nem rasuras, estampilhadas e assignadas pelo proponente ou acompanhadas da respectiva procuração, devidamente legalizada.

Nenhuma proposta será aceita sem que esteja nas condições acima, devendo os srs. signatarios depositar na Contadoria do Corpo a quantia de 100$, que reverterá em favor dos cofres publicos si o proponente, no caso de ser aceito, deixar de assignar o devido contracto até tres dias depois de notificado para esse fim.

Por occasião da assignatura será depositada na mesma Contadoria, para garantia da execução do respectivo contracto, a importancia equivalente a 10 % do fornecimento provavel de um mez, não devendo, porém, essa importancia ser inferior a 100$000.

Secretaria do Corpo de Bombeiros da Capital Federal, 20 de novembro de 1903.—Tenente *A. J. Ferreira Coelho*, secretario.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS PUBLICAS

Revestimento de estuque lustroso nas fachadas dos predios das escolas municipaes da rua da Harmonia e praça Duque de Caxias

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

As propostas poderão ser apresentadas juntas ou separadas.

Os senhores concorrentes provarão, no acto da apresentação das propostas, estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000 que, no acto da assignatura do contracto, será elevado a 300$000 quando a pintura se limitar a uma só escola e a 500$000 quando se estender a ambas.

Os esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 17 de novembro de 1903.—O chefe da secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

Commando do 4º Districto Militar

SECÇÃO DO MATERIAL

Conselho para fornecimento de viveres ás praças, forragens e ferragens aos animaes dos corpos em guarnição nesta capital, para o 1º semestre proximo vindouro

De ordem do exmo. sr. general de divisão commandante deste districto, chamo a attenção dos fornecedores para o edital acima publicado no *Diario Official* nos dias 19 a 25 do corrente.

Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1903.—*Marcos Curius H. de Campos* capitão.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do sr. dr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Pereira da Rocha Paranhos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á rua Coronel Pedro Alves, fronteiro ao n. 249.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 17 de novembro de 1903—O chefe, *Raul Lopes Cardoso.*

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Sahidas para a Europa

Belgrano............ 12 de dezembro
San Nicolas......... 19 de »

O VAPOR ALLEMÃO

CORDOBA

Capitão Kroger

Esperado de Santos no dia 27 do corrente, sahirá no dia 28, ao meio dia, para **Bahia, Lisboa, Hamburgo e Copenhague**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Todos os paquetes desta companhia, illuminados á luz electrica e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem o maior conforto aos passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. Todos têm cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, W. R. Mac Niven, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

62 RUA DE S. PEDRO 62

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

Esperança

Sahirá com brevidade para

BAHIA E ARACAJU'

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 RUA GENERAL CAMARA 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Sae a caspa do cabello,
Dos moitos sae o sussuro,
Saem o touro e o camello,
Sae a vacca, sae o burro.

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56— **Almeida & Silva.**

ALUGA-SE um commodo e dá-se pensão; na rua do Cunha n. 44, Catumby.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobiliado para moço solteiro; na rua Ferreira Vianna C 21.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 54 B, Villa Izabel; as chaves estão no açougue.

ALUGA-SE a boa casa, sita á rua Guilhermina n. 4, estação do Encantado, com todas as accommodações necessarias para familia de tratamento, preço 140$, trata-se na rua Goyaz n. 108.

ALUGA-SE — A villa Savana, mais conhecida por Petropolis dos pobres pela excellencia do clima, é um logar previlegiado, ha cinco annos que foi fundada e, Deus louvado, ainda não registrou um só obito; ligeiramente elevado, secco, vista e panorama encantadores e, o que mais agrada perto da estação da Mangueira, um minuto e 10 da Central, é tambem servida por bond. A vaga que agora se dá de uma casa de 61$ foi devida a ter se retirado para o Prata o empregado graduado de importante companhia de seguro que transferiu sua residencia, avisa-se, pois aos innumeros pretendentes para que andem lestos.

ALUGAM-SE casas para qualquer negocio, acabadas de construir, no Engenho de Dentro, o melhor ponto da estação; as chaves estão por favor na rua Dr. Manoel Victorino n. 67, padaria, emfrente ás mesmas, e trata-se na rua da America n. 1.

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada em um sobrado, na rua das Laranjeiras, e dois quartos a um ou dois senhores de tratamento; informa se na mesma rua n. 48.

ALUGA-SE a loja do predio da rua da Alfandega n. 370, por 100$ mensaes; trata se na rua do Lavradio n. 50, theatro Apollo.

ALUGA-SE uma casa com 3 salas e 8 quartos, dispensa, cozinha, banheiro e agua, gaz, esgoto e distante da estação de Todos os Santos, 3 minutos; na rua Dr. Silva Rabello n. 16, antiga rua Basilio.

ALUGA-SE na rua Santo Christo n. 24 grande terreno com ponte de desembarque, com cocheira e moradia por cima, perto da Estação Maritima e tambem a casa n. 45 para familia decente, a chave está no n. 24.

ALUGA-SE um terreno com excellente barro para olaria, no Andarahy Grande; trata-se na travessa do Patrocinio n. 16.

ALUGAM-SE as casas da rua doutor Rodrigo dos Santos n. 15, Machado Coelho e a da rua S. Carlos n. 3, Estacio de Sá, por 90$000, trata-se na rua da Carioca; n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA SE por 90$000 uma linda casa com tres salas, dois quartos, quintal, etc., na rua Nova America n. 7; a chave está na casa n. 10. Esta nova rua principia na de D. Anna Nery n. 24, proximo ao Largo de Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo com pensão para uma ou duas pessoas, por preço razoavel, em casa de familia séria, tambem se aluga o commodo só; na rua Haddock Lobo n. 58, sobrado; na mesma aceitam-se pensionistas de mesa e fornece-se comida para fóra.

ALUGA-SE por 50$ a metade do 1º andar da rua Visconde de Sapucahy 75, a casal sem filhos.

ALUGA-SE o sobrado da ladeira do Castro n. 2, tem tres quartos, tres salas, cozinha e terraço.

ALUGA-SE o pequeno chalet da rua Santa Alexandrina 71; trata-se na rua S. Pedro n. 264.

ALUGA-SE para pequena familia, o 2º andar da rua Chile 119.

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na rua do Bispo 66.

PRECISA-SE de um official sapateiro; na travessa do Ouvidor 2 A.

PRECISA-SE de uma cosinheira para pequena familia e que tambem lave roupa; na rua Marciana n. 15.

PRECISA-SE de um commodo para um rapaz sério no Estacio de Sá, preferindo-se á rua Santos Rodrigues. Entender-se na pharmacia Silva Araujo com o sr. Luiz Araujo Junior.

PRECISA-SE alugar por contrato um bom predio de sobrado, em uma das seguintes ruas:

Ouvidor, Gonçalves Dias, Rosario, Ourives, Quitanda, Uruguayana, Largo da Carioca ou Largo de S. Francisco de Paula.

Cartas a esta redacção.

PRECISA-SE de um meio official de pospontador de calçado, da-se comida e casa, ordenado conforme se tratar; na rua Pernambuco 37 C, Encantado.

PRECISA-SE para leccionar durante uma hora, de uma sala em casa de familia, no centro da cidade. Carta a P. A. na Posta Restante.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; na rua Aguiar n. 25.

VENDE-SE uma casa na travessa do Paraná n. 10 ou 12, na estação do Encantado. Trata-se na rua do Cabido n. 20.

Bibliotheca do Solteirão

Serralho do Padre, por Frei Tiço o mais escandaloso romance no genero livre.

MME. MINET

Romance de fogo para gente fria, 1$000 o exemplar á venda na rua da Assembléa 94.

Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 rs. para o porte.

QUARTA COLLECÇÃO — DE — Monologos, cançonetas, modinhas e lundús

Preciosa collecção de perto de 200 producções entre monologos, cançonetas e modinhas de reaes successos a 1$ o volume, pelo correio mais 500 réis.

VOLUPIAS

Preciosa collecção de 14 contos de Rabelais illustrados com photogravuras representando scenas de amor, mulheres nuas, etc., etc.

Este livro, de cerca de 200 paginas, é confeccionado em superior papel assetinado e impresso cuidadosamente, de maneira que as illustrações tornam-se verdadeiros primores.

2$000 cada volume. Os pedidos de fóra devem trazer mais $500 para o porte e dirigidos a J. Moraes, rua da Assembléa 94, Rio de Janeiro.

VENDE-SE solla em retalhos na fabrica de chinellos, da rua General Pedra, n. 188.

VENDE-SE um excellente predio com tres quartos, duas salas e cosinha. O predio é collocado no centro de terreno que mede 10 metros de frente por 54 de fundos, tem jardim e janellas em todos os commodos, está todo reformado de novo e completamente limpo e o terreno é cercado de arame, tem agua e plantações. Póde ser visto a qualquer hora; o preço é muito commodo. Rua Teixeira Pinto n. 28, Encantado.

VENDE-SE o terreno da rua Silva Manoel 51, tem 16×47, com uma nascente de agua; trata-se na rua Sete de Setembro 18, loja de louça.

VENDE-SE uma funilaria em magnificas condições para um principiante por depender de pequeno capital e ter muita ferramenta.

ANNUNCIOS DE
ALUGA-SE
PRECISA-SE
e VENDE-SE

A 100 réis a linha, no *Correio da Manhã*, a folha mais lida.

No escriptorio desta folha tem uma pessoa para escrever os annuncios.

INTESTINOS — «O abaixo assignado attesta que, soffrendo uma sua filha de incommodo pertinaz dos intestinos, debalde sujeitou-se a receitas de habeis medicos, restabelecendo-se afinal com o uso das pilulas de «Nectandra Amara» — Rio, 18 de setembro de 1899.—Bacharel *Antonio A. C. Barradas.*»

N. B. — Onde quer que esteja o doente póde curar-se com estas pilulas, que, mediante 2$000 por caixa, 14$500 por seis e 28$000 por duzia, o fabricante remette registradas pelo correio as caixas pedidas. Direcção: Joaquim Bueno de Miranda, rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, Rio de Janeiro.

TOSSES, bronchites, influenza, cura completa com o Peitoral do dr. Fairbairn. Vende-se em todas as boas pharmacias: deposito, rua da Quitanda n. 48.

MEDICAMENTOS homœopathicos — Vendem-se á rua das Palmeiras n. 20 em Botafogo, os da pharmacia Pimentel & C., á rua S. José n. 95, consultorio do dr. Licinio Cardoso.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o mau hallito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

AS pessoas que fizerem a barba com o «Sabão Magico» estão isentas de ter espinhas no rosto.

CAUTELA—Perdeu-se a de n. 148.224, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 1 C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE	AMANHÃ ÁS 2 HORAS AMANHÃ	SABBADO ÁS 3 HORAS SABBADO
23ª Loteria do excellente plano n. 110	19ª Loteria do esplendido plano n. 105	7ª Loteria do magnifico plano n. 104
15:000$000	**15:000$000**	**50:000$000**
Inteiros 1$500—Meios 750 réis	Inteiros 1$500—Meios 750 réis	Inteiros 4$500—Sextos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL —3ª Loteria do grandioso plano n. 83

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO PROXIMO — ÁS 3 HORAS

500:000$000

Inteiros 30$000 — Meios 15$000 — Quartos 7$500 — Quadragesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS

do dr. Heinzelmann, licenciadas pela directoria de Saude publica

Curam os embaraços da digestão, fazendo desapparecer a flatulencia, a oppressão e o abatimento, as dores de cabeça, as tonturas, a melancolia, a insomnia, as palpitações do coração e todos os symptomas nervosos, que acompanham as molestias chronicas do estomago.

Exigir as que trazem a photographia de Ricardo E. Heinzelmann no envelucro, pois são estas as unicas officialmente adoptadas no Exercito nacional, na Brigada Policial do Rio de Janeiro, nas forças em operações no Acre e no Matto Grosso.

Um vidro 3$000. (Preços especiaes para revendedores). Unicos depositarios para todo o Brasil

LOUIS HERMANNY & C.

Grande deposito de artigos dentarios, perfumarias, cutilaria fina etc. — **Rua Gonçalves Dias n. 65,** Rio de Janeiro.

Restaurant e Pensão Chineza

Fornece pensão a domicilio almoço ou jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$200. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000.

67, Rua 7 de Setembro 67

IGNACIO ACCIO

TOSTÃO

Nova marca de cigarros da companhia

Manufactora de Fumos

com oito variedades de chromos
Verdadeira surpreza

a 100 réis

40 Rua Gonçalves Dias 40

ILHA TERCEIRA

Açôres

Vendem-se 40 alqueires de terra lavradia na Canada da Ribeirinha; trata-se no Largo do Rosario n. 4.

MICROBICIDA

PARASITICIDA

ou

Loção chloro-borico

Destróe os microbios e parasitas, com o que cura: inflammação na bocca e garganta, ceiros, brotoejas, frieiras, darthros, feridas, empigens, caspa, inflammação do utero, vagina e flores brancas, faz desapparecer o mau cheiro do suor nos pés e axilas, as manchas na pelle, sardas e pannos, amacia e clareia a pelle e evita qualquer contagio nocivo. Deposito, na rua Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda n. 2.

—»O«—

Xarope do Bosque

é o mais recommendavel dos peitoraes para debellar bronchites, asthma e tysica insipiente

Procurae-o na
DROGARIA MALLET
2 RUA DA QUITANDA 2
e na sua filial
DROGARIA COLOMBO
30 Rua Gonçalves Dias 30
e em qualquer pharmacia

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 253 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

Procure vêr o que traz cada carteirinha de cigarros

BRISAS DA MARINHA ou Humoristicos

Dá delicados brindes muito uteis.

CHAPÉO CLUB

Foi sorteado hontem na 1ª série permanente o n. 50, do sr. José Baldraco. — Rio, 23 de novembro de 1903. — Silva & Peixoto.

BRILHANTE-CLUB

No club A, ao n. 81, ao sr. Queiroz Menezes, á rua da Quitanda 55.

J. B. Lory.

ALFAIATARIA
CLUB COOPERATIVO
ROUPAS SOB MEDIDA
24, Rua dos Ourives, 24
JOSÉ CANETTI

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1903.

1º club, foi sorteado o n. 52, pertencente ao sr. Francisco Pereira Martins.

2º club, foi sorteado o n. 52, pertencente ao sr. Manoel Gouvêa.

3º club, foi sorteado o n. 52, pertencente ao sr. Henrique Corrêa.

4º club, foi sorteado o n. 52, pertencente ao sr. Antonio Colato.

Recebem-se assignaturas para diversos clubs.— **José Canetti.**

LIQUIDAÇÃO FINAL

Francisco Borges Linhares querendo liquidar até o fim do anno, e tendo grande quantidade de fazendas, roupas feitas e armarinho, vende tudo por menos do custo por ter de fazer leilão, por isso recommenda as exmas. familias para aproveitarem esta boa occasião; rua do Senado 159, proximo a travessa do Senado.

ELEGANTE CLUB POPULAR

DE ROUPAS SOB MEDIDA

MADEIRA & C.

RUA GENERAL CAMARA, 85

Foi sorteado esta semana o n. 33.

GRUTA BAHIANA

Cardapio de hoje:
Sarapatel, frigideira de camarões e muitos outros pratos bahianos.
Carurú e vatapá todos os dias.

3 Travessa S. Francisco de Paula 3

Palpitações, suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendalo á confiança d[illegible]. A' venda em todas as pharmacias.

[illegible]ra evitar toda confusão [illegible] exigir que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França etc.

As letras dão-se immediatamente.

Rua 1º de Março n. 17

Fonseca & Sá.

Mme. CAMILLE DUPEYRAT

113 RUA DO **OUVIDOR**

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO
Abatimento sem precedente

20 °/. 30 °/. 50 °/.

A unica casa que tem os legitimos colletes Devant Droit, os mais chics e os mais elegantes até hoje conhecidos: Le Merveilleux, "Marie Antoinette", le Rozemonde, le Louis XV, le Modern Style, le Bien-être, l'Expansible, le corset ligne, etc., etc.

PARQUE FLUMINENSE

HOJE

2ª-feira, 23 de novembro

GRANDE

Concerto Instrumental

no bello local que serviu para o circo

No PANORAMA, novas vistas do interior da America do Norte

Acham-se em exposição os brindes da ORBOLA do mez corrente.

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL

Extracções em 10, 11 e 12 de Dezembro de 1903

PREMIOS INTEGRAES

1º SORTEIO EM 10 DE DEZEMBRO		2º SORTEIO EM 11 DE DEZEMBRO		3º SORTEIO EM 12 DE DEZEMBRO	
1 premio	20:000$	1 premio	25:000$	1 premio	50:000$
1 dito	5:000$	1 dito	5:000$	1 dito	10:000$
1 dito	2:000$	1 dito	3:000$	1 dito	5:000$
1 dito	1:000$	1 dito	2:000$	1 dito	2:000$
3 ditos a 500$	1:500$	4 ditos a 500$	2:000$	5 ditos a 1:000$	5:000$
6 ditos a 200$	1:200$	6 ditos a 200$	1:200$	8 ditos a 500$	4:000$
10 ditos a 100$	1:000$	10 ditos a 100$	1:000$	10 ditos a 200$	2:000$
2 app. a 100$	200$	2 app. a 100$	200$	2 app. a 200$	400$
2 app. a 50$	100$	2 app. a 50$	100$	2 app. a 100$	200$
2 app. a 50$	100$	2 app. a 50$	100$	2 app. a 100$	200$
2 app. a 50$	100$	2 app. a 50$	100$	2 app. a 100$	200$
10 dez. a 50$	500$	10 dez. a 50$	500$	10 dez. a 50$	500$
10 ditas a 40$	400$	10 ditas a 40$	400$	10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$	10 ditas a 40$	400$	10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$	10 ditas a 40$	400$	10 ditas a 40$	400$
100 cent. a 20$	2:000$	100 cent. a 20$	2:000$	100 cent. a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$	100 ditas a 20$	2:000$
600 2 finaes a 10$	6:000$	600 2 finaes a 10$	6:000$	6 000 term. a 10$	60:000$
1.071	47:900$	1.172	55:400$	6.475	148:700$

Total 8.618 premios no valor de

252:000$

Não tem series, todos os premios são integraes.
Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de fórma que, com um bilhete se póde obter 95:000$000.

O preço do bilhete inteiro, com direito aos **3 SORTEIOS**, é de 7$000 e mais 400 réis para o sello do consumo.

As pessoas do interior que se quizerem habilitar devem mandar, pelo correio em vale postal, cheque ou ordem e além do preço dos bilhetes mais 700 réis para o registro.

Após as extracções, enviam-se listas geraes a todas as pessoas que houverem pedido bilhetes.

Toda a correspondencia relativa á **LOTERIA ESPERANÇA**, cheques, vales postaes, ordens, etc., devem ser dirigidos á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

CAIXA POSTAL 1.052

GONORRHÉA

Injecção Palmeira

Infallivel cura em 6 dias. Ruas da Alfandega n. 203 e Andradas n. 59

VIDRO 3$500

Luz Incandescente

FABRICAÇÃO 1903

Economia de gaz, 50 °/.

Apparelho completo.... 2$000
O melhor véo do mundo $500
Chaminé de crystal..... $500

Dispensa collocadores.

LEON RODDE

115 Rua do Rosario

ANTIGA CASA DE PENHORES

A. CAHEN & COMP.

RUA LEOPOLDINA N. 4

Hoje Barbosa Alvarenga

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Fundada em 1876

Unica casa nesta capital que tem casa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de **12 MEZES.**

VEUVE LOUIS LEIB, Successora

DENTISTA

Justo H. King—Extracções de dentes sem dor com o narcogeneo. Obturações a ouro por novo processo. Trabalhos garantidos Sete de Setembro 43.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Segunda-feira, 23 de novembro de 1903 **HOJE**

O maior successo theatral de 1903 na opinião unanime da imprensa!

13ª representação do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 13 quadros, traducção de Alvaro Peres, da peça extrahida do celebre romance do immortal escriptor francez Victor Hugo

OS MISERAVEIS

Ás 12 representações deste grandioso drama assistiram

18.713 pessoas!

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Titulos dos quadros—1º. Os castiçaes do bispo; 2º. A cilada; 3º. Uma tempestade num craneo; 4º. O Tribunal de Arras; 5º. Soror Thereza; 6º. A orphã; 7º. O salvador; 8º. A fuga e o asylo; 9º. A revolta; 10º. A surpreza; 11º. Mario e Cosette; 12º. A barricada; 13º. Reconciliação paterna. A acção em França, começo do seculo XIX. Guarda-roupa feito expressamente sob figurinos da época. Scenarios feitos segundo as gravuras authenticas do romance.

ÁS 8 1/2 HORAS

AMANHÃ, 14ª representação do drama— **OS MISERAVEIS.**

HOMŒOPATHIA Pharmacia de Confiança, fundada em 1889, Adolpho Vasconcellos —os seus remedios são recebidos das casas D. Wellmar Schwabe James Epp. e Boericke Tafel; rua da Quitanda n. 2 B e Engenho de Dentro n. 21.

BORDA-SE com perfeição e por preços modicos enxovaes para casamentos e qualquer objecto em ouro, sedas e branco, rua do Mattoso, Becco do Motta n. 6.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

UMA senhora professora, bem conhecida, lecciona em casa das alumnas, duas vezes por semana, piano, a 20$ por mez; cartas no «Correio da Manhã» com as iniciaes A. G. S.

GRANDE sortimento de sabonetes finissimos dos fabricantes Kanitz, rua dos Ourives n. 90.

AS sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**; um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

MACHINAS DE COSTURA—Concertam-se com perfeição e garantidas, preços baratissimos, na rua da Conceição n. 1.

UMA moça com boa lettra, acceita cópias de quaesquer papeis de casas commerciaes ou de escrivães ou mesmo de particulares; cartas no escriptorio desta folha a C. S.

PERDEU-SE a caderneta n. 206.914, da 3ª serie, da Caixa Economica.

TRASPASSA-SE uma casa com negocio limpo, tem contrato e pouco aluguel, na rua Visconde do Rio Branco, lado da sombra; trata-se na rua dos Invalidos 49.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

UMA moça séria precisa empregar-se em casa de uma senhora só ou casal sem filhos, para serviços leves, não faz questão de ordenado; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha a L. A.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro; na rua Frei Caneca n. 17, loja.

COMMODOS na rua Silveira Martins n. 12, têm espaçosos e arejados no 1º e 2º andares, que servem para casal ou pessoas solteiras sérias, perto dos banhos de mar.

TRASPASSA-SE uma quitanda e botequim, negocio vantajoso. O motivo se dirá ao pretendente; informa-se na rua do Hospicio n. 88.

PROGRESSO CLUB—Alfaiataria Tesoura Mineira, rua S. Christovão 100 A — João Bastos Monteiro. Secção de roupas sob medida a prestações semanaes de 5$000, com forros de primeira qualidade e manufacturadas a capricho. 2ª turma, 3ª semana: foi sorteado o n. 12, do sr. José Bento, morador á travessa das Saudades. Rio, 22 de novembro de 1903.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

50:000$
25:000$
20:000$
10:000$

São os 4 premios maiores da loteria Esperança para o Natal Em 3 sorteios para 10, 11 e 12 de dezembro.

Nunca houve no Brasil loteria cujo plano offerecesse as vantagens que esta proporciona ao publico.

Leia-o com attenção.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha longos annos, tendo sua filha gravemente enferma e uma innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

AOS SENHORES INDUSTRIAES

que empregam talco ou pó de jaspe, plombagina, kaolin e mica em pó, a fabrica a vapor de beneficiar mineraes, á rua Senador Euzebio n. 16, offerece estes productos em condições vantajosas.

SILVEIRA & C.

50$000

PRECISA-SE de um ou dois commodos para um casal sério, sem filhos, em casa de outro casal que não tenha outros inquilinos; com direito a toda serventia da casa, nas immediações da praia de Santa Luzia ou Passeio. Cartas neste escriptorio a Jok.

ULTIMA DESCOBERTA!

Cura radical de eczemas, darthros, ozenas, empigens e feridas de qualquer origem, com o Anti-eczemal Ferreira. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Baruel & C., S. Paulo.—J. M. Pacheco, Andradas 59, Rio.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto; na rua S. Pedro n. 52, Costa Braga, Irmãos, agentes.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção do actor BRANDÃO

Quinta-feira, 26 de novembro de 1903

1ª representação da espirituosa revista fantastica em 3 actos, 14 quadros e 3 imponentes apotheoses; ornada de 47 bonitos numeros de musica nacionaes e estrangeiros e soberbos scenarios de Carrancini, Affonso Silva, Falstaff e Publio Marroig, original dos drs. Vicente Reis e Raul Pederneiras.

O ESFOLADO

em que debuta a popular artista

BORISKA

A peça sobe á scena montada com todo o luxo, tendo a empreza despendido com a montagem de scenarios e confecção de guarda-roupa a quantia de 20:000$000.

N. B. — As encommendas são respeitadas até o dia 24 do corrente. Os bilhetes acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.